DIRETOR:
OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
SECRETARIO:
JOSÉ RAMOS

A UNIÃO

Fundado em 1892

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
RUA DUQUE DE CAXIAS
TELEFONES:
REDAÇÃO 1115 — GERENCIA 1211

ANO LXVI — N.º 112
JOÃO PESSOA — PARAÍBA
DOMINGO, 25 de Maio de 1958

GOVÊRNO CENTRISTA FRANCÊS EXIGIU AMPLOS PODERES PARA SALVAR A QUARTA REPÚBLICA

Aumento do número de deputados na próxima legislatura

PSD vai votar contra — Parecer contrário

RIO, 21 (Asapress) — O deputado Otacilio Negrão de Lima já entregou a liderança da maioria seu relatorio sôbre o projeto de resolução que aumenta o número de deputados para a próxima legislatura. O parecer do deputado Negrão de Lima é taxativamente contrário.

O sr. Armando Falcão em face disso, submteu o assunto à decisão da bancada pessedista. Esta, ontem reunida aprovou as conclusões do trabalho do sr. Negrão de Lima. O PSD, portanto, votará contra o aumento do numero de deputados para a proxima legislatura.

As bancadas do Paraná,

(Conclue na 6ª pag.)

Exigência dada a conhecer através de mensagem ao Parlamento — Decisão imediata em tôrno do projeto de reforma constitucional

PARIS, 21 (UP) — O Govêrno centrista frances exigiu, hoje, amplos poderes executivos, como unico meio de salvar a quarta Republica sacudida pela revolta dos generais partidarios de De Gaulle.

"Sòmente poderão ser preservadas nossas liberdades, se o Govêrno recuperar suas qualidades essenciais: autoridade e continuidade."

O Govêrno do sr. Pflimlin deu a conhecer esta exigência numa mensagem ao Parlamento, na qual pede a decisão imediata em torno do seu importante projeto de reforma constitucional.

Pflimlin declarou à nação, num discurso transmitido pela televisão, que está decidido a abrir caminho para seu projeto de reforma parlamentar, na proxima semana, mesmo se o Govêrno for derrubado por uma tentativa.

EMISSARIO EXTRA-OFICIAL A ARGEL

PARIS, 24 — (UP) — O Primeiro Ministro Pierre Pflimlin está lutando desesperadamente para ganhar tempo, a fim de salvar a quarta Republica francêsa.

Em meio à crescente tensão, matizada com atentados a bombas, em Toulouse e nas proximidades de Bordéus, o Govêrno francês despachou um emissário extra-oficial a Argel, com a esperança de chegar a realizar um convênio com todos os generais rebeldes.

CALÇAMENTO NA CAPITAL. GOVÊRNO REALIZA — Desde os primeiros dias de sua administração, vem o governador Pedro Gondim voltando a sua atenção para os problemas da Capital, destacando-se o empenho tomado para o calçamento das nossas ruas. Ontem mesmo, inaugurou o sr. Pedro Gondim o calçamento da Avenida Cruz das Armas, obra que vinha desde muitos anos sendo reclamada pelos habitantes daquele bairro. Recentemente concluiu os trabalhos de calçamento da Avenida Pedro II, no trêcho que vai da Avenida Maximiano Figueiredo a Rua Bento da Gama. Nas fotos da esquerda, ao alto, Cruz das Armas depois de pavimentada, em baixo, o estado em que se encontrava a Avenida principal antes dos trabalhos. À direita, em cima, a Pedro II aparece numa foto colhida nos dias primeiros da administração do atual Chefe do Govêrno e, no plano inferior, flagrante da Avenida já calçada.

Loteria do Estado da Paraíba

A direção da Loteria do Estado da Paraíba enviou em data de ontem, ao deputado Joacil de Brito Pereira, o oficio que a seguir transcrevemos:

Senhor deputado:

Tendo V. Excia., por varias vezes na tribuna do Legislativo e em comicios realizados nesta Capital, feito referências desabonadoras à Administração da Loteria do Estado, alegando entre outras a de que essa Entidade tem facilitado financiamento a candidatos às proximas eleições, com a devida venia, o convidamos a comparecer à nossa sede, a fim de apurar a veracidade ou

(Conclue na 6ª pag.)

Na orientação das medidas que, durante a atual crise economico-financeira experimentada pelo Estado, tem como objetivo a redução dos gastos publicos a um minimo inevitavel, vem o Chefe do Executivo recomendando às Secretarias e Departamentos estaduais a restrição das propostas de nomeação ou admissão de pessoal para o serviço publico ao criterio de imediata e inadiável necessidade do orgão.

Além disso, ainda como um reconhecimento das crises mais criadas, geradas pela carencia economica, sugeriu o Chefe do Govêrno o exame e seleção, entre os candidatos considerados aptos para o exercicio do cargo ou função, daqueles cujas necessidades pessoais e obrigações de familia estivessem a reclamar prioridade na indicação.

As soluções isoladas que tais providencias tem dado a alguns casos particulares provocam, todavia, a esta altura uma crescente afluencia de pedidos, muito deles impregnados da mais justificada expectativa. As audiências publicas, repetidamente promovidas no Palácio da Redenção, são uma amostra fiel dessa constante que vem sendo quase o único objetivo dos que ali procuram entrevistar-se pessoalmente com o Chefe do Executivo.

Embora constitua o bem estar coletivo de seus governados a preocupação de mais humana importancia para o Chefe do Estado, na orientação de uma politica social e economica, é impossível situar o cargo ou função publica como instrumento de amparo e remédio a males que têm causação mais remota e complexa. E essa impossibilidade se torna mais viva e intransponivel na fase presente, quando o Estado se alinha, também, entre as vitimas da crise, nos efeitos que vem causando sôbre o orçamento público e sua execução.

Mais do que nunca, a redução das despesas é hoje imperiosa e terá, necessariamente, de refletir-se na administração do pessoal com a redução máxima de provimento dos cargos publicos. E esta a deliberação do Chefe do Govêrno que, nesse sentido, está recomendando ao secretario e diretores de departamentos a suspensão de tôda e qualquer proposta de nomeação ou admissão que não se origine da mais imediata e urgente necessidade de serviço, neste criterio situando-se as substituições improrrogáveis ou o preenchimento das vagas que, não providas, signifiquem prejuizo para a administração.

Submarino foi pôsto a pique por entrar sem permissão em águas argentinas

Altos oficiais navais justificam o ocorrido — O que preceitua a convenção de Bruxelas

BUENOS AIRES, 24, (UP) Altos oficiais navais que pediram que não fôssem revelados os seus nomes, disseram que os navios de guerra argentinos atacaram justificadamente, com cargas de profundidade, o submarino que navegava pelo Golfo Nuevo porque, de acordo com a convenção de Bruxelas, a de 3 de abril de 1956 e os regulamentos sôbre submersiveis, assinados em Estocolmo, em 1958, os submarinos devem navegar sobre a superficie quando em águas territoriais de outros paises. Acrescentaram que os submarinos devem pedir primeiro permissão para navegar por tais aguas e, em seguida, navegar de acordo com as normas locais, abstendo-se de fazer sondagens, tiros de exercicio ou lançamentos de foguetes ou aviões. A Argentina exige que se lhe notifique, com sete dias de antecedência pelo menos por meio de canais diplomáticos, o proposito que possa ter uma potência estrangeira de enviar submarinos em suas aguas territoriais. Este requesito, no entanto, não se aplica no caso do submarino sofrer avarias ou se ver obrigado a entrar nas referidas aguas por motivo de fôrça maior.

Afundamento de submarino fez sensação na Inglaterra

LONDRES, 21, (UP) — Provocou sensação na imprensa inglêsa a noticia segundo a qual navios de guerra argentinos teriam afundado um submarino não identificado nas águas territoriais argentinas. Vários jornais publicam, sob "manchete", o telegrama de Buenos Aires.

Presidente Frondizi comunica

BUENOS AIRES, 24 (UP) Profunda emoção provocou, em todos os meios, a noticia dada ontem pelo presidente Frondizi de que unidades da Marinha argentina haviam atacado e danificado, no dia 21 do corrente, um submarino desconhecido em aguas territoriais argentinas, exatamente em "Golfo Nuevo", situado a 42 graus latitude sul e 64 graus longitude oeste. O presidente Frondizi fez a revelação na presença de três ministros militares e dos Ministros do Exterior e Interior após uma reunião do gabinete

Ataque submarino britânico

URGENTE, — LONDRES 24, (UP) — Um submarino britânico foi atacado por um avião não identificado enquanto se encontrava na rota Manila-Austrália. O comunicado foi feito hoje pelo Almirante britânico.

Explosão

SANTIAGO DO CHILE, — 24 (UP) — Violenta explosão ocorreu no deposito de petroleo da fábrica textil "Yarur", provocando a morte de um operário.

Desquite em divórcio

RIO, 24 (M) — Na proxima semana Adauto Cardoso submeterá ao exame na Comissão de Justiça à Camara o seu parecer a respeito do projeto de Nelson Carneiro que transforma o desquite em divorcio depois de cinco anos de sua decretação.

ADJUNTO

ARGEL, 24 (UP) — Por decisão do general-comandante supremo das forças armadas e encarregado dos poderes civis e militares, o general Dulac foi nomeado para desempenhar, a contar do dia 20 de maio, as funções de adjunto do general de Exercito Salan, no exercicio de seus poderes civis e militares.

Edição de hoje 8 páginas

SOUSTELLE NA ARGELIA. Argel — Jacques Soustelle (a direita), homem de confiança do general Charles De Gaulle, é recebido pelo general Jacques Massu por ocasião de sua chegada a Argel. Soustelle ex-governador geral da Argelia, foi ovacionado por enorme multidão, que deu também vivas ao general De Gaulle. Soustelle é considerado um dos chefes da junta militar que assumiu o poder em Argel. — (Foto United Press. Reproduzido por Benedito de Carvalho).

Assassinado a tiros

RIO, 21 (M) — Foi assassinado a tiros em Caxias, o motorista Antero Barbosa Santos, cabo eleitoral de Tenorio Cavalcanti. A policia estaria no encalço do soldado José Anjos Messias, inimigo do deputado e apontado como autor do crime.

Paralizados os Entendimentos Entre Chamoun e os Rebeldes

Pede o Líbano reunião do Conselho de Segurança

BEIRUTE, 24 (UP) — Os entendimentos para um acordo entre os rebeldes e o govêrno do presidente Camille Chamoun, se encontravam, hoje, totalmente paralizados. Ao mesmo tempo, nas últimas 24 horas explodiram sete bombas nesta capital, duas delas destinadas, aparentemente, a intimidar o primeiro mandatário. O deputado Raymond Edde, que esta agindo como mediador entre os rebelde e o governo, admitiu o estancamento das negociações de paz. Declarou Edde que Chamoun havia conseguido domingo, que o chefe do Exército, major-general Chehab, aceitasse ocupar o cargo de primeiro ministro para formar um novo govêrno. Acrescentou que Chamoun foi prolongando tanto sua decisão que Chehab se desgostou e, quarta-feira à noite, retirou, encolerizado, sua candidatura. O deputado Edde terminou dizendo que se encontra convencido de que a oposição daria sua aprovação ao projetado entendimento. Quando aos atos terroristas nas últimas 24 horas, uma bomba explodiu pouco antes do amanhecer a uns 100 metros da residencia do primeiro ministro Solh. Outra explodiu às 9h45m, junto ao elegante Hotel Saint George, atrás de um pequeno café frequentado, diariamente, pelo primeiro ministro.

Esta tarde apresentou sua renuncia ao govêrno o ministro de Comunicações Bahsir Osman, o mesmo fazendo o ministro da Defesa Rachid Beydoun. A demissão de Beydoun foi provocada por motivos puramente pessoais e sua pasta passou a ser ocupada pelo primeiro ministro Solh. A de comunicações foi confiada a Kazem al Khalil.

Com relação à renuncia apresentada pelo govêrno libanês ao Conselho de Segurança das Nações Unidas contra a RAU pelo que chama de infiltração de grupos armados sirios e ajuda e proteção do Egito e Siria, a opinião publica local está muito dividida sobre o acerto da decisão. Os árabes, apesar de suas grandes divergencias internas, [illegible] Por isso a decisão do Libano de recorrer às Nações Unidas pode causar ressentimento entre os árabes.

PEDIDO DO LIBANO

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 24 — A delegação libanesa pediu a reunião urgente do Conselho de Segurança para discutir a intervenção da República Árabe Unida nos assuntos internos do Libano.

Em consequência da queixa libanesa, o sr. Charles Ritchie (Canadá), presidente do Conselho, vai consultar os demais membros para decidir a data em que o organismo se reunirá, para discutir a mencionada queixa.

VITORIAS DOS REBELDES

BEIRUTE, 24 — Noticia hoje a imprensa que se teria agravado a situação ao norte do país onde os rebeldes teriam retomado o controle de certas regiões proximas à fronteira siria, notadamente Abde e Abendieh, o que permitirá o abastecimento dos rebeldes com armas da Siria.

DAMASCO, 24 — "As autoridades libanesas capitularam, em lamentaveis condições, diante dos sádicos árabes da provincia siria que resultam [illegible]", declarou ao jornal "Al Jumhur", o secretario geral do Ministério do Exterior da provincia siria, sr. Ihsan Kawas.

O CHAMAM — Uma Junta Militar que se apoderou do poder na Argelia pedia ao general Charles de Gaulle que estabeleça uma ditadura na França (Telefoto United Press).

SOCIEDADE

POEMA

(XXXVII)

BÔDAS DE PRATA

Salvador S. PINTO

Ao [illegible] CASAL
[illegible] MANOEL MACHADO
NO DIA DE SUAS BODAS DE PRATA

D[illegible] vibrantes
d[illegible],
l[illegible]
músicas de um passado remoto...
Su[illegible] o silêncio
e o [illegible] passo
mas, sempre
a desejar
aquele prelúdio longe
que foi minha passado!...
Vinte e cinco anos
se passaram,
sem que eu
não os visse
passar bem juntinhos...
Foram 25 anos de amor
de [illegible]
ternura e carinho, e para melhor lhes dizer,
são vinte e cinco anos
de uma amizade inabalável...
são dois corpos
para uma ALMA!

ANIVERSÁRIOS:

Fizeram anos, ontem:

— O menino Roberto, filho do sr. Rubens Gomes da Silva, mecânico, e de sua espôsa sra. Francisca Gomes da Silva, residentes na povoação Indio Piragibe.

— O sr. Cicero José Guedes, residente nesta Capital.

— O menino Jorge, filho do sr. Ailton Barbosa do Amaral e de sua espôsa sra. Maria Rita Freitas do Amaral.

— A srta. Maria Vicência Lombardi, filha do sr. João Lombardi e de sua espôsa sra. Ana Lombardi.

Fizeram anos, ante-ontem:

— A sra. Maria Batista Rodrigues, espôsa do sr. Antônio Te Rodrigues, funcionario da Portela, residente nesta Capital.

— O sr. João Batista Lima, funcionário estadual, residente nesta cidade.

Fará anos, amanhã:

— A sra. Maria das Neves Lopes, espôsa do sr. Agamenon Lopes da Silva, funcionário do Departamento de Publicidade.

Noivados:

Contrataram casamento, no dia 22 do corrente, nesta Capital, a senhorita Idalma Lima da Silva, da sociedade pessoense, filha do sr. Francisco Raimundo da Silva e de sua espôsa sra. Antônia Benilde Lima da Silva, com o dr. Otávio Florentino de Souza, residente na cidade de Patos, neste Estado.

Pelo motivo, os recém-contratados vem sendo bastante felicitados, pelas pessoas de suas amizades.

Viajantes:

— Encontra-se nesta Capital, procedente de Campina Grande, o sr. Raimundo Mariano, vereador na cidade de Fagundes, neste Estado.

Encontra-se nesta Capital, procedente de SOBRAL, Estado do Ceara, aonde é professora, a srta. MARIA AGRIPINA DE ALBUQUERQUE, a qual participou na vizinha cidade do RECIFE de uma manifestação comemorando o jubileu da Madre Provincial das IRMÃS DE SANTANA. A jovem professora veio a esta cidade em visita a pessoas de sua familia, devendo regressar breve a SOBRAL.

NIXON APEDREJADO — Uma turma enfurecida reduziu quase que por completo o automóvel do vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, e sua comitiva, ao verificar-se motins, durante a visita do alto funcionário norte-americano a Caracas, Venezuela. O senhor Nixon já regressou a Washington. (Telefoto United Press).

Perez Jimenez ... ser processado

WASHINGTON, 24 (UP) — O jornal "Washington Daily News" diz, em editorial, que se os venezuelanos [illegible] que Perez Jimenez [illegible] a Caracas para ser julgado, a única coisa que tem a fazer é processá-lo por crimes comuns [illegible] o tratado de [illegible] que tem com os Estados Unidos. O jornal [illegible] de jornais do sr. Scripps Howard [illegible] diretor, sr. John O'Rourk, e presidente da Sociedade Inter-Americana de Imprensa, "se os venezuelanos estão realmente ressentidos com a presença de Perez Jimenez nos Estados Unidos a única coisa que tem que fazer é processá-lo por algumas centenas de crimes que [illegible] que cometeu. Temos um tratado de extradição com a Venezuela e o Departamento de Imigração afirmou que existem 37 pontos pelos quais pode ser revogada a licença de Perez Jimenez. A Venezuela pode ter Perez Jimenez quando quizer. Quanto antes, melhor para nos" — disse o Washington Daily News".

Comentário Internacional

A África ameaça-nos — O surto da produção africana de café e outros produtos similares aos nossos gera estado de alarma que empolga os meios econômicos, especialmente pelo paralelo com o aparecimento do Mercado Comum Europeu, em cujo programa se inclui o plano de desenvolvimento daquele continente, que assume uma importância inusitada, após a última guerra mundial.

Na verdade os trabalhos dos pesquisadores vem revelando o imenso potencial econômico da referida região, destacando-se neste ponto as colonias francesas, pelas surpreendentes descobertas realizadas no Sahara e na Guiné, além de outras áreas igualmente pródigas de riquezas altamente valorizadas na atualidade.

A Guiné Francesa era uma das colonias consideradas pobres no tocante ás riquezas do subsolo, mas a descoberta e a exploração das ricas jazidas de bauxita mostram as incalculáveis possibilidades que oferece ao trabalho humano. A exploração começou nas pequenas ilhas de Los e de Tamara, donde estão sendo extraídas uma média de quinhentas toneladas de minério mensais, o qual é transportado para o Canadá afim de ser beneficiado em vista de no local não existirem instalações apropriadas.

Outras pesquisas localizaram maiores depósitos de mineral em terra firme de modo que calcula-se que em breve a França passará de oitavo fornecedor de bauxita para o segundo ou o primeiro, uma vez que as jazidas da Guiné são praticamente inesgotáveis. Não havendo na França a indústria do alumínio desenvolvida, o minério tem sido enviado ao Canadá, sede de uma companhia industrial que tem contrato para absorver tôda produção.

A localização dos lençois petrolíferos no Sahara juntamente com a verificação da existência de [illegible] lençois de água no subsolo profundo, juntamente [illegible] da bauxita, dotando aquêle país de dois produtos essenciais à industria moderna. No cômputo dos [illegible] a África já ocupa posição de vanguarda com o [illegible] diamantes da África do Sul, o urânio do Congo, [illegible] marchando para desbancar todos os produtores de [illegible] tes oleaginosas. No tocante aos produtos que costuma mandar para o exterior a sua posição predominante [illegible] necimento do cacau e de gergelim, afora o café que [illegible] quanto de qualidade inferior começa a substituir o produto do Brasil e da Colombia nos mercados europeus. O algodão e fibras duras também começam a oferecer séria concorrência a nossa produção, de modo que o temor dos meios rurais brasileiros tem tôda justificativa.

As revelações dessas riquezas contribuem para que os países colonizadores França e Grã-Bretanha realizem esforços heroicos no sentido de conservarem os [illegible] onde estabeleceram seus domínios, arriscando-se [illegible] fracasso diante do surto de nacionalismo que cresce [illegible] tôda parte liderado por jovens africanos formados em Oxford e na Sorbone, os quais em Londres e Paris [illegible] legítimos europeus, mas ao chegar nos seus países [illegible] tem atitudes muito diferentes.

O despertar da África constitui uma ameaça à estabilidade da nossa economia, sobretudo no que diz respeito ao futuro econômico dos chamados produtos tropicais. Mas por isso não devemos elogiar o regime colonial que castiga os povos daquele continente. — J. L.

AINDA O NACIONALISMO

Pe. Epaminondas Araújo

O atual movimento nacionalista brasileiro ainda não esta bem definido. O nome pronunciado por pessoas das mais diversas ideologias e com os mais variados objetivos, se de um lado ecoa simpaticamente, pois é grande o nosso sentimento de brasilidade, por outro lado não traduz uma atitude unica para com a Patria. Julgo que, na atual conjuntura economica, politica e social, devemos fazer valer o nosso nacionalismo. Não podemos de braços cruzados, de camarote, assistir ao desmoronamento do país. Não é mais possivel que continuemos pobres, vivendo em uma terra riquissima. A Providência foi muito generosa para conosco, dando-nos uma patria das proporções da nossa e com imensas possibilidades. Um dia, teremos prestar contas dos talentos recebidos. Temos

Ora, por isso mesmo, e que o movimento nacionalista brasileiro deve estar atento com aquêles que, mesmo falando em nacionalismo, em virtude de suas idéias politicas, não podem inspirar nos confiança. Os comunistas são dos que mais falam em nacionalismo. E, no entretanto, sabemos que nacionalismo e comunismo são duas ideologias que se opõem, como, em artigos e discursos, vem repetindo e mostrando, entre nós o professor Ivaldo Falconi. Não olhar com seriedade essa [illegible] comunista vermelha no movimento nacionalista, e [illegible] surpreende. Não querer distinguir um duplo objetivo naqueles que se apresentam, de público, revestidos de nacionalismo, e que nos faz descreditar da sinceridade de certos politicos. Não fazer diferença, por exemplo, entre o combate [illegible] aos Estados Unidos, [illegible] querer ver segunda intenção [illegible] boiando na superficie da agitação nacional. Não ver que os comunistas querem afastar o Brasil da grande nação do Norte, para mais fàcilmente se firmarem em nossa patria, e depois [illegible] carro de Moscou, através da Revolução do proletariado, e não distinguir esta atitude da outra que forceja pela libertação econômica do país sem subordiná-lo a nenhum outro povo e sem perderem os seus filhos a sua liberdade: — quem não faz esta distinção pode ser tudo, menos um nacionalista autêntico.

Parece-me que é [illegible] um [illegible] marismo alarmante quem não quer fazer distinção no nacionalismo brasileiro dos nos que levantar a voz para que seja ouvido o nosso grito de independência econômica. Não devemos entregar nossas riquezas minerais a emprêsas estrangeiras, como também seria trair a Patria se as colocassemos em mãos incompetentes, incapazes de bem aproveitá-las.

[illegible] Porque seria esquecer que assim como foi justamente um nacionalismo exagerado que levou Hitler e Mussolini a atitudes loucas da mesma forma um nacionalismo deturpado, servindo de trampolim para planos revolucionários, poderá também impedir a recuperação econômica e democrática do Brasil. Não venham me dizer que os comunistas são poucos e temos um oceano nos separando da Russia. Dizia, ha pouco, o novo ditador vermelho que para 200 milhões de russos havia apenas 8 milhões de comunistas. Hoje em dia, a [illegible] pequenos para os [illegible] pássaros voadores.

Sejamos nacionalistas, procurando fortalecer a personalidade da Patria, reagindo contra a intromissão de governos estrangeiros em nossos assuntos internos. Não signifiçá que adotemos um isolacionismo econômico, o que seria por demais prejudicial. Não nos contentemos com um nacionalismo de slogans, mas procuremos baseá-lo no estudo da realidade brasileira, na investigação de nossos fenômenos, na análise completa do nosso povo, do nosso homem, da nossa terra, da nossa situação real no concerto da civilização". Sejamos nacionalistas ativos e esclarecidos. Fazemos nossas as palavras de Gustavo Corção: "Se o termo escolhido para herdar o sentido clássico da virtude patriotica é nacionalismo, então todos nos temos de ser nacionalistas. Se nacionalista é o que trabalha para o engrandecimento da patria e para o bem-estar dos brasileiros: se é o economista que busca a solução adequada ao bem comum, se é o técnico brasileiro que se esforça por dispensar o mais depressa possivel a tutela cultural estrangeira, se é o sábio que procura trazer uma contribuição que devolva ao mundo um pouco do que deve o Brasil no mundo, no primeiro team universal, se é o professor que se esmera nas aulas, o escritor que se esmera nos artigos, o estudante que resolve estudar ou o governante que resolve governar — então sejamos todos nacionalistas."

Bolsa Oficial de Valores da Paraiba

(Filiada ao Conselho Interamericano do Comércio e Produção)

DISPONIBILIDADES CAMBIAIS PARA OS LEILÕES DE 27/5 a 30/5/1958

Distribuição — moédas — prazos — categorias geral — especial.

58/113 — 27/5 — Us$ — A.C.L. — pronto — 26.000 — 1.000;
Us$ — Chile — pronto — 4.000;
Us$ — Hungria — pronto — 3.000;
Us$ — Uruguai — pronto — 4.000;
58/114 — 28/5 — Us$ Americano — 120 dias 32.000 — 1.000;
Us$ — Israel — pronto — 1.000;
Us$ — Polonia — pronto — 6.000;
Us$ — Bolivia — pronto — 3.000;
58/115 — 29/5 — Us$ Argentina — pronto — 8.000;
Us$ — Finlandia — pronto — 8.000;
Us$ — Tchecoslovaquia — pronto — 7.000;
Corôa Dinamarqueza — pronto — 63.000;
Corôa Suéca — pronto — 65.000;
58/116 — 30/5 — Us$ — Iugoslavia — pronto — 5.000;
Us$ — Espanha — pronto — 9.000;
Us$ — Japão — pronto — 9.000;
Us$ — Noruega — pronto — 8.000;
Us$ — Turquia — pronto — 3.000;
58/117 — 30/5 — Licitações especificas — fertilizantes — inseticidas;
Us$ — Chile — pronto — 2.000;
Us$ — Israel — pronto — 1.000;
Us$ — A.C.L. — pronto — 3.000 — 1.000;
Us$ — Americano — 120 dias — 3.000 — 2.000;

Para importação de frutas

58/118 — 30/5 — Us$ — Uruguai — pronto — 40.000.

Secretaria da Bolsa Oficial de Valores da Paraiba, em 23 de Maio de 1958.
Guarney Franca Maciel — Diretor.

FLAGRANTES

CABEÇA E PÉ

Muitos combatem o jornalista pernambucano Mario Melo Acheando-o massudo, embirrante, apegado eternamente com questiúnculas de gramatiquice. Mas de uma coisa ninguém tenha dúvida: apesar de tudo isto, é um dos homens de imprensa mais lidos em Pernambuco, ou mesmo no Nordeste.

E vale a pena se ver como o jornalista veterano sabe defender com perseverança e coragem, investindo contra [illegible] certos pontos de vista.

Êle so, com a sua pena e a sua obstinação, até hoje tem entravado a colocação do busto de Manoel Bandeira, poeta pernambucano, numa das praças do Recife. Intransigentemente, defende o argumento de que [illegible] da constituição do seu estado.

Há poucos dias, por uma das suas crônicas [illegible] no "Jornal do Commercio" da capital vizinha [illegible] conhecimento de que a nossa cidade de Campina Grande possui um "Grêmio Literário Machado de Assis".

Ora, é natural e lógico que uma associação dêste gênero, tendo como patrono uma figura do porte de Machado de Assis, tivesse sido fundada para movimentar o meio literário da terra de Alceu Campos. Mas, não. Mario Melo descobriu que o "Grêmio Literário Machado de Assis", com propaganda [illegible] patrocinou um jogo de futebol entre o "Treze" [illegible] e o "Santa Cruz" do Recife.

[illegible] tópico da noticia que foi dada pelo "Diário da Borborema":

"[illegible] do Santa Cruz, nesta cidade, será patrocinada pelo Grêmio Literário Machado de Assis, o que sem dúvida [illegible] os aplausos dos torcedores e da imprensa campinense. O aludido grêmio literário proporciona assim oportunidade de assistirmos a mais uma exibição dêste quadro tão admirado por todos nós."

[illegible] desta vez, pelo menos, o velho jornalista tem razão. Será possivel que os assuntos relacionados com as letras, ou por outra, com a cabeça, andem tão escassos, na [illegible] Campina Grande, a ponto dos seus literatos estarem [illegible] partidas de futebol?

Se assim é, porque os integrantes e insônimos rapazes não colocaram ou colocam o nome daquele sodalício de "Grêmio [illegible] da Silva" ou ainda "Grêmio Ademar Pimenta"?

Lembramos ainda de sorriso de ironia que o mestre maior da [illegible] do Brasil, a quem aquêles mocinhos escolheram para paraninfar o aludido grêmio literário, daria, diante de tão curiosa notícia... — AURÉLIO DE ALBUQUERQUE.

DISPOSTO A TOMAR O PODER — O general Charles De Gaulle aparece dirigindo-se ao seu gabinete durante quatro anos. De Gaulle disse que [illegible] lenciaso durante quatro anos. De Gaulle disse que estava disposto a assumir o poder na França. (Telefoto United Press)

Homenageado em Patos o juiz Pedro Nogueira

PATOS, maio, 21 — Por motivo da posse do Dr. Pedro Nogueira, novo Juiz de Direito desta Comarca, foi-lhe oferecido à noite de ontem, na "Sorveteria Quitandinha", um coquetel, do qual participaram figuras representativas das diversas classes sociais do Município. Saudando o homenageado, falaram os Drs. Neo Fraiano, Juiz de Direito da Comarca de Malta, Francisco Soares de Sá, advogado em nosso fôro, Walter Vieira Arcoverde, Promotor Público da Comarca, Ernani Sátiro, deputado federal pelo nosso Estado, que também levantou um brinde de honra ao Juiz Arthur Moura, recentemente promovido desta para a Comarca de Campina Grande, bem como este e, finalmente, o homenageado, que agradeceu a manifestação e as palavras elogiosas à sua figura de magistrado dos oradores que o saudaram.

O coquetel decorreu num ambiente de cordialidade tendo a figura do novo Juiz neste seu primeiro contacto com a sociedade de Patos causado ótima impressão.

A homenagem, compareceram além dos oradores e outras figuras de projeção no meio local, o Prefeito Saber Wanderley, Deputado José Cavalcanti, Vereador Walter Araujo, e o coletor estadual [illegible] Wanderley.

Faleceu, em C. Grande, o sr. Benedito Mota

CAMPINA GRANDE, 21 — Faleceu ontem em Campina Grande [illegible] de [illegible] mel, o industrial e proprietário, nesta cidade, sr. Benedito Mota, [illegible] dos mais conhecidos [illegible] circulos sociais e [illegible].

Ginásio Lins de Vasconcelos

Inauguração da praça de esportes iluminada

O Ginásio "Lins de Vasconcelos" [illegible] os alunos [illegible] para a festa de inauguração da praça de esportes [illegible] [illegible] com números de arte, [illegible] dos alunos [illegible] para a escolha da candidata a Rainha dos Estudantes de 1958. Amanhã será oferecido um jantar ao corpo docente do estabelecimento. Na segunda-feira, dia 26, haverá jogos de volei e basquete, devendo ter destaque o jogo dos alunos contra a T. C. B. e contra os professores. Nestas solenidades serão incluidas homenagens ao [illegible] Nery, por motivo de seu natalicio.

HEMO-VIRTUS
LIQUIDO — DRAGEAS

A arte francêsa no século XVIIIº

Artigo inédito de Georges CHARENSOL

Exclusivo para A UNIÃO

Há alguns meses, a "Academia Real de Londres" comunicou à França a sua intenção de organizar uma Exposição de Arte Francêsa. Os Museus nacionais procuraram então a época que podia interessar mais particularmente os amadores ingleses, e acharam que os numerosos estudos dedicados ao século de Luiz XIV, durante êstes últimos anos, colocava a arte daquela época no primeiro plano da atualidade. De mais a mais, havia possibilidades de se fazer apelo aos museus francêses da provincia, cujas riquezas artisticas são muito menos conhecidas, fora da França, do que as do Louvre.

Com efeito, excetuando-se o século XVIIo, nenhum outro revelou mais segredos aos historiadores de arte de nossos tempos. Estes últimos estudaram, de um modo particular, o curioso fenômeno que constitue a arte singular difundida pela Europa inteira. Na França, porém, ela se chocou contra a vontade intransigente de um Rei que pretendia dirigir a pintura e a arquitetura, como fazia com a politica e a literatura, dando assim origem àquele classicismo que produziu autores dramáticos, como Racine e Corneille, críticos como Boileau, filósofos como Descartes, pintores como Le Brun e Poussin, arquitétos como Mansard e Le Vau, paisagistas como Le Nôtre.

Organizada pela direção dos museus de provincia, a Exposição de Londres obteve um sucesso tanto mais considerável, porquanto dava uma idéia muito mais complexa da arte do século XVIIo., do que a que evocavam os grandes nomes que acabamos de citar. Ao lado dos pintores oficiais do fim do século XVIIo, daquêles que colaboraram no grande sucesso que foi o Castelo de Versailles, proliferaram escolas provinciais ignoradas quase completamente, alguns anos atrás. Realmente, a revelação de pintores de génio como os irmãos Le Nain ou Georges de La Tour e bem recente. [illegible] Nicolas [illegible] admiravelmente [illegible] nenhuma surprêsa [illegible] La Tour. [illegible] [illegible] conheceram [illegible] [illegible] [illegible] catalogados entre as [illegible] de um [illegible] [illegible] neste gênero. [illegible] [illegible] [illegible] França, por sua vez, [illegible] para ver algumas [illegible] diretamente [illegible] [illegible], porquanto acham-se em [illegible] tão célebres como os de Lyon, Strasbourg, [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] Chateau-Contier, Beauvais, Reims ou Arras.

Ao término da Exposição, e antes que tantas obras de valor retornassem a suas provincias, foram as mesmas reunidas em Paris, no "Petit-Palais", e [illegible] constatar que o entusiasmo dos Inglêses era inteiramente justificado. Em efeito, um conjunto do século XVIIo, que nos foi apresentado nos Campos Elíseos. Primeiramente os pintores, como Vouet ou Valentin, sofreram [illegible] de influência da Itália, alguns mesmo, como Poussin e Lorrain, passaram grande parte de sua existência em Roma.

Criam-se, todavia, [illegible] provinciais. [illegible] França surgem Louis Mathieu e Antoine Le Nain. Esta Georges, de La Tour no Sul, Tournier, [illegible] maior escultor [illegible] Pierre Puget, que [illegible] de aclimatar-se a côrte de Luiz XIV, [illegible] fiel à sua provincia [illegible].

Mais tarde, [illegible] formou-se uma [illegible] puramente francêsa [illegible] participam pintores [illegible] das Flandres, como Philippe de Champaigne [illegible] o triunfo de [illegible] Brun, Mignard, Le Sueur e tantos outros [illegible] da arte francêsa [illegible] é apresentado [illegible] das as suas formas [illegible] [illegible] os [illegible] serviços dos [illegible] [illegible] [illegible] onde [illegible] Arte e as tapeçarias [illegible] como as esculturas [illegible] numa palavra, [illegible] suscetivel de contribuir para que o [illegible] seja o mais completo possivel. Conta de cêrca de quatrocentas peças, [illegible] provenientes de [illegible] atualmente fechados [illegible] e de Caen, [illegible] de seria difícil [illegible] [illegible]. [illegible] se trata de uma [illegible] [illegible] valor [illegible] é menos notável [illegible] valor histórico, [illegible] numerosas as obras [illegible] desde [illegible] Jouvenet de La Tour, [illegible] d'Anvers de Poussin, "Repas des Paysans" [illegible] Nain, até o [illegible] [illegible] "Petit-Palais". [illegible] morte de Luiz XIV, [illegible] ram as barreiras [illegible] levantara. Uma arte livre triunfa com Rigaud, Largillière, Desportes, [illegible] curadores dos grandes [illegible] tres do século XVIIIo.

Assim pois, de Luiz XIV a Luiz XV, vemos [illegible] um vasto quadro da [illegible] get. (SFI).

A UNIÃO

PATRIMONIO DO ESTADO — FUNDADO EM 1893

DIRETOR: OCTACILIO NOBREGA DE QUEIROZ

Telefones: Redação 1143 — Gerência 1211

CENTREINO

[illegible] de 4 instituições — a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural, o Instituto Agronômico do Nordeste e o Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos — foi criado o projeto 46, instituindo o Centro Regional de Treinamento para o Nordeste, que recebeu a denominação abreviada de CENTREINO.

[illegible] básicos do programa do novo órgão "a habilitação de pessoal técnico em atividades ligadas à extensão rural, à assistência rural, experimentação agrícola, habitação e construções rurais, organização de comunidades rurais, pesquisa sócio-econômica e economia rural doméstica".

Esse resumo bem define o perfil do CENTREINO. No momento em que a idéia surge, no Nordeste, um verdadeiro [illegible] de programas sôbre os diferentes setores das atividades humanas, permitindo a retificação de certos conceitos e a [illegible] prática de bases já [illegible] sôbre a vida regional, êsse esfôrço de estudos representa um [illegible] pela integração dos homens que procuram [illegible] pela racionalização dos programas de recuperação do Nordeste, o real [illegible] do nosso subdesenvolvimento.

[illegible] polígono [illegible], grande parte da região acha-se presa, em seus diversos aspectos, à precária [illegible] de um antigo [illegible] medieval. É o latifúndio [illegible] terras, deixando apenas pequenos [illegible] impraticáveis, onde se instala o minifúndio sem possibilidades de exploração econômica.

Não cabem, aqui, a recapitulação e análise dos sintomas que justificam o nosso pensamento sôbre a estagnação — [illegible] — do Nordeste, como civilização de [illegible]. O regime das grandes e improdutivas propriedades agrárias, o atraso técnico, a impermeabilidade aos novos costumes, o retardamento cultural são [illegible] que deixam claro a identidade da vida nordestina com os padrões clássicos da Idade Média.

Sem quebrar esta estrutura sócio-cultural, libertando as [illegible] para a adaptação aos novos estilos impostos pelos tempos modernos, a região não poderá, absolutamente, sobreviver à "concorrência vital" que imprime um ritmo veloz ao desenvolvimento das demais zonas do país. E é por isto que as condições regionais se tornam cada vez mais difíceis, obrigando as populações a abandonar, em levas de retirantes desesperados, as terras de origem, para se fixar além dos limites dêste infelicitado polígono.

Os técnicos que olham os nossos problemas do alto das arquibancadas, quase por diletantismo, não podem trabalhar com grande êxito, pelo encaminhamento das soluções que necessitamos. É preciso preparar elementos plenamente identificados com o "train" de vida regional e que, sentindo mais de perto as necessidades locais, possam conduzir, com [illegible] mas também com sentimento, na justa proporção de nossas [illegible], as reivindicações mais urgentes que a região exige para se integrar no processo de crescimento da Nação.

Tópicos & Notícias

[illegible] município [illegible] Amazonas, tem uma área de 54 mil quilômetros quadrados — superior à da Paraíba — mas sua população é muito inferior à do nosso município de Alagoinha: apenas 2 mil habitantes.

* * *

CONTRA O EMPREGUISMO

Toda a Nação aplaudiu entusiàsticamente a determinação do Presidente da República, proibindo a admissão de novos funcionários até as eleições de 3 de outubro próximo.

Trata-se de uma providência que, se tivesse sido adotada como norma por todos os governos anteriores, o país não teria resvalado para esta caótica situação financeira em que se encontra, com os cofres públicos inteiramente esgotados pelo empreguismo maciço que abarrota os quadros da burocracia nacional.

Muitos raciocinam que o empreguismo é um mal necessário. Os graves desequilíbrios econômicos, que degeneram nas crises sociais mais acabrunhantes, encontraria no empreguismo o para-choque contra o impacto mais direto dêsses fenômenos.

Mas a verdade é que o empreguismo é um dos elos da longa cadeira fechada que comanda a situação de desespêro coletivo que vive o Brasil. Com o entumescimento das despesas públicas, em virtude do aumento de pessoal das repartições, hipotèticamente recrutado entre os excedentes populacionais desprovidos de recursos próprios de vida, vê-se o Govêrno obrigado a recorrer ao aumento dos tributos, a fim de ampliar a receita. Com isto, naturalmente, ficam onerados o comércio, a indústria, a agricultura, desencadeiando-se sôbre o público as conseqüências ruinosas dêste mecanismo. Não pode haver, portanto, nenhuma moderação das crises sociais provocadas por esta série de distorções econômicas.

O mal se torna ainda mais grave quando se sabe que, na prática, o empregado não tem, ao menos, em [illegible] função [illegible]. O que se vê [illegible] [illegible] carreando [illegible] de elementos [illegible] para [illegible] 3 a [illegible] de [illegible]

[illegible] as despesas causadas por êste espolio.

* * *

Além dos pronunciamentos de D. Manoel Delgado, favoráveis à reforma agrária no Maranhão, um deputado daquele Estado se alistou no movimento reformista, apresentando, inclusive, um projeto de reforma agrária naquela unidade federativa.

PREÇOS E LUCROS

Há alguns tempos, um dos assuntos prediletos das sessões legislativas federais era a questão da afixação de uma margem máxima de lucros comerciais nas operações de compras e vendas internas.

Hoje, porém, o tema caiu em desuso, e o resultado de tudo é que os preços são manipulados liberalmente, criando condições para criminosas espoliações da bolsa popular através de manobras desonestas de tôda a ordem.

Infelizmente, sem o amparo de um texto legal, a própria desonestidade se recobre de uma crosta intangível, aparecendo dentro das exigências mais lícitas possíveis.

Todo lucro comercial que excede a margem de 20 por cento de lucro constitui extorsão, acreditamos, a não ser nos casos em que ocorre um período dilatado de tempo entre a compra e a venda da mercadoria, já que, sôbre o valor numérico, incide, negativamente, a desvalorização da moeda, aniquilando as vantagens que uma operação de longo prazo aparentemente manifesta.

Esta ressalva tem apenas o propósito de evitar, preventivamente, a reação de argumentos que venham a explorar êste aspecto puramente teórico que de maneira alguma prevalece no caso nacional. Mesmo no comércio de produtos fàcilmente perecíveis e que, por sua própria natureza, obrigam os negociantes a desfazer-se ràpidamente, dos estoques, como acontece com as frutas, a margem de lucros é simplesmente fabulosa.

Produtos que são comprados, aqui, por 2 cruzeiros, 24 horas depois são vendidos por 10 cruzeiros e mais. É assim que sucede com a venda de [illegible]. [illegible], na estrada João Pessoa-Recife, [illegible] [illegible] a fruta por 2 cruzeiros a unidade, enquanto no dia seguinte, em nosso mercado, o preço [illegible] atinge a 10 cruzeiros.

[illegible]

Secretaria do Interior

O titular da Pasta do Interior, Senador Abelardo Jurema, recebeu, ontem, em seu gabinête as seguintes pessoas:

Gentil Cunha de França, Juiz de Direito de Uiraúna, srs. Iran Morais, Amiraldo Barroso, Agenor Clemente, João Batista Moura, Geraldo Vital e Unias Ramalho, Tiburtino Rabêlo de Sá, Chefe de Polícia, Abdias dos Santos Passos, deputado Humberto Lucena, Coronel Passos Fialho, Delegado de Investigações e Capturas, Coronel Renato Morais, Comandante da Polícia, Coronel Sebastião Calixto de Araújo, Chefe do Gabinête Militar do Governador; vereador João Batista Freire, Evanete Silva, Severina Eulina de Figueirêdo, Hermes Gonçalves de Lima, Maria Queiroz de Lima, Sebastião Claudino de Brito, Francisco Jorge de Souza, professor Rubens Figueiras, Benone Barbosa, Jorge Paulino Delmoro, Luiz Germano, Lupecino Silva Dedé, Adelvina Rodrigues, Esaú Roque da Silva, Maria do Cosme Silva, José Farias, Adalgisa Carvalho Limeira, Antônio José Rodrigues, professor João Freire da Nóbrega, sargento Silvino, Aspirante Manoel Cesar Alencar, Pedro Carneiro Bastos, Moacir Nóbrega de Farias, Iracema Diniz Ferreira, Maria Pereira de Araújo e José Alfredo do Livramento.

INAUGURAÇÃO (HOJE) EM SANTA JÚLIA

Ampliações do cunjunto residencial Henrique de La Roque

As 10 horas de hoje, verifica-se, nesta Capital, a festividades de inauguração das obras de ampliação do Centro Social Recreativo "Manoel Francisco Lopes Meirelles" e Clube dos Comerciários, do conjunto residencial Henrique De La Roque, no bairro de Santa Júlia.

Para essas solenidades o presidente dos Conselhos Regionais do Serviço Social do Comercio (SESC) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) dirigiu convites às autoridades e figuras representativas do comércio e industria locais.

"O AUTO DA COMPADECIDA"

A 7 E 8 DE JUNHO NO SANTA ROSA — PELO TEATRO DO ADOLESCENTE DE PERNAMBUCO

A extraordinária peça de ARIANO SUASSUNA "O AUTO DA COMPADECIDA", inspirada no foclore sertanejo especialmente do sertão paraibano, onde nasceu o autor, será encenada no SANTA ROSA, em benefício da "Ação Social Cristã".

Os ingressos para a "soirée" do dia 7 e para a "matinée" do dia 8 já se encontram à venda, na "Livraria do Estudante" e no bureau da Ação Social Cristã (salão da Igreja da Misericórdia).

Ariano Suassuna o autor mais aplaudido em 1957 e uma das maiores revelações de teatrólogos da literatura brasileira, estará presente à estréia de sua peça entre os seus conterrâneos, sendo êste mais um motivo para a presença do público [illegible] encenações de "O AUTO DA COMPADECIDA".

Sen. Ruy Carneiro

Esperado terça-feira o Senador Ruy Carneiro

Procedente da Capital da República deverá chegar a esta Capital, terça-feira da semana próxima vindoura, o Senador Ruy Carneiro, chefe do PSD da Paraíba.

O destacado parlamentar conterrâneo deverá demorar-se entre nós durante vários dias, oportunidade em que será alvo das mais expressivas manifestações e solidariedade por parte de amigos e personalidades de destaque nos círculos políticos do nosso Estado.

O Senador Ruy Carneiro, que é candidato à reeleição para o Monroe, dará continuação a sua campanha política na Paraíba.

Instalação da Cooperativa Consumo do Varjão

Presenca do Governador e auxiliares da Administração

Realizar-se-á hoje, às 16 horas, a instalação da Cooperativa de Consumo do Varjão, solenidade que contará com a presença do Governador Pedro Moreno Gondim, do Secretário da Agricultura, deputado Jacob Franz, do Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, snr. José Moreno Gondim e outros auxiliares da administração estadual.

O Conselho de Administração da nova entidade cooperativista tem a honra de convidar os senhores associados e a população em geral para assistirem a solenidade em apreço.

Jadir encontrará a Delegação na França

RIO, 14 (A União) — Jadir reforçará o quadro do Flamengo, no momento excursionando pela Europa. O embarque do medio, que até há pouco estava à disposição da C. B. D., será as 10,20 horas no aeroporto do Galeão. Em sua companhia seguirão o atacante Geraldino e o nosso confrade de Milton Pinheiro, que fará a cobertura jornalística da temporada rubronegra.

Atracou (em Cabedêlo) o "Soares Dutra"

Em Cabedelo, às 8 horas de ontem, atracou o Transporte de Tropas "SOARES DUTRA", trazendo mais de 500 toneladas de viveres para as populações das regiões afetadas pela seca no Estado da Paraíba.

O Tt. "SOARES DUTRA", empregado no momento no transporte de viveres para o Nordeste, faz parte da Fôrça de Transporte da Marinha e tem como atual Comandante o Capitão de Mar e Guerra ANTONIO JUNQUEIRA GIOVANNINI, sendo Imediato o Capitão de Fragata WALTER DA SILVA VALENTE.

Desloca aproximadamente 5.000 toneladas e seu comprimento é de 120m. Foi empregado no transporte de Batalhão [illegible] para o Oriente Médio.

Govêrno faz melhoramentos no Serviço Dágua de Catolé

A propósito de recentes melhoramentos que foram introduzidos no abastecimento dágua da cidade de Catolé do Rocha, o engº Alkmar Coitinho, Diretor do Departamento do Saneamento do Estado endereçou ao sr. Robson Espínola, Secretário de Viação e Obras Públicas, o seguinte telegrama:

"Acabo fazer substituição sistema transmissão motor recalque excelente resultado. Introduzida nova modalidade distribuição água por zonas cidade além outras providências melhoria abastecimento água Catolé do Rocha. Saudações. ALKMAR COITINHO"

Encerrou a Convenção

RIO, 24 (Asapress) — Encerrou-se, hoje à tarde, a convenção do Partido Trabalhista Brasileiro do Distrito Federal, presidida pelo deputado Lutero Vargas. A convenção reuniu-se para escolher os candidatos ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Câmara dos Vereadores no próximo pleito eleitoral. A reunião de encerramento realizou-se no recinto da Câmara Municipal, onde discursou o professor Roberto Acciolí.

Rotary Clube Homenageou o Presidente da Petrobrás

Almôco no Automóvel Clube do Brasil — "Petrobrás uma afirmação do sentimento nacional e do espirito de realização do povo brasileiro

RIO, 24 (Asapress) — O Rotary Clube homenageou ontem, o coronel Janary Nunes, com um almôço no Automovel Clube do Brasil. Na ocasião, o presidente da PETROBRAS pronunciou um discurso, focalizando os principais resultados obtidos pela emprêsa estatal em seus diversos setores de atividades, salientando os trabalhos já realizados nos dominios das pesquisas, refinarias e transporte marítimo do petroleo. Disse o sr. Janary Nunes ser a PETROBRAS uma afirmação da crença da nacionalidade e realização do homem brasileiro, aplicando os mais modernos processos de planejamento a que se torna cada dia um modelo de organização, promovendo, em larga escala, cooperação tecnica estrangeira e contratando o trabalho de emprêsas especializadas, que se radicam no país. Lembrou, então, que "a PETROBRAS" nunca se descuidou da formação de tecnicos nacionais. No setor das pesquisas, afirmou o coronel Janary Nunes que, atualmente, encontram-se a serviço nas bacias sedimentares do país, 35 equipes, ou seja, 21 equipes mais do que em 1955. Adiantou que em 1956, estavam em serviço apenas 22 sondas e no fim de 1957 o numero havia sido aumentado para 50, enquanto novas unidades entrarão brevemente em atividade. Quanto ao setor da refinação, informou o sr. Janary Nunes que os resultados têm sido os mais promissores e que os trabalhos prosseguirão com intensidade. Quanto ao transporte marítimo de oleo bruto e derivados, disse o conferencista que todas as providências correspondentes ao planejamento foram elaboradas. Sete super-petroleiros no total de 233 mil toneladas, já foram encomendados pela PETROBRAS e entrarão em serviço em 1960. Também já foi contratada a compra de um navio-transporte de oleo lubrificante de 6 mil toneladas. Para o transporte de oleo está sendo estudado ainda a possibilidade da compra de mais 10 navios.

(Conclue na 6a pag.)

Desfile Com Manequins Francêses de Jacques Heim

No Cabo Branco dentro em mais alguns dias

Sob os auspicios da Associação Cultural Franco-Brasileira, deverá realizar-se nesta Capital, nos salões da nova sede do Esporte Clube Cabo Branco, em Miramar, majestoso desfile, com os famosos manequins francêses de Jacques Heim.

Com êsse fim a diretoria da Associação já entrou em entendimentos com organizadores do desfile, no Rio de Janeiro, estando a aguardar uma resposta definitiva.

Posteriormente, daremos maiores detalhes a respeito do referido desfile.

Laboratórios e Salas da Faculdade de Odontologia foram inaugurados

ONTEM, A TARDE, A SOLENIDADE — CORTOU A FITA SIMBÓLICA DE INAUGURAÇAO O SR. MIRANDA FREIRE, SECRETARIO DA SAUDE, REPRESENTANDO O GOVERNADOR — OS ORADORES

As 15 horas de ontem, o Secretario de Saude e Assistência Social, sr. Miranda Freire, representando o governador Pedro Gondim, procedeu a inauguração da nova sala de clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade da Paraíba, bem como dos Laboratórios de Protese e de Histologia e Microbiologia, recem-construidos em terreno pertencente aquela Escola Superior, ao lado do Centro de Saude.

A solenidade

Inicialmente, falou o catedrático Ivan Pereira, seguindo-se o corte da fita simbolica de inauguração pelo sr. Miranda Freire.

Logo depois, D. Manuel Pereira da Costa, Bispo Auxiliar da Paraíba, deu a benção das novas instalações.

A seguir, todas as pessoas presentes, acompanhadas do professor Perilo Gouveia, Diretor da Faculdade de Odontologia, percorreram todos os setores inaugurados.

Encerrando a solenidade, falou o professor João Gonçalves de Medeiros, Reitor da Universidade da Paraíba.

Pessoas presentes

Compareceram à solenidade, além das pessoas já referidas, os srs. Moacir Duarte Espínola, secretario de Viação e Obras Publicas, médico Carlos Bezerra, Diretor do Departamento de Saude, cirurgiões-dentistas Raimundo Virginio e Irlanda Peixoto, Paulo Borges, José Gonçalves Dias, José Ribeiro de Morais, Leonardo Leal, Gurgel Nóbrega, Fernando [illegible] Moreira e sr. Antonio Xavier, além de outras pessoas convidadas.

Também estive presente uma representação da Polícia Militar do Estado.

Flagrante da inauguração da Sala de Clínica da Faculdade de Odontologia, vendo-se, no alto, o sr. Ivan Cavalcanti, quando falava, e Secretário Miranda Freire, ao cortar a fita simbolica. Em baixo, o Bispo Dom Manuel Pereira, quando procedia à benção das instalações.

Agradece o Senador Jarbas Maranhão ao sr. Severino Lucena

O sr. Severino Lucena, presidente do PSD, na Paraíba, recebeu do senador Jarbas Maranhão, candidato ao govêrno do Estado de Pernambuco, um telegrama de agradecimento aos votos de congratulações pela escolha de seu nome como candidato ao govêrno do vizinho Estado.

"RECIFE — Agradeço as congratulações enviadas, com o atencioso telegrama do ilustre amigo. Jarbas Maranhão".

ENGENHEIRO CARLOS PIRES DE SA

Hoje, seu aniversario natalicio

Eng. Carlos Pires de Sá

Aniversaria, na data de hoje, o engenheiro Carlos Pires de Sá, diretor da Divisão de Construções do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O ilustre técnico, que é nosso conterrâneo, pertencendo a tradicional familia dêste Estado, vem desenvolvendo à frente daquele importante setor de trabalho do DNER, uma atuação das mais profícuas, empenhando seu prestígio pessoal para a concessão de vantagens para a Paraíba, no que se refere aos nossos problemas rodoviários.

Desta Capital, vários telegramas foram enviados ao ilustre aniversariante, como testemunho do aprêço e admiração que o engenheiro Carlos Pires de Sá desfruta, em nosso Estado.

Movimento dos rádio-telegrafistas

RIO, 24 (Asapress) — Os dirigentes dos Sindicatos de Rádio-Telegrafistas estão esperando, para dentro das proximas horas, a convocação de uma reunião pelo Ministro do Trabalho, afim de discutirem a última proposta patronal que foi apresentada ao ministro Parsifal Barroso.

Linduarte NORONHA

CINEMA

Jacques Sernas vem filmar no Brasil, mas temendo as cobras

MADRI, maio (De Roberto Coutinho — via Panair) — Confessando sem medo das cobras brasileiras o artista de cinema Jacques Sernas [illegible] em Madri que se prepara para filmar na Amazônia. Será uma co-produção hispano-brasileira, em cinemascope e colorida. Os filmes mais famosos dêsse jovem ator, no Brasil, devem ser "Helena de Tróia" (americano, com Rossana Podestà) e "Juventude Perdida" (italiano, sua primeira película exibida ao nosso público).

Agora em Madri, filma nos estudios da Suévia Filmes "Los Culpables", com Anna Maria Ferrero (com quem estreou no cinema) e dois artistas espanhóis, Lina Rosales e Fernando Rey, sob a direção de Arturo Ruiz-Castillo, um dos mais [illegible] "metteurs-en-scène" do cinema europeu que deverá ir também ao Brasil para [illegible] da película da [illegible] Suévia Filmes (Madri).

Sôbre êste filme, adiantou-nos Jacques Sernas que foi escolhido para o papel principal, e [illegible] uma história bastante complicada, na qual [illegible] brasileiros, como protagonista [illegible] ainda quem serão. Técnicos e artistas europeus devem estar em Manaus no mês de junho para iniciar a filmagem.

TEATRO, CINEMA, VIAGENS E MULHER (QUE NÃO É DE FITA)

O ator Jacques Sernas é casado, mas sua espôsa não pertence ao cinema. Está agora em Roma, com a filhinha do casal, de dois anos de idade, que nasceu nos Estados Unidos, quando o pai filmava "Jump into Hell" e aparecia na televisão americana como o Capitão Blood (para mais de 30 milhões de telespectadores).

Diz Jacques Sernas que seu ideal seria filmar meio ano na América e o restante na Europa, para viajar bastante. Tem filmado mais tempo por aqui, principalmente na França (onde começou) e na Itália (onde fêz maior numero de filmes). É a primeira vez que trabalha na Espanha, pais que gosta de visitar, entre outras coisas, pelos Museus. É um apaixonado da pintura espanhola, passando muitas horas no Museu do Prado, onde o acompanhamos numa visita, observando seu embevecimento diante de Goya e Velasquez, principalmente diante do quadro dêste ultimo, "As Meninas", uma das obras primas mais famosas da coleção espanhola.

Somente uma vez Jacques Sernas trabalhou em teatro. Isto ocorreu em Paris (1948), quando protagonizou a peça de Curzio Malaparte "Du Cote de Chez Proust". Gosta do cinema, mas afirma que gostaria de parar para fazer teatro onde pensa que pode desenvolver melhor sua sensibilidade artistica e apurar a formação profissional.

No Brasil, além de trabalhar na película assinalada, pretende manter contacto com o ambiente teatral, alguns portugues (já fala fluentemente vários idiomas latinos) e conhecer, além da Amazônia, as grandes cidades brasileiras. De entrevistado, passou a entrevistador, fazendo perguntas sôbre o Rio, São Paulo, Recife e Bahia, cidades brasileiras que, entre outras, gostaria de conhecer.

MARIA SHELL E CHISTIAN MARQUAND.

(Paris — Unifrance — Via aérea) — Alexandre Astruc (trinta e quatro anos e oito grandes premios obtidos com seus dois primeiros filmes: "LE RIDEAU CRAMOISI" e "LES MAUVAISES RENCONTRES") filmado atualmente na Bretanha e na Normandia os exteriores de "UNE VIE", conforme o romance de GUY DE MAUPASSANT.

A artista alemã MARIA SHELL veio especialmente de Hollywood para viver, neste filme, o papel de uma jovem normanda do fim do último século que no desenrolar de sua vida, vai perdendo tôdas as ilusões que o casamento e a maternidade lhe poderiam dar. Transpondo livremente o livro de Maupassant os roteiristas Alexandre Astruc e Roland Laudenbach tiveram principalmente o cuidado de escrever um filme de amor que revive o clima poético e apaixonado de "ELLE N'A DANSÉ QU'UN SEUL ÉTÉ" (famoso filme sueco).

NOITE NÚPCIAS

Para rodar a cena principal da noite de nupcias de Jeanne (Maria Shell) e de seu marido (Christian Marquand), ao ar livre, a produtora do filme viu-se obrigada a comprar tôda a colheita de um campo de trigo porque nenhum camponês quis correr o risco de [illegible] seu campo antes da época da colheita.

ATORES PRINCIPAIS

Contracenando com os atores principais, vem ainda Ivan Desny, Antonella Lauldi (que substitue Anouk Aimee, impossibilitada pelo contrato com Jacques Becker para "MONTPARNASSE 19", Pascale Petit, Marie Helene Daste e Louis Arbessier.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Casas Comerciais

VENDE-SE duas casas à rua Cardoso Vieira, ns. 183 e 187, juntas ocupando terreno de 10 x [illegible].

Tratar à rua da Areia, 530, nesta cidade.

VENDE-SE

VENDE-SE Um motor "Arno" e uma máquina "maravilha", Singer americana.

Tratar à Rua Diogo Velho, 127.

VENDE-SE

VENDE-SE uma mercearia na Av. Abel da Silva, n. 116, no bairro de Cruz das Armas.

Casa em Tambaú

Aluga-se a casa sita à Avenida Antonio Lira, n. 900, em TAMBAÚ, a poucos metros do mar e dos transportes coletivos. Recém-construida e de estilo funcional, contém: 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa, 3 gabinetes sanitários, guarda-roupas embutidos, dependências para empregados, lavanderia, caixa dágua, garagem, alpendres, quintal murado, jardim etc. EXIGE-SE FIADOR IDÓNEO. A tratar à Praça 1817, n. 82.

Escritório Central

JOAQUIM COSTA, advogado, politico (candidato a deputado estadual, pelo Partido Republicano) e confrade vicentino, dispõe de seus modestos préstimos em seu Escritorio Central, à Av. Pedro II — junto ao prédio 467 — nos horários de 8 às 11 e de 14 às 17, diariamente, e, a qualquer momento, em sua residência — Parque Solon de Lucena, 420 — nesta Capital.

AVISO

Ficam convidados a comparecer à Secretaria desta Faculdade até dia 30 do corrente os ALUNOS abaixo discriminados, afim de tratarem de assunto de seu interesse:

João Moura de Andrade
José de Alencar Lopes
Dalton Barbosa Cunha
Amaury Vicente da Silva
Antonio Augusto Filho
Pedro Cardoso Filho

Secretaria da Faculdade de Medicina da Paraiba, em 23 de Maio de 1958.

Robson Duarte Espinola
p Secretário.

PERDIDOS E ACHADOS

Pede-se à pessoa que encontrou uma bolsa de matéria plástica, contendo um óculos de menina perdida no percurso entre o Palácio do Govêrno e o Colégio Nossa Senhora das Neves na manhã do dia 21 dêste a fineza de entregá-lo à Rua do Sertão, 327, que será bem gratificado.

VENDE-SE
CASA A VENDA

Vende-se uma casa de 8 mêses de construida, com 3 quartos, 2 salas, uma cozinha, um terraço e um jardim situada na rua Capitão João Paredes, 68 em Bayeux. Preço Cr$ ... . 100.000,00.

"Vende-se ou Troca-se"

VENDE-SE ou troca-se por uma casa na cidade, a casa n. 280, na avenida Nego em Tambaú, com três quartos internos e 7 externos, sala de jantar, sala de copa, cozinha, banheiro e garagem, toda moisacada, quintal grande todo murado. Tratar na Av. Major José de Barros Moreira 157.

VENDE-SE

O Departamento de Compra e Venda de Imoveis (em frente ao Mercado Central) junto ao predio 427, administra, compra e vende imoveis nesta Capital e no interior do Estado.

ATENÇÃO

Côco Anão — Sêco — Compra-se qualquer quantidade e pelo melhor preço na rua Diogo Velho, 180.

INDICADOR ALFABETICO

DR. MAURILIO DE ALMEIDA

Professor da Faculdade de Medicina — Analista do Hospital Santa Isabel e do Ambulatório da I.A.P.C.

Consultório: Praça 1817 n. 53 — Telefone: 1153

Aberto das 7 às 11 e das 14 às 18 horas
Residência: Rua D. Pedro I, nº 162 - Fone 1153

DR. ROBERTO GRANVILLE

CLINICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Consultas: 10 às 12 e 15 às 18 horas

Consultório: Rua Miguel Couto n. 21 — Fone: 1152

Dr. João Cavalcanti

CORAÇÃO E VASOS — CLINICA MÉDICA

Serviço de Eletrocardiografia no consultório e em domicílio. Consultório: Edifício Duarte da Silveira — Segundo andar — Sala 201 — Das 16 às 18 horas — Residência: Rua Francisco Moura, 213 João Pessoa — Paraíba

Prof. Antonio Dias dos Santos

Clinica Médica — Cardiologia — Eletrocardiografia Curso de Especialização nos Estados Unidos da América.

Horário das 16 às 18 horas.

Consultório: Praça 1817 — n. 53 — Tel. 1292 Residência: Rua Odon Bezerra, 34 — Tel. 1292

DR. HUMBERTO NÓBREGA

Professor da Faculdade de Medicina e Chefe da Clinica Gastroenterologica do Hospital Santa Isabel — Doenças do estômago, intestinos, reto, ânus, hemorroidas.
Consultório: Guedes Pereira, 52 — Fone: 1535 — Das 16 em diante — Chamado: Fone: 1018
João Pessoa — Paraíba

Dr. Harul Hollanda de Sá

Professor de Técnica Operatória da Faculdade de Medicina da Paraíba

Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras. Diagnóstico e Tratamento do Câncer e da Esterilidade

Consultório: — Edifício Duarte da Silveira, 1º Andar S. 203
Horário: Diariamente das 10 às 12 horas
da Fonalex 182
Residência: Rua Borges [illegible]

DR. LAVOISIER FEITOSA

Clinica Médica — Angiocardiologia — Cardiopatias congênitas

Eletrocardiografia - Raio X (Radioscopia) — Oscilometria — Aplicaçeo de oxigénio (cateter) — Metabolismo Basal

Consultório: Palmeiras nº 25 (Oitão Tribunal). Horário: 9.30 às 11.30 e das 16 às 19 horas. Residência: Avenida Almirante Barroso, 1070.

João Pessoa - Paraíba

Clínica de Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. MANUEL PAIVA SOBRINHO

Professor da Faculdade de Medicina — Ex-assistente do Prof. RAUL DE SANSON — Rio de Janeiro — Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz, e Garganta do Hospital Santa Izabel

Consultas das 10 e meia às 12 e das 15 em diante. Residência: Avenida Tabajaras, 535 - Fone 1636. Consultório: Rua Duque de Caxias, 343 — 1º And. — Fone: 1086

João Pessoa — Paraíba

Dr. Ivan R. Bezerra

CLINICA CIRURGICA — OPERAÇÕES ESPECIALIZADAS DAS CRIANÇAS — [illegible] diariamente, exceto aos sábados.
Consultório: Praça [illegible] n. 40 — 1º andar. Residência: Av. 1º de Maio, 383 João Pessoa — Pb.

FOTO PINTURA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO FOTOGRÁFICA DA PARAÍBA

MAIOR SORTIMENTO MELHORES PREÇOS

PAPE'IS
FILMES
CHAPAS
MA'QUINAS
AMPIADORES
DROGAS
MOLDURAS
ALBUNS

Especialistas em serviço para amador
Revelações, cópias, ampliações
Fotografias de Studio e reportagem em geral
Ofertas especiais para profissionais e revendedores
etc.

Rua Duque de Caxias, 555 João Pessoa — Pb.

De Cabedêlo a Cajazeiras

Delfino COSTA

Um assunto de maior gravidade que vai mexer e remexer, abruptamente, com os nervos orçamentários de todos os municipios paraibanos e talvez até de outros Estados que está provocando comentarios e controversias, nesta Capital é o deferimento liminar do Mandado de Segurança, requerido pelo dr. Vamberto Augusto Costa, a favor do Sindicato dos Lojistas de João Pessoa contra a cobrança, parte variavel de Industria e Profissão, cobrada, há anos pela Prefeitura local. Aliás cremos nós que todos as Municipalidades do Estado executam tambem do mesmo modo, em convênio com o Estado — tal tributação.

O dr. Vamberto Augusto Costa, para requerer a segurança dos Lojistas — já é o terceiro e todos concedidos — louvou-se em os nossos melhores escritores, inclusive dr. João Santos Coelho Filho, que é o maior entre nos!

A alegação, aliás irrefutavel, é que do modo porque vem sendo cobrado o Industria e Profissão, parte variavel, colide com o imposto de Vendas e Consignações do Estado, sem tirar nem pôr o fato gerador de um (vendas de mercadorias) é o fato gerador do outro.

Vejamos: quando compramos o sêlo para Vendas Mercantis, pagamos ao Estado Cr$ 3,23 (Vendas e Consignações) e pagamos na mesma guia, no mesmo instante ao mesmo agente cobrador Cr$ 3,62 (parte variável) à Prefeitura.

(Apesar da bitributação ficar absolutamente caracterizada há entre nós, um Consultor Juridico que não admite a bitributação pelos impostos criados por dois poderes autonomos Estado e Prefeitura, por exemplo).

Mas deixemos para os mestres e entendidos dilatarem os prós e os contras da bitributação, ora condenado pela maioria, ora [illegible] até que o Tribunal de Justiça diga alguma coisa sôbre o seu merito.

O que está nos impressionando extraordinariamente é a intranquilidade provocada nesta Capital e a que vai provocar — de Cabedêlo a Cajazeiras — o Mandado de Segurança concedido liminarmente a 123 firmas desta praça e consequentemente todo o comercio vai bater às portas da Justiça e é claro que as praças do interior — com Sousa e tudo — farão o mesmo!

As Prefeituras têm nessa parte variavel nada menos de 25% da Receita municipal que desaparecerá de vez dentro de 24 horas para retornar — Deus sabe com quantas dificuldades dentro do prazo ainda não previsto

O comércio e a industria

(Conclue na 6ª pag.)

CINE SANTO ANTONIO

Hoje — Matinée às 15,30 — Soirée às 18,30 e 20,30 hs. — Hoje

FESTIVAL DE CINEMASCOPE DA COLUMBIA

Hoje último dia do FESTIVAL — Este filme será exibido sòmente hoje, procure chegar cedo para encontrar lugar.

William Holden e Deborah Keer

"FÉRIAS DE AMOR"

Em CINEMASCOPE TECHNICOLOR Impróprio até 14 anos

HOJE — Na Matinal às 9,30 "O IMPE'RIO DA ESPADA"

Amanhã — William Holden — "O FRUTO DO PECADO"

Quarta feira — Atendendo pedidos — "FOLHAS MORTAS"

Sexta feira — Marlon Brando em "ÊLES E ELAS"

CINE REX

HOJE — Matinée às 15,30 — Soirée às 19 e 21 horas — Hoje

EXTRA! Em VISTAVISION — A história de uma linda mulher traída por um homem... E pelas suas próprias emoções

"O FRUTO DO PECADO"

Com William Holden — Deborah Keer — Imp. até 14 anos

REX — HOJE — Na Matinal — "OURO MALDITO" e mais a 3.ª Série "DEUSA DE JOBA"

REX — AMANHÃ — "AGIL NO GATILHO"

REX — Terça-feira — "PAIXÃO E CARNE"

FELIPÉIA — Hoje às 15, 19 e 21 hs. A sua vida era uma longa e arrojada aventura!

"MARCADOS PELA VIOLENCIA" — Em RKOSCOPE — Impróprio até 14 anos

JAGUARIBE — Hoje às 19,45 hs. "IMPÉRIO DA ESPADA"

Um grande drama de aventuras — Impróprio até 14 anos

METROPOLE — Hoje às 19,45 hs — "O TESOURO AFRICANO"

TORRE — Hoje às 20 horas — "MESTIÇA DO MISSISSIPE"

SÃO PEDRO — Hoje às 20 hs. "A LEI DO REVOLVER"

CINE PLAZA

HOJE — 3 sessões — às 16,00, 18,30 e 20,30 horas — HOJE

O primeiro SUPERSCOPE Colorido, inteiramente filmado no Brasil com artistas NACIONAIS!

"CURUÇÚ, O Terror do Amazonas"

Com John Bromfield — Luz Del Fuego — Wilson Viana — Beverly Garland — em Eastman Color — (Imp. até 10 anos)

HOHE — Na Matinal às 9,30 hs. "ALVO HUMANO" — a 2.ª Série "SUPER-HOMEM E A POLÍCIA SECRETA" e um Short Cinemascope — Impróprio até 10 anos

PLAZA — 3ª. Feira — "A volta triunfal de Mário Lanza em "SERENATA" — Durante as exibições dêsse filme ficam suspensas todas as entradas de Favor e Permanentes Exceção das Autoridades, e Imprensa

Aguardem!!! "É DE CHUÁ" Desfiles de músicas do Carnaval de 1958 — com Ankito

BRASIL

Hoje — Matinée às 16 hs. — Soirée às 18,30 e 20,20 hs. — Hoje

"UM PIRATA DO OUTRO MUNDO"

Com Colé — Censura livre

ASTÓRIA

HOJE — Soirée às 20,00 Horas — HOJE

"TEM BOI NA LINHA"

Com Zé Trindade — Censura Livre

V Congresso da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental

Comemorativo do 150.º aniversário da Faculdade de Medicina da Bahia

RIO, 21 — (Pela Cruzeiro) — Durante de 1 e 15 de julho de 1958 em Salvador, o V Congresso da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental. Com este Conclave será comemorado o 150.º aniversário da fundação da Faculdade de Medicina da Bahia, por isso seus organizadores vêm demonstrando grande atividade no sentido de reunir o maior número de especialistas. O Congresso será patrocinado pela Universidade da Bahia e subvencionado pelo Govêrno do Estado.

A organização está a cargo da seguinte comissão: Presidente, prof. Nelson Pires (Bahia); vice-presidente, dr. Alcides Ribeiro (Pernambuco); secretário, dr. [illegible] Aguiar (Bahia); tesoureiro, dr. Luiz Soares (Bahia).

Programa científico

O Congresso terá sessões plenárias, mesas redondas e sessões para temas livres. Em plenário serão relatados os seguintes temas: 1. Psiquiatria e Filosofia, Prof. Honorio Delgado (Lima-Perú); 2. Conceitos de psicopatologia clínica, Prof. Kurt Schneider (Heidelberg — Alemanha); 3. Epilepsias temporais, Dr. Paulo Niemeyer (Rio de Janeiro, D. F.); 4. Valor e limites do "compreender" em Psiquiatria, Prof. Nelson Pires (Salvador-Bahia); 5. Fisiologia normal e patologia da substância reticular do tronco do cerebro, Prof. Jarbas Pernambuco (Recife-Pernambuco); 6. Psicanálise e psicoterapia de grupo, Dr. W. Kemper (Rio de Janeiro, D. F.); 7. Doenças desmielinizantes do sistema nervoso central, Dr. A. Akerman (Rio de Janeiro, D. F.); 8. Aspectos da incidência distribuição e ecologia das doenças mentais no Brasil, Prof. José Lucena (Recife-Pernambuco); 9. Técnica Psicanalítica de Freud a Melanie Klein, Prof. Décio de Souza (Porto Alegre, R. Grande do Sul); 10. Polioencefalomielites agudas, Prof. Edistio Pondé (Salvador-Bahia); 11. Higiene mental da velhice, Prof. Emilio Mira y Lopes (Rio de Janeiro, D. F.).

Mesas-redondas

Nas mesas redondas serão discutidos os assuntos abaixo relacionados, sendo mencionados, entre parênteses, os respectivos coordenadores e relatores: 1. Estado clínico dos distúrbios de consciência nos traumatizados do crânio (Dr. Paulo Niemeyer, Dr. A. Akerman, Dr. Diral Pôrto, Dr. Jaime Viana, Dr. Carlos Bastos). 2. Psicoterapia, sendo estudados os seguintes aspectos: Causas da ineficiência em psicoterapia (Prof. Nelson Pires). O "encontro" em Psicoterapia (Dr. Portela Nunes). Hipnose (Dr. William Asmar). Psicanálise (Dr. Darcy Mendonça Uchôa). Psicobiologia (Dr. Norival Sampaio). 3. Atividades do psicólogo clínico (Prof. José Lucena, Prof. Raimundo Mata, Dr. João Mendonça). 4. Distúrbios vasculares cerebrais agudos, sendo discutidos os seguintes itens: Fisiopatologia (Dr. Paulo Pinto Pupo). Aspectos clínicos (Dr. Roberto Melaragno). Orientação terapêutica (Dr. Otávio Lemmi); 5. Maconha. Aspectos socio-psicológicos (Prof. José Lucena, Prof. João Mendonça, Dr. Alvaro Rubim de Pinho, Prof. Pires da Veiga, participando também representantes do Serviço Nacional de Fiscalização de Entorpecentes); 6. Ensino de Neurologia (Prof. Adherbal Tolosa, Prof. Edisi Pondé, Dr. Paulo Pinto Pupo). 7. Ensino da Psiquiatria (Prof. Nelson Pires, Prof. Nobre de Melo, Dr. Fernando de Oliveira Bastos, Dr. Norival Sampaio).

Temas livres e exposição

O Congresso terá extensa sessão de temas livres, ascendendo até o momento a cêrca de 40 participantes, temas que foram solicitados pela direção do Congresso nos mais eminente especialistas de todo o Brasil.

No recinto do Congresso serão realizadas duas exposições: 1 — Exposição de quadros, apresentada no Congresso Mundial de Psiquiatria, reunido em 1957, em Zurique (Dra. Nise da Silveira); 2 — Exposição de trabalhos do Serviço de Praxiterapia do Instituto de Psiquiatria (Dr. Luiz Cerqueira).

Estrangeiros presentes

Foram especialmente convidados para tomar parte neste Congresso os seguintes especialistas estrangeiros: Prof. Roman Arana Iniguez (Uruguai), dr. Bartolomé Fuster (Uruguai), Dr. Nestor Azambuja (Uruguai), prof. Barahona Fernandez (Portugal), prof. Lopez Ibor (Espanha), dr. Henri Ey (França), prof. Kurt Kolle (Alemanha), prof. Jakob Wyrsch (Suíça) e prof. Ozeretsky (URSS).

JUÍZES E PROMOTORES

Cerca de 16 mil pessoas integram os quadros do pessoal judiciário em nosso país. Em 1955, 15.695 [illegible] formavam o corpo judicante e 5.254 estavam no Ministério Público. Os efetivos do corpo judicante se constituíam principalmente de juízes de paz ou distritais (4.676) e de suplentes de juiz de paz (5.705). Estavam em atividade 1.692 juízes de direito, 407 juízes substitutos, 319 juízes municipais ou de têrmo; os restantes 150 eram membros não especificados.

Os promotores públicos (1.430) e os promotores substitutos ou adjuntos (1.352) constituíam a maioria do pessoal do Ministério Público. Os curadores eram em número de 224, os advogados do ofício ou defensores públicos em número de 284, ficando os demais (106) em atores especificados. Tais são os constantes do último "Anuário Estatístico do Brasil" (IBGE).

De acôrdo com essa fonte, o Estado que possui o corpo judicante mais numeroso é Minas Gerais: 220 juízes de direito, 1.108 juízes de paz e 2.571 suplentes, [illegible] 71 juízes municipais. Também nesse Estado apareceria os mais elevados efetivos do Ministério Público: 212 promotores públicos, 364 promotores substitutos ou adjuntos e 2 curadores. São Paulo e Bahia vêm logo a seguir: o primeiro com 383 juízes de direito e 33 substitutos, 263 juízes de paz e 544 suplentes, 217 promotores e 24 substitutos ou adjuntos, 113 curadores, 101 diversos; e a segunda com 112 juízes de direito e 13 substitutos, 53 juízes municipais, 518 juízes de paz e 768 suplentes, 169 promotores públicos e 109 substitutos ou adjuntos, 14 curadores e 82 diversos. No Distrito Federal (fins de 1954), estavam em atividade 60 juízes e 26 substitutos, 28 promotores, 15 promotores substitutos ou adjuntos, 20 curadores, 27 advogados de ofício ou defensores públicos e mais 6 membros não especificados do corpo judicante. — Divulgação do (IBGE).

OS RUSSOS DISPARAM O SEU TERCEIRO SPUTNIK — Os russos dispararam o seu terceiro satélite terrestre, um veículo em forma de cone que pesa uma e meia toneladas. Mede 3 metros e 57 centímetros de comprimento e 1 e 73 de diâmetro. Sua órbita é mais alta do que as dos outros sputniks — 1.875 kilômetros. Os soviéticos anunciaram que o satélite só contém instrumentos científicos. (Telefoto UP)

Resultado dos Leilões Nºs. 1.121 a 1.123 realizado em 23 5 58

N/Distr. Nº. 58/110/ 112

Cotas — Moedas — Total [illegible] — Total [illegible] — [illegible] — Ágios Mínimo e Máximo — Total em cruzeiros.

US$ Iugoslávia — Pronto: Geral 5.000 — 5.000.
US$ Espanha — Pronto: Geral 9.000 — 9.000.
US$ Japão — Pronto: Geral 1.000 — 1.000 — [illegible] 00,00 — 00,00 — [illegible] 00.000,00.
US$ Noruega — Pronto: Geral 8.000 — 8.000.
US$ Turquia — Pronto: Geral — 3.000 — 3.000.

Categoria especial — Perecíveis:

US$ Chile — Pronto: Especial 2.000 — 2.000.
US$ Israel — Pronto: Especial 1.000 — 1.000.
US$ A.C.L. — Pronto: Especial 3.000 — 3.000 — 34,35 — 34,35 — Cr$ 103.050,00.
US$ Americano — 180 dias: Especial — 4.000 — 2.000 — 32,50 — 32,50 — Cr$ [illegible].000,00.
Perecíveis: US$ A.C.L. — Pronto: Especial 1.000 — 1.000 — [illegible] — [illegible] — Cr$ [illegible].
Especial — 1.000 — 1.000 — 38,20 — 38,20 — Cr$ 38.200,00.
Frutas: US$ Uruguai — Pronto: Especial 45.900 — 45.900.
Total geral — Cr$ [illegible].
Secretaria da Bolsa Oficial de Valores da Paraíba, em 23 de maio de 1958.

TERRENO

Vende-se um sito à Av. Coelho Lisboa (Jaguaribe), medindo 13,30 × [illegible] 19 metros. Tratar à Av. Maximiano Figueirêdo, 180.

Curso de Preparação do Vestibular de Medicina

Encerramento das matrículas no dia 28 do corrente — Início das aulas a 1.º de junho — Mais de 20 candidatos já inscritos — OUTRAS NOTAS

Serão encerradas, no próximo dia 28, as inscrições do Curso de Preparação do Vestibular de Medicina, promovido pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina, com o objetivo de melhorar o aproveitamento dos candidatos submetidos aos exames de habilitação naquela Escola.

O curso, que será iniciado no dia primeiro de junho, funcionará com uma matrícula máxima de 40 candidatos. Até o momento, mais de 20 alunos já se inscreveram, o que bem demonstra a oportunidade da iniciativa daquele órgão representativo da classe.

Para rigoroso controle do rendimento de cada candidato, serão efetuadas, mensalmente, provas teoricas com os alunos inscritos, computando-se as notas obtidas para efeito de eliminação daqueles que, ao fim do quinto mês de aula, não possuir média mínima quatro, em cada matéria. Também será eliminado o concorrente que não atingir a uma frequência de 2/3 das aulas ministradas.

Os interessados poderão efetuar suas inscrições na Secretaria da Faculdade de Medicina, no horário da manhã, pagando a taxa correspondente ao primeiro mês (500 cruzeiros), devendo ainda apresentar dois retratos 3x4 e certificado de matrícula no terceiro ano do curso científico, fornecido pelo respectivo estabelecimento de ensino, ou certificado de conclusão do curso secundário.

Como já divulgamos, os alunos do Curso de Preparação serão considerados, mensalmente, alunos da própria faculdade, com direito a cartão de identidade e de frequência às reuniões sociais promovidas pelo Diretório.

Os interessados que desejarem melhores informações deverão procurar o acadêmico Malaquias Batista, na redação desta fôlha (horário das 20 às 23 horas), o acadêmico Weber de Melo Lula (Rua Pedro I, 377) ou a Secretaria da Faculdade de Medicina, pela manhã.

O APÊLO DE ALBERT SCHWEITZER

RIO, 21 — (Pela Cruzeiro) — Há poucos dias, em 28, 29 e 30 de abril de 1958, o dr. Albert Schweitzer falou, do seu hospital em Lambarené via Rádio Oslo, ao mundo. Já temos em mãos o primeiro exemplar impresso das suas conferências. É nosso dever divulgá-las.

Quem é o dr. Albert Schweitzer, todo mundo sabe. O grande teólogo, músico, médico e filantropo possui autoridade moral como nenhum outro indivíduo isolado a possui em nosso tempo.

A primeira conferência é, apesar da gravidade do assunto, redigida em tom altamente sarcástico. O dr. Schweitzer lembra a entrevista em que uma alta personalidade americana declarou a radioatividade dos relógios-pulseiras luminosos mais perigosa que a da bomba H. Zomba da ingenuidade com que se celebra agora a bomba chamada "limpa", como se só a outra fôsse suja. Cita a declaração — até agora tão pouco divulgada! — na qual 9.235 cientistas de todos os países denunciaram os graves perigos das experiências nucleares, declaração que foi em 13 de janeiro de 1958 entregue ao secretário geral da ONU pelo cientista americano dr. Pauling. Aos que falam em "máximo permitido de radioatividade, o dr. Schweitzer pergunta: "Quem o permitiu? E quem o garante?" A renúncia do govêrno soviético às experiências nucleares pode ter tido insincera, mas a reação norte-americana, a declaração de não desistir, não foi uma resposta à altura.

Na segunda conferência discute o dr. Schweitzer o método de que se dispõe para verificar o fato de uma agressão atômica: é o Radar. Mas os sinais do Radar nem sempre são inequívocos, e no entanto devem ser, no caso, interpretados com a maior rapidez, para se tomar com a mesma rapidez a decisão da contra-agressão atômica. O dr. Schweitzer chama a fé na infalibilidade do Radar — de imbecilidade. As possibilidades de êrro estão multiplicadas, desde que os Estados Unidos resolveram distribuir armas atômicas a velhos países, e nem todos os governos merecem a mesma confiança que o dr. Schweitzer [illegible] no govêrno de Washington. O êrro ou a irresponsabilidade são capazes de transformar a Europa em campo de batalha entre os Estados Unidos e a Russia. E a verificação disso foi o produto, imediatamente, as sugestões práticas da terceira conferência.

A Reunião em nível máximo dos estadistas responsáveis foi, até agora, considerada como modo para chegar à renúncia às armas atômicas. Nesse caminho, acha o dr. Schweitzer, a Reunião não se realizará ou então não dará resultado. Ao contrário, a renúncia deve ser o primeiro passo. A Reunião só terá de estipular as condições.

A primeira dessas condições refere-se à Russia. Pela renúncia às armas atômicas, o exército russo ganharia superioridade esmagadora na Europa. Por isso, a Russia tem de aceitar a condição de reduzir substancialmente o numero das suas divisões de infantaria e divisões blindadas. Poderá fazê-lo sem mêdo da nova agressão, em virtude da segunda condição, esta imposta aos Estados Unidos.

O dr. Schweitzer não desconhece o mérito imenso dos Estados Unidos pela liberdade da Europa, os americanos foram chamados ali pelos europeus e pelos próprios russos, e com que urgência! Mas essa ajuda militar já não tem razão de ser se a Russia consente num desarmamento parcial. A presença permanente de forças americanas na Europa não é natural: rebaixa o velho continente à base avançada de defesa de um outro continente. Os americanos terão de retirar-se da Europa: serão recompensados imediatamente, por nova autoridade moral e melhores simpatias, de que hoje em dia carecem.

São renuncias graves, de parte a parte. Mas são necessárias em face do perigo de uma guerra que nunca seria uma guerra de libertação, pois no seu fim não se encontraria a liberdade e, sim, o aniquilamento.

Eis o apêlo do dr. Albert Schweitzer. Todos têm o grave dever de ouvi-lo. Que pensem nisso todos os que de parte a parte, falam em Paz ou em Consciência.

[illegible] — O presidente [illegible] entre [illegible] aeroporto de Washington [illegible] os membros de seu gabinete e outras altas figuras para receber o vice-Presidente Richard Milhous Nixon quando regressava de uma viagem de boa vontade à América do Sul. O Primeiro Mandatário da Nação norte-americana declarou [illegible] que as manifestações [illegible] foram geradas pela exploração comunista das dificuldades mundiais. Disse que se [illegible] comunista na onda de manifestações [illegible] o vice-Presidente Nixon. (Telefoto UP)

CLÁSSICOS

Os autores clássicos estão fazendo uma autêntica revolução nos Estados Unidos. Êles estão mudando os hábitos de leitura do povo.

E que, até agora os clássicos eram considerados, de maneira geral, autores pesados.

Ler um clássico era coisa que se fazia como uma necessidade educacional.

Pois atualmente os clássicos estão atraindo mais leitores do que muitos dos livros modernos.

Há cêrca de 15 anos quem dissesse que um editor podia vender 10 mil exemplares da ILIADA, de Homero, seria considerado como um louco.

Atualmente, [illegible] um editor norte-americano que vendeu 320 mil cópias da ILIADA.

O mesmo editor vendeu 800 mil cópias da ODISSEIA.

OS GRANDES DIALOGOS DE PLATÃO eram considerados como livro invendável. Transformou-se numa das obras de maior saída dos Estados Unidos.

Um livro positivamente erudito é AVENTURAS DE IDEIAS, do filósofo Albert North Whitehead.

Whitehead escreve com grande profundidade. Para compreender o que êle diz é necessária grande concentração.

Pois Whitehead atualmente é um dos autores mais lidos nos Estados Unidos.

Qual é a explicação para esta revolução nos hábitos de leitura do povo?

O Lester Walker no número de SELECÕES DO READERS DIGEST que aparecerá em junho afirma que a causa é o aparição em grande quantidade, de brochuras de 25 centimos de dolar.

Durante o ano de 1957 os editores norte-americanos publicaram 4.500 livros diferentes em brochuras de 25 centimos.

Mais de 200 milhões de cópias dessas brochuras foram vendidas.

Muitos dos livros incluídos na seleção feita pelo editores são clássicos.

O cinema também tem ajudado.

Um caso [illegible] é o de GUERRA E PAZ, de Tolstoi.

[illegible] na [illegible] Hollywood fêz um filme e em pouco tempo [illegible] os exemplares de GUERRA E PAZ [illegible] tes. E as edições foram novas edições.

A televisão contribuiu [illegible].

O dr. [illegible] da Universidade de New York [illegible] de [illegible] na [illegible] de [illegible].

O primeiro livro que [illegible] de VERMELHO E NEGRO [illegible].

[illegible] depois, [illegible] em tôda a cidade de New York, uma [illegible] de VERMELHO E NEGRO. Tôdas as que se achava [illegible] foram [illegible].

Alguém já disse que os Estados Unidos vão uma [illegible] literária verdadeiramente [illegible].

Sem dúvida, nesta questão de clássicos e livros sérios, a nação norte-americana está presenciando uma autêntica revolução.

SAQUEARAM CENTRO DOS ESTADOS UNIDOS EM TRIPOLI — O Salão de leitura do Serviço de Informação dos Estados Unidos em Tripoli, Libano, foi saqueado e incendiado por uma turma anti-norte-americana. Também houve explosões de bombas, perto da embaixada norte-americana. Nenhuma das bombas causou danos. (Telefoto United Press).

Nada de novo sôbre rádio e televisão

RIO, 23 (Asapress) — O líder da maioria na Câmara dos Deputados, sr. Armando Falcão, afirmou, que contràriamente ao que se publicou na imprensa, não cogita o Govêrno de apresentar ao Congresso qualquer novo projeto relativo ao rádio e televisão.

PAGA-SE BEM

Aluga-se casa em Tambaú, mediante contrato de 2 anos, pagamento com a garantia de desconto em folha, desde que seja de frente para o mar, total ou parcialmente forrada, a uma distância aproximada de 300 metros dos transportes coletivos, com 4 quartos internos, no mínimo, 2 sanitários, garage, dependências de empregados e caixa d'agua servida por bomba elétrica. Prefere-se casa terrea.

Informações para a Rua Professor José Coêlho 78, [illegible] da Igreja do Carmo, ou pela manhã pelo telefone [illegible] prios de ns. 1380 ou 1530.

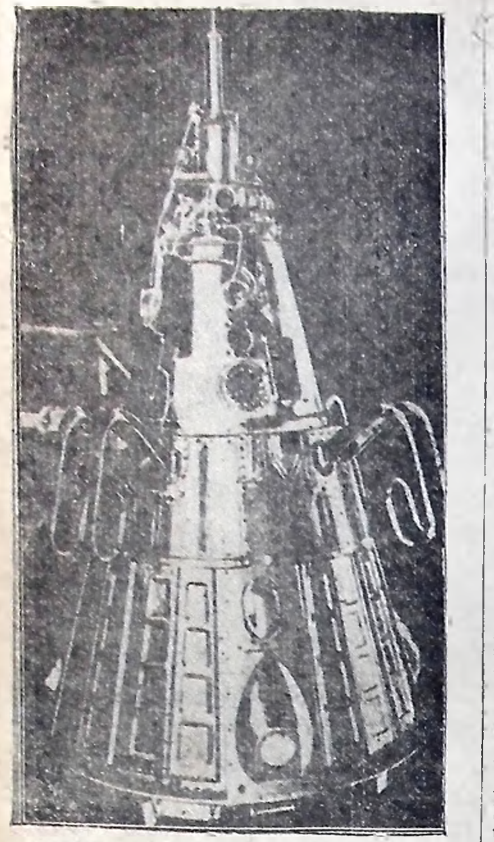
FALECIMENTO

CLAUDINO TRAJANO DA CUNHA — Faleceu, aos sessenta anos de idade, no dia 22 do corrente, no sitio Serrote Branco, no município de Joazeirinho, o sr. Claudino Trajano da Cunha.

O extinto, que era fazendeiro naquele município do Estado, deixa viúva a sra. Olivia Trajano Cunha e dois filhos, sr. Solon Trajano da Cunha e a srta. Maria do Socorro Trajano da Cunha.

O sepultamento realizou-se ante-ontem, no Cemitério daquela localidade, com grande acompanhamento de parentes e amigos, tendo saído o féretro da residência da família enlutada.

[illegible] DEVIDO EM WASHINGTON — O vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Milhous Nixon (direita) é saudado pelo presidente Eisenhower ao regressar de seu giro pela América do Sul, no aeroporto de Washington. Ao centro aparece a senhora de Nixon e sua filha Julie de 9 anos de idade. Nixon abraça sua filha Patrícia de 12 anos. A esquerda do presidente está a espôsa do chanceler Foster Dulles. (Telefoto UP).



[illegible] ... "Sputnik III", o último e maior satélite soviético, lançado a 15 do corrente. Tem [illegible] de 1,73 m de largura, por 3,57 m de comprimento, pesando 1.327 quilos. O modelo do satélite só foi divulgado na imprensa soviética três dias após o lançamento. (Foto United Press) Reproduzido por [illegible] de Carvalho.

AUMENTO etc

(Conclusão da 1ª pag.)

Pernambuco e Rio Grande do Sul foram vencidas. Pleiteavam o aumento do número de deputados.

Homenagem em...

(Conclusão da 1ª pag.)

Depois de agradecer as saudações que lhe dirigiram os srs. Antenor Bahgas, membro do Conselho Diretor do Rotary Clube e antigo representante do [illegible] no Conselho Nacional de Petróleo, e Franca Filho, presidente daquela agremiação, o coronel Janary Nunes falou sobre a liberação das divisas. Adiantou que em 1957 nossa economia de divisas se elevou de 41 milhões de dólares para 118 milhões graças ao aumento da produção nacional. Salientou que os produtos da PETROBRA'S passaram a ter colocação no mercado internacional. Desde maio de 1957 temos vendido grande quantidade do nosso petróleo para o Uruguai, Holanda, Estados Unidos e Noruega." Em resumo disse: "A' exportação da PETROBRA'S já atingiu aproximadamente 12,5 milhões de dólares o que dispensa comentários. Finalizando, disse que, assim, a PETROBRA'S está contribuindo para o fortalecimento econômico nacional com o aumento da produção que não se tem contribuído para aliviar as nossas despesas com a importação, como também proporcionando divisas ao Brasil com a exportação do nosso petróleo.

De Cabedêlo a Cajazeiras

crivados de impostos e taxas e impostos repetimos [illegible] certamente não deixarão de se defenderem e se as equipes tributárias com as suas inteligências calcareadas e experiências profissionais criar impostos de toda natureza e exporte a todo e a direito se não descobrirem meios de reparar os efeitos catastróficos deste e de outros [illegible] que não [illegible] As Prefeituras [illegible]

Vamos aguardar as consequências [illegible] jurídica da [illegible]

[illegible] à Prefeitura [illegible] cobrar a parte variável da Indústria e Profissão simultaneamente com Vendas e Consignações.

Guardas etc

(Conclusão da 8ª pag.)

[illegible] a uma rigorosa investigação para apurar as responsabilidades pelos acontecimentos de Caracas.

Divergências

Sobre a crise irrompida no seio da Junta de Govêrno da Venezuela com o afastamento de dois de seus membros, [illegible] o embaixador Picon Salas:

— São divergências naturais de todo govêrno colegiado. Não há crise.

E explicou que a saída dos dois ministros não se verificou por serem eles favoráveis a que se colocasse o Partido Comunista na ilegalidade.

Isto não é verdade. A notícia é falsa.

E [illegible] que as manifestações contra Nixon, apontadas como origem da crise, foram uma [illegible] reação em cadeia.

Literatura brasileira

O embaixador Picon Salles demonstrou, por fim, interêsse em integrar-se na vida literária do Brasil, ressaltando:

— Conheço vários escritores deste país amigo, escritores como Gilberto Freyre, Afrânio Coutinho e Manoel Bandeira, com os quais mantenho boas relações pessoais.

E continuando:

Estou familiarizado com a literatura do Brasil através das obras de seus mais expressivos nomes do passado e da atualidade. Agora, quero [illegible] em [illegible] de sua vida.

Concluindo, o embaixador Picon Salles enviou uma saudação ao povo do Brasil.

Loteria do Estado...

(Conclusão da 1ª pag.)

[illegible]

Ao [illegible] de V. Excia. [illegible]

[illegible]

Aguardamos [illegible] a determinação do dia e hora em que V. Excia. nos possa atender, apresentando-lhe [illegible]

[illegible] de Souza Carvalho — Diretor-Presidente

Atividades da Associação Cultural Franco-Brasileira

Exposição de pintura — Curso de conversação — Desfile de modas — OUTRAS NOTAS

Sob o patrocínio da Associação Cultural Franco-Brasileira terá início no próximo dia 26, na sede da Associação (Parque Solon de Lucena, 43) a exposição dos trabalhos do famoso pintor pernambucano Reinaldo Fonseca. Esta exposição estará aberta até o próximo dia 3[illegible] no horário de 10 às 20 horas.

Alguns dados sôbre Reinaldo Fonseca. Nascido em Recife, janeiro de 1925, iniciou-se na pintura em 1940 fazendo sua primeira exposição em 1943. Estudou com PORTINARI no Rio em 1944 tendo obtido menção honrosa na exposição do Salão Nacional desse ano. Em 1945 ganhou a Medalha de Bronze. Visitou a Europa em 1948, demora-se na França. Fazendo várias exposições na França e na Itália. No Salão Anual do Museu do Estado de Pernambuco obteve vários prêmios, entre os quais o Primeiro de Pintura no ano de 1954. Ultimamente apresentou com grande sucesso seus trabalhos na Exposição de Arte Moderna no Rio de Janeiro.

Cursos de Conservação — A partir do mês de junho funcionarão na Sede da ACFB vários cursos de conservação, um dos quais será um curso intensivo destinado as pessoas que projetam ir na Europa êste ano. Maiores informações no seguinte endereço: Parque Solon de Lucena, 43.

Também em Junho será ministrado um curso de iniciação artística abrangendo um curso de desenho e pintura dado pelo conhecido pintor paraibano LYRA e um curso de História da Arte pelo professor Paulo Pires que estudou Estética em Roma.

O concurso para obtenção das bolsas em Paris terá lugar sexta-feira 30 de maio às 9 horas da manhã, na ACFB.

Dentro de alguns dias a Associação projeto apresentar aos seus sócios e amigos em João Pessoa, um grande desfile de modas com manequins do famoso costureiro parisiense Jacques Heim, que mostrarão suas últimos criações. Esta apresentação terá lugar no Clube Cabo Branco, por gentileza de sua Diretoria.

REFIFICANDO

A Regente da "Escola Noturna São Gonçalo", situada a rua Aragão e Melo, (Torre), torna público que nada tem a ver com a nota publicada em A UNIÃO de 22-5-58 sob título Difusora "Voz de Tiradentes" prejudica o funcionamento de escola na Torre, e que a referida difusora não prejudica o funcionamento das aulas que continuam a ser dadas com normalidades.

João Pessoa, 24 de maio de 1958

Os Circulos Esportivos Universitários desejam eleições ainda êste mês

Irão à luta sejam quais forem as consequencias — Vivo interesse pelo assunto nos meios estudantis superiores da Paraíba

Crescem dia a dia os rumores de que os atuais dirigentes da FPDA não desejam realizar o pleito para renovação da Diretoria da entidade, nos últimos dias do corrente como é desejo dos representantes de Associações Atléticas legalmente filiadas à Federação.

DE QUALQUEM JEITO

Os elementos integrantes do bloco da reação, em número de cinco, estão no propósito de pedirem as eleições de qualquer maneira. Pois, pelo que nos informaram, não se conformara a maioria com arrumações que não digam bem da dignidade dos esportes universitários de nossa terra.

SENADOR JURACY MAGALHÃES

Encontra-se nesta cidade desde ontem, o Senador Juracy Magalhães, representante do Estado da Bahia na alta Câmara da República e atual presidente da Comissão Executiva da UDN (União Democrática Nacional).

Na tarde de ontem, o Governador Pedro Moreno Gondim, por intermédio do Secretário do Govêrno do Estado, sr. Otávio Costa, apresentou cumprimentos de bôas vindas àquele ilustre visitante, que deverá, hoje viajar a Campina Grande e Patos, donde regressará ao

Repercute na Espanha Ensaio do Escritor Rafael de Menêzes

O escritor José Rafael de Menezes recebeu, da Espanha, a seguinte carta:

"Palma de Mallorca, Espanha, 5 de abril de 1958.

Ilmo. Sr. José Rafel de Menezes.

C/o Revista "A Ordem"
Rio de Janeiro — Brasil.
Distinto amigo:

Sempre é grato aos espíritos que procuram elevarse ao nível da elite intelectual, apreciar qualquer manifestação de cultura que até êles chegam, como vem de chegar ao meu, ao lêr o seu profundo e acertado ensaio filosófico "Fundamentos ideologicos da Convivência Internacional" publicado na importante revista brasileira "A Ordem", do mês de fevereiro findo, e que tanto agradeço a Vossa Senhoria.

Pensando em sua utilidade e elevada ensinança, entendo que o seu conhecimento deveria alastrar-se tanto quanto fôsse possível, para que todos e cada um dos que na terra desejam incorporar-se ao nobre e tão necessário movimento e pregação de paz e fraternidade humana, que V. Senhoria tão acertadamente assinala, venha a ser realidade, fazendo o que cada qual puder fazer.

Nesse sentido, tomo a liberdade de sugerir-lhe seja o mesmo impresso em grande quantidade e distribuido mundo afora. Eu de minha parte, com muito prazer, farei a tradução espanhola, com a qual honrará assim Espanha e todas as nações da América Central e Sul, e melhor ainda se Vossa Senhoria o fizer traduzir em inglês e francês, dando-lhe com isso um vasto caráter internacional.

E o que momento se acha ao meu alcance, aproveitando o ensejo para anexar o meu ex-libris e apresentar-lhe sinceros cumprimentos, aprêço e elevada consideração. Uual Más Colom — Consul Honorário del Brasil Palma de Mallorca."

Presidente J. K. Autoriza Funcionamento de Anglo-Germânicas da F. de Filosofia

O Presidente da República acaba de assinar decreto, na Pasta da Educação e Cultura, concedendo autorização para o funcionamento, na Faculdade de Filosofia da Universidade da Paraíba, do Curso de Letras Anglo-Germânicas.

A autorização presidencial vinha sendo aguardada há alguns dias nos meios universitários locais, devendo o Curso entrar em funcionamento ainda êste ano.

Fibra de agave do Estado

Em 1956 tinha a Paraíba uma área cultivada de agave de [illegible] 52.109 hectares. A produção de fibras foi de 37.823.200 quilos, e o valor elevou-se a CrS 192.183.870,00. A produção por hectare correspondeu a 725,5 quilos e o valor a CrS 5,50. Por hectare a renda do produto foi de CrS .... 4.130,00.

No Nordeste, nenhuma lavoura existe produtiva de maior valor a não ser a cana de açúcar considerada porém, igualmente a sua industrialização.

A lavoura [illegible] é também muito rendosa, principalmente a de fibra longa, porque se trata de lavoura permanente. Mas a cultura do algodão é muito mais dispendiosa, havendo contra a lavoura agaveeira apenas o fato de somente três anos depois de plantado começar a produzir. Mas tem a vantagem de não necessitar de trato especial, de resistir às grandes estiagem e ter longa duração.

Comprova essa afirmação o caso de agave que tem a Paraíba ser antigo e estar dando boa produção. Não existem plantios novos, porque os agricultores desanimaram, em face do preço da fibra de agave não ser muito compensador.

Conforme se verifica em referência constante desta edição o município de maior produção de agave na Paraíba é o de Areia, que em .... 1956 tinha cultivado .. 10.300 hectares, com uma producão de .... 7.500.000 quilos, no valor de CrS 37.500.000.00. Ocupava o segundo lugar o município de Araruna com uma cultura de 5.000 hectares e uma producão de ..... 4.010.000 quilos, no valor de CrS 16.040.000.00.

Mais quatro municípios produziram em .. 1956 agave em valor inferior a CrS .... 10.000.000.00.

Com o aproveitamento que começa a ser feito dos resíduos de agave o valor da produção vai aumentar talvez de 50%, ou mesmo mais, sem falar no aumento do cultivo, que se verificará sem dúvida, em face da valorização do produto.

E' no momento o produto principal de que dispõe a Paraíba, como elemento de exportação para o exterior.

"O espírito da Páscoa e o espírito da era atômica"

Conferência do prof. José R. de Menezes

Recebemos, com pedido de divulgação:

"Integrando os preparativos para a Pascoa dos Bancarios, que se realizará nesta Capital a 5 de junho proximo, a exemplo do que ocorre em todo o Brasil, o escritor e professor José Rafael de Menezes, convidado pela comissão organizadora, pronunciará, as 20 horas do dia 2 de junho proximo, no auditorio da Casa do Calvario, uma conferência sobre o tema "O espirito da Páscoa e o espirito da era atomica".

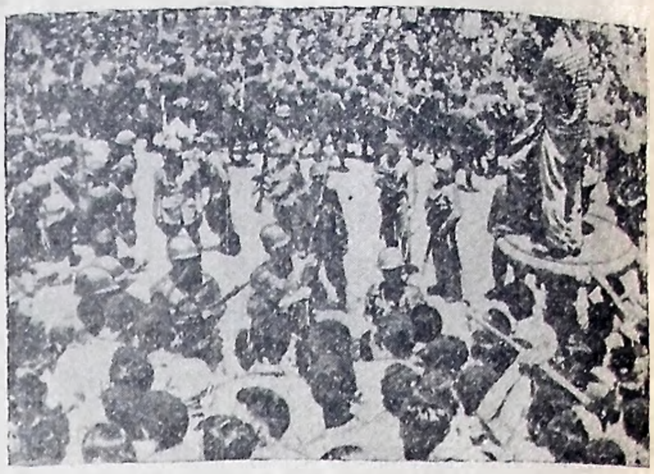
Ante as tradições de cultura e inteligência do professor José Rafael de Menezes que, inegavelmente, se constitui em um dos grandes valores intelectuais da nossa época e também pela originalidade do tema a ser abordado, espera-se grande comparecimento à palestra daquêle escritor conterrâneo.

Sociologo de espirito acentuadamente cristão, o conferencista não conhece os problemas sociais de nossa época apenas teoricamente, conhece-os em toda a sua amplitude, inclusive através das campanhas e instituições que dirige, tais como a Ação Social Cristã e o Instituto D. Adauto.

O proprio titulo da palestra daquele ilustre professor de Filosofia da nossa Universidade, apresenta assunto por demais sugestivo para que os paraibanos tenham a oportunidade de ouvi-lo."

Extremistas da direita bombardearam Touluse

TOULUSE, 21 (UP) — França — Explodiram ontem quatro bombas nesta cidade do sul da França. As explosões causaram grandes danos ao edificio de uma organização de veteranos de guerra. Acredita-se que as bombas foram colocadas no edificio pelos extremistas da direita.



[illegible] EVITAM QUE NIXON VISITE O PANTEON NACIONAL — Soldados do Exército venezuelano lutam para sustar a população anti-Nixon no Panteon Nacional de Caracas, Venezuela, à hora fixada para que o vice Presidente dos Estados Unidos Richard Nixon colocaria uma coroa de flores na tumba do libertador Simon Bolivar. Nixon cancelou a visita ao Panteon depois que o seu automovel foi atacado numa rua da capital venezuelana, quando se dirigia do aeroporto ao centro da cidade. (Telefoto UP)

Pavão quase recuperado

O zagueiro rubro-negro já não pensa em ser operado — Repousará em Poços de Caldas

RIO, 21 (A União) — A recuperação de Pavão continua em pleno desenvolvimento. Conforme determinação médica, o zagueiro tem feito diariamente exercícios de ginástica e batido bola.

As melhores sensíveis que tem apresentado o joelho esquerdo de Pavão, pois já voltou quase ao normal, fizeram com que êle afastasse totalmente de sua mente a possibilidade de ser submetido à intervenção cirúrgica preconizada a princípio.

Segundo as previsões do Departamento Médico do Flamengo, dentro de vinte ou vinte e cinco dias, Pavão poderá retornar aos treinos de conjunto, quando o joelho contundido deverá estar completamente desinflamado.

REPOUSARA' EM POÇO DE CALDAS

Em face do seu retôrno aos coletivos, somente está previsto para os primeiros dias do mês vindouro, Pavão solicitou licença aos dirigentes do Flamengo para ausentar-se desta capital.

Com tal pretensão concordaram os mentores rubro-negros, daí ter êle decidido viajar para Poços de Caldas, onde ficará hospedado na casa de um amigo. O seu embarque, possivelmente ocorrerá no próximo sábado.

Pavão espera regressar de Poços de Caldas inteiramente curado, reiniciando então, o preparo técnico a fim de reaparecer o mais rápido possível no quadro do Flamengo, pois a inatividade não lhe agrada.

FUTEBOL EM SANTA RITA

Hoje, Náutico (da Torre) x Santa Cruz

O Náutico da Torrelandia deslocar-se-á hoje até a visinha cidade de Santa Rita, afim de cumprir um compromisso amistoso para que foi convidado.

CONTRA O SANTA CRUZ

Na cidade interiorana, deverá o alvi-rubo suburbano defronta-se com o quadro do Santa Cruz, um dos melhores das canchas locais estando a peleja, ao que sabemos, despertando muito interesse por parte do público esportivo santarritense.

ESPERA FAZER BONITO

Atuando em gramados estranhos, espera contudo o Nautico fazer bonito no amistoso de logo mais, para isso levando a campo todos os seus mais positivos valores titulares, em busca de um possivel triunfo.

CONFIANTE O QUADRO LOCAL

Enquanto isso, jogando dentro de seus proprios domínios, está o Santa Cruz confiante, esperando colher um resultado satisfatório para as suas cores, procurando por todos os meios o caminho a conquista da vitoria.

JOSINA OLINDINA DE FARIAS

Missa de 7º. Dia

Josias Romão dos Santos, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7o. dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel, mãe, sogra e avó JOSINA OLINDINA DE FARIAS, no próximo dia 27 (terça feira), às 6.00 horas, na Capela de São Gonçalo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

ABÍLIO DANTAS

1º. ANIVERSÁRIO

ABILIO DANTAS, COMERCIO E INDUSTRIA S.A. por seus Diretores e Auxiliares, vem convidar seus parentes e amigos para assistirem à Missa que mandam celebrar pela passagem do 1o. aniversário do falecimento de seu inesquecivel esposo ABI'LIO DANTAS, a realizar-se no dia 27 do mês em curso, (3a. FEIRA), na Igreja de São Pedro Gonçalves, as 6.30 hs. Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a esse ato de Fé e Piedade Cristã.

ABÍLIO DANTAS

1º. ANIVERSÁRIO

VIUVA ABILIO DANTAS vem convidar seus parentes e Amigos para assistirem a Missa que manda celebrar pela passagem do 1o. aniversário do falecimento de seu inesquecivel esposo ABI'LIO DANTAS, a realizar-se no dia 27 do mês em curso (3a. FEIRA), na Igreja de São Pedro Gonçalves, as 6.30 hs. Antecipadamente agradece a todos aqueles que comparecerem a esse ato de Fé e Piedade Cristã.

VIAÇÃO GAIVOTA S/A

DIARIAMENTE: CAJAZEIRAS — 4 HORAS — Praça João Pessoa, 13 — Fone 1788

Contra o Campeão de 57, os "Galos" da Borborema

O pujante esquadrão botafoguense, que espera manter a liderança da tabela

Choque de altas atrações no Estádio Olímpico "Gov. José Américo" — Impossível fazer-se qualquer prognostico — Fôrças iguais se defrontam — O Botafogo — O Treze — Constituição dos quadros — Sargento Hermógenes no apito — Esperada uma grande arrecadação

O QUADRANGULAR "Juscelino Kubitschek" viverá na tarde de hoje a sua fase culminante, com a realização da empolgante peleja entre os esquadrões representativos do Botafogo, desta Capital e Treze, de Campina Grande.

OS "GALOS", CONTRA O CAMPEÃO DE 57

A expectativa do público esportivo citadino é realmente enorme, reinando ambiente do mais vivo e justificado entusiasmo, o que aliás sempre acontece quando os dois grandes clubes se defrontam.

A pugna entre "Galos" da Borborema e o Campeão de 57 está despertando o maior sensacionalismo, tomando-se os aficionados de um incomum interesse pelo choque, que se auspicia de fato cheio de altas atrações a serem oferecidas no Estádio Olímpico "Gov. José Américo" a quantos se acharem presentes ao Colosso de Tambauzinho.

IMPOSSIVEL QUALQUER PROGNOSTICO

Botafogo e Treze estarão representados na cancha pela forma por todos os seus maiores valores titulares, contando assim, um e outro, com o poderio máximo dos respectivos plantéis.

Dêsse modo, impossível ser feito qualquer prognostico em torno do resultado do prélio, não havendo nenhum favorito, se bem que os locais se apresentem com o "handicap" do campo próprio e torcida.

Não se pode dizer — salvo juizo clubistico — para que bando penderá a vitória. Ambos são lideres invictos e tudo farão para manter essa destacada posição.

FÔRÇAS IGUAIS SE DEFRONTAM

Evidentemente, fôrças iguais estarão se defrontando no Olímpico, porque Botafogo e Treze [illegible] constituem e se [illegible] da mesma têmpera, do mesmo valor, do mesmo espírito de luta, da mesma expressão técnica, rivalizando-se na cancha em todos os sentidos.

O BOTAFOGO

O alvi-negro pessoense treinado pelo técnico Vavá tem vindo de uma série de triunfos sobre adversários de dentro e fora do Estado e domingo último fez boa estreia no quadrangular vencendo Campinense por 3 x 2 numa peleja em que poderia ter alcançado uma vitória mais ampla.

O Campeão de 57 está com o seu quadro em plena forma técnica e física, devendo retornar à campo valores como Tempestade, Borracha, Marajó, Gonzaga, Zéca, P. Negrinho, Bola 7 e outros.

O TREZE

Por sua vez, o alvi-negro campinense, treinado pelo [illegible] tem conseguido impor-se dentro e fora dos seus domínios ante adversários valorosos, tendo também estreado vitoriosamente no certame conquistando um expressivo triunfo sôbre o Confiança de Sapé por 3 x 1.

Os "Galos" da Borborema reaparecerão ao nosso público, aliás pela primeira vez enfrentando o Campeão nesse quadrangular, estando com a equipe perfeitamente em ordem, técnica e fisicamente preparada para o grande choque, voltando a campo valores como [illegible]ton, Lucas, Josh, Nelson, Guedes, Fulvo, [illegible]vinho e outros.

SARGENTO HERMÓGENES O ÁRBITRO

Atuará o [illegible] pela [illegible] de hoje, o [illegible] Sargento Hermógenes, [illegible]. Assistentes: [illegible] dos Santos e José Firmino.

QUADROS NA CANCHA

Salvo modificações de última hora [illegible] os quadros [illegible]:

BOTAFOGO — [illegible], Borracha e [illegible]; Marajó, Gonzaga e Galego; [illegible], Berto, P. Negrinho, Bola 7 e Zéca. — Técnico: Vavá.

TREZE — Jairo; [illegible] Chicol, Gavião e Lucas; Josh (ou Xavier), Nelson e [illegible]; Negrinho, Guedes, Geraldo, Bé, Fulvo e [illegible]novinho. — Técnico — Tatrai.

O forte quadro do Treze, que estará decidindo [illegible] a liderança com o Botafogo

Homenagem a desportistas

Em [illegible], na praça de esportes, será prestada dentro em mais algum tempo, uma homenagem dos desportistas locais ao [illegible] Dárcio Gonzaga, por motivo dos serviços que tem o mesmo prestado à classe.

Estarão presentes autoridades e pessoas convidadas.

Treze e Campinense devem e podem disputar o certame máximo

Seria uma honra para o "soccer" interiorano — O presidente Jaguaribe não quer consentir que participem do certame — Atitude anti-esportiva

É público e notório que Treze e Campinense, ora concorrendo aliás com brilhantismo para a realização do quadrangular Juscelino Kubitschek, se acham vivamente inclinados a participarem do certame máximo do corrente ano, patrocinado pela FPF, já havendo, em torno disso, pronunciamentos das respectivas diretorias.

A LDC QUER IMPEDIR

Acontece, porém que, a Liga Desportiva Campinense, pela voz do seu atual presidente Washington Jaguaribe, em recente entrevista concedida aos nossos confrades da Rádio [illegible], manifestou-se contrário a tal participação, alegando não sabemos que motivos de ordem interna, procurando assim torpedear a inclusão daqueles dois destacados quadros no campeonato de 58.

Ainda assim, está a LDC indubitavelmente criando um caso que poderá ter sérias consequências. Porque não se justifica de modo nenhum o gesto do presidente da liga interiorana.

ATITUDE ANTI-ESPORTIVA

Achamos, mesmo, que a atitude do sr. Jaguaribe é anti-esportiva e deve ser combatida sem tréguas por toda a imprensa paraibana, porque vem ferir a um direito [illegible] e insofismável dos destacados clubes campinenses, que desejam se projetar mais no cenário futebolístico do Estado.

Sabe-se que em outros Estados da Federação, clubes do interior disputam os certames máximos, e para citar exemplos aí estão os grêmios de São Paulo, o colosso bandeirante.

Mas aqui, na Paraíba, sendo diferente. O presidente da LDC, ao envés de prestigiar o interesse de dois de seus filiados, porque a participação dos mesmos no certame máximo da FPF seria até uma honra para Campina Grande, tornou-se de ares ditatoriais e quer a todo custo impedir o louvável intuito dos referidos clubes.

Não, sr. presidente Jaguaribe. A atitude a seguir não é esta. Desfrutando apenas o campeonatosinho local, jamais Treze e Campinense poderão surgir com maiores possibilidades no soccer paraibano e projetar-se ainda mais no cenário nordestino.

É tempo de redimir-se o sr. Washington, da atitude anti-esportiva que assumiu. O Treze e o Campinense não devem perder essa oportunidade de vir até a Capital disputar um certame de tamanha envergadura, ficando "enferrujados" eternamente num certamesinho do interior.

O público campinense deve, mesmo, tomar uma atitude enérgica diante do injustificável propósito do sr. presidente da LDC e formar ao lado dos clubes campinenses na defesa dos seus direitos.

Últimas da Copa do Mundo

Buzek, uma ameaça aos brasileiros — Pelé já é conhecido na Áustria — Pessimismo em Viena

Os próximos adversários do Brasil, como é do conhecimento público, serão os austríacos. Para sua primeira apresentação no Certame Mundial o técnico da Áustria já tem em mira a formação da equipe, que deverá ser a mesma que venceu a [illegible] há poucos dias.

* * *

Ontem pela manhã realizou-se a anunciada visita oficial dos atletas brasileiros ao Presidente Juscelino Kubitschek. Na ocasião, o Chefe da Nação formulou votos de felicidades à Delegação, afirmando que esperava que eles trouxessem para o Brasil o título de Campeões Mundiais. Depois da visita, os jogadores se dirigiram ao Maracanã onde treinaram individualmente. À tarde, às 17 hs. deixaram o Aeroporto Internacional do Galeão e às 21 hs fizeram escala em Recife onde foram alvos de manifestações. O desembarque em Roma está previsto para hoje às 19 hs.

* * *

Um jornalista brasileiro que se encontra em Viena, teve ocasião de colher do público austríaco, impressões sôbre as possibilidades de seu país no proximo Campeonato Mundial. De um modo geral, mostram-se pessimistas, descrentes de suas possibilidades e maldizentes da famosa "Chave 4". Vale salientar que a fama do avante Pelé já chegou até lá e a pergunta que o jornalista brasileiro mais ouviu foi: "Pelé é melhor do que Didi?" A ausência de Zizinho causou muita extranheza. Referindo-se ao seu quadro elogiaram muito as qualidades do centro-avante Buzek, jovem de 21 anos, físico de gigante e impetuoso como um tanque.

Majoração nas anuidades escolares

RIO, 24 (Asapress) — As anuidades escolares na Capital Federal serão majoradas em 30 por cento sôbre os níveis vigentes em 1955, em todos os estabelecimentos de ensino, cujos proprietários estiverem sem uma justa remuneração. Tal decisão foi tomada pela COFAP, ontem.

A justa remuneração ficará a critério da própria COFAP.

Aproxima-se o quadrangular de Bola-ao-Cêsto

Já na quinta feira próxima teremos a rodada inicial do certame promovido pelo Clube Astreia — Sexta feira e Sábado prosseguirá — Os quadros — A tabela — NOTAS

O quadrangular de bola-ao-cesto que o Clube Astrea vai promover como parte integrante dos seus festejos de aniversário está próximo.

5a. FEIRA, O INICIO

Já na 5a. feira proxima teremos o inicio do certame, com a realização da primeira rodada, reinando em tôrno do choque desejado interesse, pelo que se auspicia não só o prelio inicial como os demais do quadrangular um autêntico sucesso.

6a. E SABADO O PROSSEGUIMENTO

O certame cestobolistico prosseguirá sexta-feira e sábado com outras atraentes rodadas, estando fora de dúvida que os jogos alcançarão grande brilhantismo, dada as credenciais dos participantes que se constituem evidentemente quadros de cartaz nos centros esportivos onde atuam.

Entre os visitantes, teremos a AABB de Natal e Barroso do Recife, que estarão integrados dos seus valores titulares, sendo que representarão o nosso basquete as adestradas equipes do Astrea, promotor da temporada e Cabo Branco que estará reforçado de players cedidos pelo Cabana (um gesto louvável sem dúvida).

A TABELA

Damos a seguir a tabela do certame:

1a. rodada — 5a. feira à noite: — Preliminar — AABB x Barroso. — Principal — Astrea x Cabo Branco.

2a. rodada — 6a. feira à noite — Preliminar — Cabo Branco x AABB — Principal — Barroso x Astrea

3a. rodada (encerramento) sábado à tarde: — Preliminar — Cabo Branco x Barroso — Principal

Astrea x AABB

Oportunamente daremos maiores detalhes.

Já em Estocolmo a Taça

ESTOCOLMO, 24 (UP) — O troféu que estará em jogo na Copa do Mundo, a Taça Jules Rimet, já se encontra em Estocolmo, onde será conservada — no estádio de Rasunda — até o momento da cerimônia a realizar-se ao término do jogo final, a 29 de junho.

A taça foi entregue, a 22 de abril último, ao secretário geral da Copa do Mundo, Helder Bergerus, por uma autoridade do futebol alemão, Hermann Joch.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

ESTOCOLMO, 24 (UP) — Um tribunal de apelação examinará todos os protestos que venham a ser feitos, durante a Copa do Mundo, pelos participantes do certame mundial de futebol. O presidente dêsse tribunal, nomeado pela FIFA, será o presidente da Comissão Executiva da entidade o inglês Arthur Drewry.

VENDE-SE

Por motivo de mudança para o sul do País, vende-se a bem afreguesada DROGARIA SÃO JORGE, situada à Av. Vasco da Gama n. [illegible] no bairro de Jaguaribe nesta Capital, com a armação em ótimo estado de conservação. Aos interessados tratar na mesma em [illegible]

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (Secção da Paraíba)

[illegible] — conselheiros [illegible] Guedes Pereira, Severino Alves da Silveira, [illegible] Pessoa e Luiz [illegible] de Oliveira

BANGU Aguarda Apresentação de Ernani

RIO, 24 (A União) — O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F., tomando conhecimento de uma reclamação feita pelo goleiro Ernani contra o Bangu, na qual pleiteia rescisão de contrato e passe livre, encaminhou o caso ao auditor do órgão judicante.

Depois da apreciação por parte do auditor, será concedida vista do processo ao Bangu no prazo de 48 horas.

Enquanto isso acontece os dirigentes do clube alvirubro estão aguardando a apresentação do jogador, que, aliás acaba de ser dispensado da seleção brasileira.

No ensejo, Ernani será encaminhado ao presidente Fausto de Almeida, com quem tratará do assunto que o levou a se dirigir à Justiça Desportiva.

Segundo apurou a reportagem, o Bangu não está disposto a abrir mão de seu concurso.

Poderá, contudo, negociar o seu "passe" de comum acôrdo, sem interferência de intermediários.

1.300 reporteres assistirão ao Campeonato Mundial de Futebol na Suécia

ESTOCOLMO, abril — (BIS) — Mais de 1.300 reporteres de una 50 países anunciaram até agora o seu proposito de vir à Suécia para fazer reportagem do Campeonato Mundial de Futebol, que será realizado em Junho do corrente ano. Entre êles se encontram [illegible] futebol sul-americanos os argentinos Manuel Ferreira e Alfredo [illegible], que representarão o diário [illegible] de Buenos Aires.

Recentemente foram designados 41 jogadores, que formarão a base da equipe nacional sueca para o Campeonato. Dos 30 jogadores [illegible] para o primeiro campo secreto de treinamento para o Campeonato, realizado fora de [illegible] em Janeiro de 1958, [illegible] dez formam parte do novo grupo de 40 homens.

A Alemanha, a atual possuidora do título de campeão, enviará sua equipe à Suécia em 2 de Junho. Trará seu próprio ônibus para o transporte dos jogadores às partidas e campos de treinamento. O grupo francês, de 22 homens, será o primeiro a chegar à Suécia, em 29 de Maio. [illegible] também mandará [illegible] jogadores. A equipe menos numerosa será a da Irlanda do Norte, que compreenderá somente 17 jogadores.

FRANCA NETO, TRABALHA

Empenhado o alto prócer fapeano em dotar a Entidade amadorista de um Ginásio coberto

O [illegible] Franca Neto [illegible] FAP [illegible]

AQUISIÇÃO DE UM TERRENO

[illegible] da FAP [illegible] empenhado numa campanha das mais meritórias, qual a aquisição de um terreno [illegible] que significa [illegible]

CONSTRUÇÃO DE UM GINÁSIO COBERTO

[illegible] que é a construção de um ginásio coberto, na realidade uma obra que por si só virá consagrar a administração do sr. Franca Neto na FAP.

O Campinense enfrentará, em seus domínios, ao "bicho-papão"

O prélio se apresenta como equilibrado, cheio de atrações dos grandes embates — Tudo para não descer mais na tabela — Poderá agradar a peleja — As equipes — Almeida Passos, o Juiz

Completando a rodada de hoje pelo torneio quadrangular, jogarão hoje Campinense x Confiança.

CONTRA O "BICHO-PAPÃO" "GREMIO ARISTOCRATICO"

Contra o "bicho-papão", [illegible] tem de seus proprios domínios o "grêmio aristocrático" da Rainha da Borborema, esperando realizar uma melhor exibição do que aquela feita entre nós, frente ao Botafogo, afim de reabilitar-se.

Enquanto isso, o rubro-[illegible] também [illegible] melhor do que da vez [illegible] Campina, perdeu para [illegible]

CONFRONTO EQUILIBRADO

Mesmo sem [illegible] dos grandes [illegible] apresenta-se o prélio [illegible] na serra, [illegible] e capaz de despertar o interesse dos aficionados que estão no firme [illegible] de brindar o público com um bom espetáculo de futebol.

TUDO PARA NÃO DESCER MAIS

Tendo os adversários perdido os seus primeiros compromissos, tudo farão hoje para evitar [illegible] descendo mais na tabela de classificação, [illegible] "lanterninha".

PODERÁ AGRADAR

Desde o [illegible] poderá a peleja agradar aos aficionados que se deslocarem [illegible] "Presidente Vargas" [illegible]

Dentre os locais, poderão [illegible]

Para dirigir a partida foi escolhido o juiz Almeida Passos.

O Campinense, que enfrentará em seus domínios, o Confiança de Sapé

Proibição das explosões nucleares: carta de Eisenhower a Kruschev

Presidente dos E. Unidos faz apêlo para o início imediato de conversações — Sugere para realizarem negociações dentro de três semanas, em Genebra

WASHINGTON, 24 (UP) — O Presidente Eisenhower enviou, hoje, uma nova carta ao "Premier" Kruschev, da URSS, fazendo-lhe um apêlo para o início imediato das conversações sôbre os meios técnicos para inspecionar a proibição das explosões nucleares.

Soube-se que Eisenhower sugere que as negociações nêsse sentido se iniciem dentro de três semanas, em Genebra.

Eisenhower enviou carta Kruschev

MOSCOU, 24 (UP) — O presidente Eisenhower enviou hoje, através da embaixada dos Estados Unidos em Moscou, uma nova carta ao premier Khruschev, da Russia. O texto da carta sera publicado esta tarde em Washington.

Não poude vir à Paraíba

O dep. Afonso Arinos

AIO, 25 (Pelo aéreo) — O dep. Afonso Arinos, que deveria viajar à Paraíba, resolveu cancelar inesperadamente a sua viagem por motivo do falecimento de pessôa de sua família.

Dólar vai baixar

RIO, 24 (Asapress) — Os assessores cambiais do Ministro da Fazenda se transformaram hoje em profetas e asseguraram que a taxa do dolar tendera, nos proximos dias, a baixar para 104 cruzeiros.

JORNALISTAS PAULISTAS COM O GOVERNADOR — O Governador Pedro Gondim recebeu, ontem, a visita dos jornalistas Antônio Pirozeli e Audalio Dantas, das "Folhas de S. Paulo", que atualmente estão fazendo um "raid" rodoviário denominado "Brasil Norte-Sul", com o objetivo de tornar o país mais conhecido, através das reportagens daquele prestigioso orgão da imprensa bandeirante. Os dois citados homens de imprensa utilizam um jipe "Vemag", que vem sendo testado nas mais diversas estradas do Brasil, na atual excursão. Acompanhava aos dois jornalistas do Sul o nosso confrade Aurélio de Albuquerque, correspondente das "Folhas" neste Estado. Apos breve palestra — foto ao alto, à esquerda — com os representantes do referido jornal bandeirante, o Governador Pedro Gondim, como mostra, em sequência, as três últimas fotos, utilizou, pessoalmente, o poderoso veículo, comprovando sua segurança e comodidade, num breve circuito efetuado pela cidade, em que o Chefe do Executivo ocupou a volante do "Vemag". No último flagrante, o Governador apos o passeio, inspeciona o motor do jipe.

IMPORTANTES MANIFESTAÇÕES DO POVO AO GENERAL DELGADO

Homenagem de grupo Monárquico a Salazar

LISBÔA, 24 (UP) — No primeiro dia de propaganda da sua candidatura, pelo Norte do País, o general Humberto Delgado, visitou Traz os Montes, onde em tôda parte recebeu importantes manifestações populares Viajando sempre de automóvel, esteve o candidato independente, da oposição, em Amarante, Murcia, Mirandela e Chaves. Nesta ultima cidade, realizou um comicio, no cinema local, quando usou da palavra, bem como vários membros da comissão local de propaganda. Terminado o comicio, em meio a grandes manifestações, seguiu para Macedo de Vavaleiros, onde pernoitou. A segunda jornada de sua propaganda o levará a várias cidades e, segundo se julga, terminará em Vizeu.

Não foram registrados incidentes, pelo que não teve de intervir o serviço de ordem.

Um grupo monárquico

LISBÔA, 24 (UP) — O "Movimento Monarquista", de Portugal, autorizou, hoje, os monarquistas portuguêses a tomar posição na próxima eleição presidencial.

Num comunicado publicado, hoje de manhã, o Movimento lhes recomenda não votarem nos candidatos hostis, à solução monarquista e rende homenagem à obra levada a efeito pelo, presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar.

A UNIÃO

Sábado, 24 de Maio de 1958

"102 DIAS NO SENADO"

Pronunciamentos dos srs. Eitel Santiago e Firmino Leite

Agradecendo a oferta que lhes foi feita de "102 Dias no Senado" manifestaram-se sôbre o livro do senador Abelardo Jurema, os srs. Eitel Santiago e Firmino Leite.

As missivas que abaixo transcrevemos pelo cunho de sinceridade que lhes caracteriza e pelo valor moral e intelectual dos seus subscritores, dizem da agudeza e perenciência com que o sr. Abelardo Jurema abordou os vários problemas do país durante sua passagem no Senado da República.

É o seguinte o texto das referidas cartas.

"Prezado amigo Abelardo.

Recebi o seu livro "102 Dias no Senado". Deu-me você, mais uma vez, a oportunidade de testemunhar suas qualidades de homem publico, já tão conhecidas na Paraíba. Porisso lhe agradeço a lembrança que teve de enviar-me seus magnificos discursos.

Aceite um abraço do amigo ass. Eitel."

Dr. Abelardo Jurema. Minhas saudações.

Na pressa de um contacto acidental, em Sao Gonçalo, o sr. ofereceu-me "102 Dias no Senado". Homem do interior, compulsei latentamente sua prestação de contas ao povo paraibano, naturalmente desapercebido da capacidade de ajuizar-lhe o mérito incontestável. Todavia, é tão claro o Expositor, tão firme e luminoso o dialético, que a gente se impregna da substância e oportunidade dos discursos proferidos O prazer de possuí-los não é menor que a honra do oferecimento.

Cumprimentando-o pela vitoriosa atuação, em que vejo prolongar-se o tradicional [illegible] teiro em outros tempos [illegible] to por coestaduanos de [illegible] teor e categoria Na admiração que ora expresso está implícito o agradecimento mais [illegible] doroso.

Com subido apreço.
Ass. Firmino Leite
Coremas 18.5.58"

Chipanzé irá no Ogiva do "Júpiter"

WASHINGTON, 24 (UP) — Um chimpanzé talvez seja colocado na proxima experiência da ogiva recuperavel de um foguete "Jupiter", anunciaram hoje os técnicos dos Laboratorios de Pesquisas "Cook".

Os Laboratorios "Cook" foram os construtores da ogiva do foguete "Jupiter" lançado no domingo passado, em Cabo Canaveral. Essa experiência permitiu constatar que o Serviço Científico do Exercito havia resolvido o problema do "regresso" à atmosfera da ogiva de um foguete balístico de alcance intermediário (2.400 quilômetros).

Os porta-vozes do "Cook" declararam que um ser humano colocado [illegible] de um peso de 1.35[illegible] teria podido sobreviver ao terrivel calor provocado pela fricção do ar por [illegible] da volta à amosfera. [illegible] ciaram que um ser [illegible] das experiências preliminares com chimpanzés.

SUBSTITUINDO O TITULAR DA DIC

Por ato do Secretário do Interior e Segurança Pública, foi designado para substituir o delegado de Investigações e Capturas, o 1o. tenente da Polícia Militar do Estado Severino Dias da Silva.

Passando a responder pelo expediente, no dia 22 dêste, enviou uma comunicação a esta fôlha.

Guardas da ditadura instigaram as manifestações contra Nixon

No Rio o novo embaixador da Venezuéla no Brasil — Descontentamento pelo apoio dos Estados Unidos a Jimenez

RIO, 24 — (Pela Cruzeiro) — O novo embaixador da Venezuela no Brasil, o escritor Mariano Picón Salles, declarou, ao desembarcar, ontem, no Galeão, que as manifestações contra Nixon, ocorridas no seu país, foram instigadas por elementos da extinta Guarda de Segurança de Perez Jimenez.

Dom Mariano Picon Salles, que viajava em avião da "Pan American", foi recebido no aeroporto por uma delegação de exilados cubanos, que ali estiveram para protestar solidariedade ao govêrno que se impôs, na Venezuela, apos a queda da ditadura.

Reprovação

Fazendo breves declarações à imprensa, o escritor Mariano Picon Salles disse que todos os partidos do seu país reprovaram as manifestações contra o vice-presidente dos Estados Unidos, acrescentando:

— Há varios meios de demonstrar descontentamento e, por isso, não podemos admitir tais atos de violência, sobretudo contra o representante de um pais como os EE. UU.

Indagado sôbre se o povo da Venezuela estaria descontente por terem os Estados Unidos apoiado a ditadura de Perez Jimenez, respondeu:

— É possivel.

O embaixador Mariano Picón Salles disse ainda não acreditar em participação comunista nas hostilidades contra Nixon, esclarecendo:

— Há 2[illegible] inspiradores das manifestações presos e nenhum tem filiação política. São desclassificados [illegible] pertencentes ao lumpen proletariado.

Informou ainda que o govêrno do seu país [illegible]

(Conclue na 6ª pág.)

Frondizi anuncia que a esquadra afundou ou avariou um submarino

Não pertence a unida de aos países ocidentais

B. AIRES, 24 (UP) — O presidente Arturo Frondizi disse, hoje, à imprensa, que a Marinha da Argentina afundou ou avariou, ante-ontem, em frente à costa da Patagônia, um submarino não identificado. Frondizi disse que uma esquadrilha de unidades da Marinha de Guerra avistou o submarino, no dia 21, a noroeste de Puerto Cracker, no Golfo Novo. Depois de infrutíferas tentativas para obter resposta a sinais de reconhecimento, foram lançados quatro ataques com cargas de profundidade. Os navios de guerra deram uma busca nas vizinhanças, sem encontrar o submarino, razão por que se acredita que êste haja sido afundado ou tenha ficado avariado. O presidente convocou a imprensa para uma entrevista especial, na Casa Rosada, a fim de dar "uma noticia muito importante", cumprindo sua anunciada politica de manter a nação plenamente informada de tudo que ocorra.

Disse aos jornalistas:

"O ministro da Marinha acaba de me informar de uma ação naval ocorrida e, depois de conferenciar com os ministros dos três ramos das Fôrças Armadas, resolvi, em minha condição de comandante em chefe, fornecer aos jornalistas alguns detalhes".

Acrescentou: "Como os senhores sabem, três cruzadores o "Nove de Julho", o "General Belgrano" e o "Argentina", e quatro destroieres, o "Buenos Aires", o "Entre Rios", o "Misiones" e o "Santa Cruz" realizam no momento, manobras no Golfo Novo.

A 21 de maio, quando os destroieres realizavam exercícios de rotina com aparelhos detetores de submarinos a nordeste do pequeno pôrto de Puerto Cracker, ouviram um submarino que navegava submerso".

"Como é costume nesses casos, dentro de nossas águas territoriais, os destroieres realizaram sucessivamente quatro ataques submarinos com cargas de profundidade. Durante essa operação se avistou um periscopio e depois do ataque apareceram manchas de óleo na superfície do mar, como ocorre quando um submarino é danificado".

"Fizeram-se constantes buscas até quinta-feira, à tarde, [illegible] circunstâncias podem ser deduzidas: ou o submarino avariado se livrou dos ataques ou foi afundado."

A entrevista realizou-se na sala de reunião do gabinete, na presença dos ministros do Exército, Marinha e Aviação Interior e Relações Exteriores, assim como de numerosos funcionarios.

"Batista tortura o povo"

BUENOS AIRES, 24 (UP) — Enquanto a Câmara dos Deputados rendia homenagem à República de Cuba por motivo do aniversário de sua independência, terça-feira última, o exilado cubano Jorge Valdez Miranda gritou de uma galeria: "Batista tortura o povo". Ao mesmo tempo, outros exilados cubanos, membros do Movimento 26 de julho, abriram uma grande bandeira dessa organização, lançando sôbre os deputados uma chuva de panfletos. Os guardas da Câmara prontamente obrigaram os jovens a deixar o recinto.

Macêdo Soares vai a Bogotá

RIO, 24 (Asapress) — O chanceler Macedo Soares partira, esta noite, as 23 horas e 30 minutos, de avião para Bogata, numa visita oficial de quatro dias a Colombia. O sr. Macêdo Soares, na capital colombiana, assinara vários acordos economicos com aquele país.

Defêsa da República e unidade francêsa

Não pode uma fração da nação impor a vontade a todo o país — Medidas de Pflimlin para garantir estabilidade do poder

PARIS, 24 (UP) — O presidente do Conselho francês, sr. Pierre Pflimlin, pediu, a noite, em discurso pelo rádio, que "nestas horas de inquietação, todos os franceses compreendessem na Metropole e na Argélia que a nação corria o risco de ser cruelmente dividida se não nos mantivermos todos unidos no respeito às leis da República". "Não seria admissivel, afirmou êle, que uma fração da nação tentasse impor sua vontade a todo o país". Frisando que "é forçoso reconhecer que as instituições funcionam mal", o sr. Pflimlin anunciou as reformas constitucionais propostas pelo governo "Nestes proximos dias disse ele, é preciso transformar nossas instituições". A proposito da Argelia, o presidente do Conselho disse: "Nossa instabilidade e também uma das causas principais da crise argelina. A cada mudança de governo, nossos compatriotas da Argelia temem uma mudança de politica. Hoje, os movimentos de confraternização que se produzem na Argélia fazem nascer uma grande esperança. Para que esta esperança se realize pela construção de uma nova Argélia francesa, é preciso que em Paris, um poder republicano forte e estavel possa agir com continuidade sem que sua vontade seja paralisada ou desviada pelas flutuações de nossa politica interna". "O governo, pediu o presidente do Conselho, [illegible] de [illegible] e na duração. Os projetos apresentados ante a Assembléia prevêm um direito de voto para o govêrno [illegible] à toda iniciativa parlamentar contrariando a execução de um programa e, por outro lado, instituem a necessidade de uma moção de censura designando um sucessor, para poder derrubar um ministerio.

"Assim, frisa o sr. Pflimlin, uma crise não se poderá mais abrir pela aliança antinatural de oponentes que unem seus boletins de voto para destruir, senão incapazes, depois, de se entenderem para reconstruir".

"Daremos assim ao govêrno saido de uma maioria republicana e nacional porque afastaremos aquêles que, na extrema esquerda, ameaçam a liberdade nacional — a possibilidade de governar o pais com continuidade", declarou o chefe do govêrno francês em sua peroração.

Unidade Republicana

PARIS, 24. — Um "Comitê Nacional de Ação e Defesa Republicanas" foi hoje formado pelo Partido Socialista, pelo Movimento Republicano Popular (cristãos-democratas), pelo Partido Radical - Socialista e pela União Democrática e Socialista da Resistência (centro-esquerda), assim como pelo Agrupamento Democrático Africano e pelo Partido do Reagrupamento Africano.

O Comitê Nacional é composto de personalidades representativas, tôdas parlamentares, das organizações que o compõem. Figuram principalmente os srs. Commin e Deixonne (socialistas P. H. Teitgen (MRP), Dalandier (radical-socialista) e Mitterand (UDSR)

Graves perigos

PARIS, 24. — O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Pflimlin, fez esta noite, ao país, a advertencia de que este enfrentará "graves perigos", se o Parlamento não adotar amplas reformas constitucionais até o fim da próxima semana.

Numa emissão de rádio e televisão, dirigida a tôda a França, Pflimlin anunciou que arriscaria a existência de seu precário govêrno na votação de confiança, sôbre a aprovação das medidas propostas. Disse que estas devem ser adotadas em poucos dias, se se quiser fortalecer "por meios legais" o sistema republicano.

Sobrevoaram a Tunisia

TUNIS, 24. — Informa-se de fonte autorizada tunisina, que o territorio da Tunisia foi sobrevoado, hoje, várias vêzes, por aviões franceses.

NA POLÍCIA E NAS RUAS:

Assassinato Ocorrido na Cidade de Teixeira

Versão verdadeira do crime — "Ponta de Unha" teria recebido a importância de 10 mil cruzeiros para efetuar o "serviço"

Em face de novos rumores que estão surgindo, em torno do crime ocorrido quarta-feira última na cidade de Teixeira quando perdeu a vida o individuo Raimundo Porfirio, Vulgo "Ponta de Unha", daremos a versão verdadeira do ocorrido, retificando assim a nossa nota divulgada em edição de ontem.

A nossa reportagem conseguiu apurar de fontes seguras, que "Ponta de Unha" teria recebido a importância de 10 mil cruzeiros, para assassinar Gilberto Lira, pois antes da ocorrência do crime, ele dissera a algumas pessoas que iria tomar uns "pileques" para poder efetuar um "serviço", ao mandado do comerciante Silveira Dantas.

Momentos depois encontrou-se com Gilberto Lira em frente de uma mercearia, quando conversava com um seu companheiro. Dirigindo-se para ele, o pistoleiro — "Eu sou cabra de Silveira e vim aqui para mata-lo"; sem perder tempo sacou de sua peixeira desferindo dois profundos golpes em Gilberto, que caiu esvaindo-se em sangue; em seguida, empunhou uma pistola para terminar o "serviço", no momento em que Gilberto, embora ferido, puxou de sua peixeira e investiu contra o agressor aplicando-lhe violenta peixeirada na região abdominal, sendo o bastante para liquidar o fascinora, que morreu quando era transportado para a cidade de Patos.

Gilberto, em estado grave foi transportado para o Hospital do municipio de São José do Egito, onde se encontra internado.

Sabe-se, por outro lado, que o delegado da policia do municipio de Teixeira, ao fazer a revista de praxe, nos bolsos de "ponta de Unha", encontrou a importância de 8 mil cruzeiros.

Conflagração Entre os Indios de Aldeia de Areião e Xavantes

Grave a situação dos Xavantes — Levante provocado pelo assassinato do cacique

RIO, 24 (Asapress) — O posto de proteção aos indios de Xavantina comunicou à Fundação Brasil Central, pelo radio, que um grupo de indios de Aldeia de Areião havia iniciado uma marcha contra o posto da Fundação, ameaçando de depreda-lo e exterminar a guarnição. A marcha seria um protesto contra o assassinato do Cacique Urubueran, daquela aldeia. Teme-se que o ataque, se efetuado, provoque uma conflagração entre os indios da região.

Grave a situação dos Xavantes

RIO, 24 (Asapress) — "Informa que a situação dos Xavantes é gravissima. Os indios da aldeia de Areião partiram para atacar o posto do Serviço de Proteção aos Indios de Xavante [illegible] to a fim de [illegible] das de segurança dos indios e do pessoal do SPI — este foi o radio [illegible] sr. Walter Vel[illegible] do Posto do Serviço de Proteção, em Xavantina passado para a Fundação Brasil Central. O [illegible] de Areião foi provocado pelo assassinato do cacique Urubueran, [illegible] o posto ameaçado margens do Rio das [illegible] tes, na região [illegible] Cêrca de 50 indios de Areião preparam-se para ataque ao posto [illegible] encontram 200 Xavantes aldeiados.

LETRAS ARTES & IDEIAS GERAIS

A UNIÃO

Fundado em 1892

SEGUNDO CADERNO — 4 PAGINAS

ANO LXVI — N.º 112 — JOÃO PESSOA — PARAÍBA — DOMINGO, 25 de Maio de 1958

Sagam e Um Certo Humanismo

Pe. M. BATISTA DE MEDEIROS

— INTRODUÇAO —

ESTATICA E DINAMICA DAS LITERATURAS — Foi Augusto Comte quem aplicou aos fenômenos sociais a mesma classificação que Bainville tinha dado aos fatos biológicos. Para Comte os fenômenos sociais se dividem em dinâmicos e estaticos. Dinamicos são aqueles que estão em constante mutação. A Literatura dum povo para estar como fiel intérprete dos fenômenos dinâmicos da sociedade, tem que registrar as mutações por que passa esta sociedade em determinadas circunstâncias. De Bonald já dissera que Literatura é a expressão duma sociedade. Daqui que Estética literária dum povo não pode jamais estar distanciada de sua Sociologia. Há uma como osmese entre literatura e Sociologia. Literatura é a expressão duma situação politica, ou social. Os costumes sociais são fotografados pela Literatura. As letras são o espelho dos hábitos sociais. Entretanto, se a Literatura recebe algo da Sociologia, também algo lhe proporciona. E' o fato conhecido de escritores que introduzem ou modificam hábitos sociais, com as obras de relevo que publicam. "As literaturas como manifestação de vida de um povo, acompanham êste na sua vida histórica. A formação embrionária de um país, a sua situação geográfica, o clima, a raça ou as raças que entraram na sua constituição, bem como as suas lutas e conquistas, o progresso ou retrocesso na marcha geral de sua existência, as glórias que o coroam, as amarguras que o contristam, numa palavra, o palpitar de tôda sua vida, vão refletir-se na obra de seus filhos mais ilustres". A Literatura praticipa da sorte do meio social de que tem origem e para o qual serve de roteiro. Como fenômeno sociológico, ela está sujeita à lei da Estática e da Dinâmica Social. Pela lei da Estática, a Literatura é conservadora dos hábitos sociais. Pela da Dinâmica, ela é progressista. Não pára. Sempre se renova e se enriquece. "Sem o conhecimento dos elementos estáticos das literaturas é impossível compreender a sua origem e modo de formação; sem a aplicacão das condições dinâmicas, mal se avaliará o que pertence à influência individual dos escritores de gênio. Pela mútua dependência entre os fenômenos estáticos e dinâmicos, é que se podem caracterizar as epocas literárias de esplendor ou de decadência, de invenção ou de imitação." (Curso de Hist. da Lit. Port. 8, Teófilo Braga). As artes em geral e em particular a Literatura, estão sujeitas à influência de três fatores marcantes: Meio, Raça, Momento. A estes fatores, Brunetière acrescentou mais um: Evolução. As três forças que Hipólito Taine chamou de "primordiais", correspondem os elementos estaticos da Literatura. E volução é o elemento vivo ou também dinâmico da Estética Literaria. Como resultantes da Estática funcionam a Raça, a Tradição, a Lingua, a Nacionalidade. Fugimos de aqui apresentar a teoria materialista de Letourneau, que tenta explicar os mais puros sentimentos estéticos do homem, por fôrça do abalo molecular das células nervosas, que segundo o autor de Evolution Littéraire é idêntico no homem e nos animais superiores. Os elementos dinâmicos, por sua vez, já está mais na vontade e na individualidade dos artistas e não em seus choques moleculares. O que faz a fôrça duma literatura é "a inevitabilidade diante da reação dos

(Conclue na 2ª pag.)

Amargando Reticências

Poema de JOMAR M. DE SOUTO

Ilustração de IVAN FREITAS

A mistica brotou dos olhos dela
Quando eram noite os riscos de calçada
Espectadora anônima, a janela
filtrou silêncios fez-se madrugada.

Os [illegible] do [illegible] em meu destino
Com a [illegible] mansa [illegible] de re[illegible]
Ficou na torre a ondulação de um [illegible]
A repicar tal-vez... tal-vez... tal-vez...

Falaram mãos de virgem no teclado.
Dizendo coisas verdes que não lembro.
Desmancharam-se depois, no ar parado,
Dizendo espuma as ondas de novembro.

Dobraram-se os joelhos nos umbrais
Dos templos recebendo adolescências.
Echarpes balançaram-se no cais.
Fumaças cochicharam reticências..

. . . .

Então suspiras morte me trouxeram.
Pestanejaram côres nos farois.

. . . .

E os pregos das partidas se mexeram.
Furando na garganta a minha voz.

Universidade Ecologia

JOSE RAFAEL D
MENEZES

Numa fase como e ta em que a civiliza ção nordestina parec ameaçada em sua s brevivencia: quando problemas decorrent da estiagem somam os deficits das époc regulares e quando problema brasileir agravam-se mesmo ul do País, sem qu se possa admitir a po sibilidade de um efic ente programa feder para o soerguimento o Nordeste — a presen ça das instituições cu turais para uma bat lha regionalista de possuir um caráter o objetividade ecológica.

A sabedoria da Igre muito tem que nos e sinar nos momen críticos ; pregando un herança sobrenatural orientando o apostola por uma crescente e piritualização, jam deixou a Igreja de r lacionar-se com as vi cissitudes tempora com os dramas de n tureza sociologica, co o humano e o region E nesse relacioname sempre procede c um bom senso e u segurança de teor qu se pragmático.

As nossas instit ções culturais — m mente as de nível e cacional superior — tão obrigadas a se daptarem aos proble mas nordestinos nu tomada de consciên realistica que lhes crescente cursos de a lise social e de plan jamento econômico administrativo, de ed cação política, em fu ção do próprio meio bre o qual pesam pe pectivas tão pess tas.

As nossas universi des que ainda não pautam por aqu preocupação do ens *universal* classicame definido por Newman que não se desprend ram ainda — mesmo Rio e em São Paulo do artificialismo bu crático em que nase ram flutuam ou m nessa zona intermed ria entre o espírito e matéria, entre o int lectualismo e o tecni mo; nem vivem da pe quisa nem vivem especulação, não se e trosam com o univer nem com o region Este é um quadro proclamado por mu dos nossos educador que deve servir p uma política corret e não para o desesp ou a má vontade d que julgam imposs entre nós — espec mente no Nordeste o florescimento de u dades de ensino uma cupola univer ria. Seria o mesmo q ngear à Democracia u lugar em nossa est tura politica, ou ao E tado brasileiro a autonomia, sob a a gação da pobreza d meios intelectuais financeiros para exercitamento cond no.

E' certo que deve condenar a política ducacional do Brasil seu favoritismo qu luxuriante para co ensino superior; na i talação e manute de *universidades*, uma proporcional aj aos graus primário

(Conclue na 3ª pag.)

DISRAELI E MAUROIS

DILERMANDO LUNA

I-I

Agnosticismo subsistente sob a aparência de adesão à forma religiosa majoritária ou de estado na França como na Inglaterra, tornando-se tanto para Maurois como para Disraeli o cristianismo como a lógica continuidade do mosaismo, tendo servido de suporte ao imperialismo britânico de Disraeli uma crença algo mística na herança inglesa dos ideais de Sion, posta em relevo por um outro judeu inglês que percebemos não muito simpático ao conde de Beaconsfield. Esse judeu chamava-se Israel Zangwill e dizia: "Êle (Disraeli) descobre com Heine, que, entanto que puritana, a Grã-Bretanha é já herdeira da antiga Palestina; e seu Estado-Igreja não é o que o guardião do princípio semítico popularizado;

....

que implanta a Lei como uma grande árvore destinada a sombrear os desertos dos trópicos e os matagais áridos da barbaria" (1).

Em Westminster, depois da publicação de *Tancredo*, declarava Disraeli que não arcaria com a responsabilidade de excluir os que nasceram na religião em cujo seio nascera também o seu Senhor e Salvador e, em *Sibila*, romance de marcada simpatia pelo catolicismo — simpatia manifestada anteriormente em *Coningsby* através da personagem Eustace Lyle — e pelo monasticismo, indicativo de certas influências do movimento de Exford iniciado em 1833, de fundo paisagístico pré-rafaelita e da aversão ruskiniana à máquina, escreveu Disraeli encerrando uma palestra entre Sain-Lys e Egremont: "Em todas essas discussões de Igreja esquecemos facilmente que o segundo testamento não é que o complemento do primeiro; que Iahve-Jesús veio para completar a lei e os profetas; que o Cristianismo é o Judaismo completado ou não é nada. O Cristianismo resta incompreensível sem o Judaismo, do mesmo modo que este permanece incompreensível sem aquele" e, concluia mais adiante, não sem certo antipapismo romano, bem anglicano: "Nem os profetas, nem os apóstolos, nem aquela que foi eleita entre todas as mulheres não nasceram em Roma. Não. Seria necessário transportar-se sôbre uma terra mais distante que a Itália, uma cidade mais sagrada que Roma mesma" (2).

Maurois, depois de formado pelo anticlerical Alain, considera o cristianismo vivido como a mais tocante das morais, à condição de que essa ética cristã se transforme em ação, porque como o radical Emile Chartier, acredita que "Une morale toute verbale ne serait rien".

Porém, identificando-se mais amplamente com os povos adotados pelos avoengos que com o puro messianismo judaico, Disraeli e Maurois tornaram-se ardorosos patriotas mesmo *chauvinistes*, obedecendo dessarte a uma dicotomia do espírito israelita. Os judeus quando assimilados por uma sociedade tornam-se conservadores e homens da direita, quando repudiados pelos preconceitos raciais e supertições religiosas, revolucionários e homens da esquerda.

Disraeli lamentava, a

(Conclue na 2ª pag.)

AS LIÇÕES DE UM TÚMULO

PE. FRANCISCO LIMA

(Prof. da Universidade da Paraiba)

I I

O túmulo de D. Expedito, em felicíssima prosopopéia, nos fala do mistério da vida, que é uma decorrência do mistério mais profundo da existência, do mistério da criação *ex-nihilo*.

O Bispo Martir não procurou devassar as sombras dêsse mistério no seu peregrinar pela terra do exílio. Preocupado muito mais com os rumos sobrenaturais da vida, com o sentido da vida à luz da Revelação Divina, encarou a vida no seu conceito de resistência e de luta, a vida dinâmica, a vida heróica...

Dizer à Igreja que morro em defesa de suas leis, com honra no lugar que ela me confiou". São palavras, segundo Frei Romeu, que poderiam ter saído de de seus lábios na hora extrema, parafraseando o *bonum certamen certavi* do Apóstolo S. Paulo.

A glória não foi prometida aos Édipos que decifrassem a Esfinge da vida, mas aos milicianos, aos combatentes da batalha da vida na rota da eternidade — *et in relique reposita est mihi corona justitiae.*

Que magníficos ensinamentos!

O túmulo de D. Expedito não é um pretório, porque é uma cátedra. Não comina sentenças de morte, porque irradia doutrinas de vida. E' o que se colige do livro de Frei Romeu, o garimpeiro dêsse filão aurífero, inesgotável e perene como a própria eternidade.

"A paciência nos sacrifícios e a humildade nos méritos foram na realidade as duas grandes virtudes do Bispo de Garanhuns".

Por isso mesmo o seu apostolado não se perdeu em sonoridades ôcas, mas pelo contrário, silencioso e obscuro construiu para Deus. Por isso mesmo êle não se enganou confundindo o essencial e o acidental no cultivo da Vinha Sagrada, que é o reino de Deus, fundamentado na justiça como síntese da perfeição da santidade.

Por isso mesmo soube êle dar aos seus irmãos no episcopado, as seus padres, aos seus diocesanos o exemplo vivo do respeito à hierarquização dos valores divinos e humanos, naturais e sobrenaturais, sem inverter a ordem dêsses valores, como tantos fazem, provocando as piores subversões.

Esta página de Frei Romeu é um programa para o Episcopado, sendo ao mesmo tempo um testemunho, e, por que não dizê-lo? uma denúncia.

E' uma página muito séria em que o Bispo de Garanhuns se nos mostra com os traços de D. Frei Bartolomeu dos Mártires, aquêle célebre Primaz de Braga, figura de tanto relêvo no Sagrado Concílio Tridentino, imortalizada pelo estilo mágico de Frei Luis de Sousa. E' um capitulo de 44 linhas apenas, em que se condenou tôda a Teologia Pastoral, fruto da experiência de muitos séculos.

O livro, alias, é condensadíssimo.

"A vida é a sombra da cruz e fora dela só existe a morte". Ai esta tôda a ascese, todo o segrêdo da perfeição moral, tôda a filosofia cristã do sofrimento, que sem a existência de uma eternidade feliz ou desgraçada não teria razão de ser, justificando-se o suicídio em tôda a linha: o suicídio individual, o suicídio universal.

O livro é uma coletânea de máximas altamente psicológicas. E'

(Conclue na 2ª pag.)

"SANTA ROSA"

Mansão Caririzeira de Teodózio de Oliveira Lêdo

ANTÔNIO PEREIRA DE ALMEIDA.

Cônversava outro dia com algumas pessoas, quando veio a pêlo a proveniência do afamado "queijo de Santa Rosa".

Deixando-me de bom grado, reforcilar o espírito com a visão do passado duma gente que tem sua gênese num tronco genealógico que enobrecia com seu nome toda a história da Colonização do "hinterland" paraibano, durante as últimas décadas do século XVII e as primeiras do século XVIII, então expliquei:

O "queijo do Santa Rosa" é uma tradição do tempo da colonização do sertão da Paraíba, talvez mesmo, um traço esmaecido do processo de assimilação ou de aculturação das raças em choque no Nordeste.

Santa Rosa foi a mansão caririzeira do Capitão-mór Teodósio de Oliveira Lêdo. Está implantada à margem do rio Santa Rosa de que tirou o nome: 3 kms. ao norte da atual vila de Boa-Vista a que se pode chamar. o coração do Cariri Velho.

Aquele núcleo pioneiro do altiplano da Borborema, já era irradiação do sistema ganglionar que se formava, prêso a Antônio de Oliveira, em Boqueirão, o qual, na esteira do desbravador, precipitava pelas ribeiras e planaltos e, logo depois, formava a trama social do meio rural sertanêjo.

Foi fundador de Santa Rosa, o próprio Capitão-mór, com vistas no Criatório e, provavelmente, como pôsto avançado da luta contra o selvagem que cedia terreno, resistindo.

Os campos de Santa Rosa, na significação usual de nossa gente, são desvelados, porque e a própria planície da chapada da Borborema que por alí avança ligeiramente ondulada e interrompida, de longe em longe, por lombadas, córregos e riachos de vales estreitos, sombreados, quase sempre, por verdadeiros bosques intricados de quixabeira. Por toda a parte vicêja a aroeira, a umburana e o precioso umbuzeiro que dá sombra, mesmo quando não tem folhas, que dá frutos, mesmo quando tôda a árvore da caatinga hiberna. Despontam em toda a parte os imponentes e agressivos mandacarús e o facheiro, que dão frutos e sombra para todo o vivente e ainda dão mais, porque dão os seus próprios galhos para alimentar os animais famintos. Nos cômoros e serrotes vivem também implantados nas frichas e nos desvãos dos blocos de pedras, os cumarus, os cedros e os paudarcos. A baraúna é o gigante da caatinga. A cena, por cima, ao horizonte sem fronteiras.

Mas hoje está tudo mudado. A flora xerófila está entremeada de 80% de plantas rasteiras e agressivas, na plenipotência de espinhos perfurantes e acúleos que rasgam, espicaçam e dilaceram.

A pastagem é dominante nas épocas de invernia, comum em caatinga decidua e rarefeita, onde desabrocham com vigor e fúria dominadora o capim mimoso da folha fina. E' forrageira de primeira ordem; engorda, dá pêso, dá pêlo e, no leite dá a nata e dá a côr amarela da manteiga e a preciosidade do "queijo de coalho".

A aguada era nos poços do rio, em falta, nas cacimbas cavadas na areia do álveo. No tempo de inverno, nas famosas e, por vezes, lendárias lagôas de fundo de pasto, onde se abebera-

(Conclue na 2ª pag.)

DISRAELI E MAUROIS

propósito do impedimento à posse de um Rothschild nos Comuns, a política àquela época nefasta e contraditória dos *tories*, perseguindo uma raça acendradamente conservadora que, em consequência dêsse iníquo tratamento via-se compelida para os partidos da desordem. Para Sidônia Disraeli o judeu era naturalmente monárquico e *tory*, dizendo a Coningsby: "... são uma raça essencialmente monárquica, profundamente religiosa, tendo horror ao proselitismo e desejando a prosperidade dos cultos estabelecidos nos países onde vivem; todavia, depois que vossa sociedade inglesa foi perturbada e vossas instituições ameaçadas, vedes os hebreus, outrora súbditos tão fiéis, nas fileiras dos radicais e dos latifundiários, sustentando o que pode por em perigo sua vida e seus bens, antes que continuar a sofrer um jugo degradante" (3).

Maurois, mesmo em face do *affaire-Dreyfus* que certamente deve ter repercutido no meio familiar da sua infância, e não obstante à amizade pelo radical Alain, sempre teve, em elevado grau, a admiração pelas virtudes do militarismo nacionalista francês: "Dans cette Europe furieuse du vingtième siècle, un pays valait ce que valait son armée et nul ne pouvait dire qu'il comprenait la France s'il ne connaissait l'armés française. Je l'ai, je crois, bien connue et profondément aimée bien que je fusse sensible à ses fautes. Elle avait de belles traditions, venues de l'Ancien Régime, de l'Empire et des guerres coloniales. Elle était, en France, une des rares institutions savantes. Ses officiers atteignaient, pour la plupart, dans leur jeunesse, à un niveau d'intelligence et de culture très honorable. Beaucoup d'entre eux venaient à l'armée comme le décrivait plus tarde Lyautey, pleins d'une foi mystique, presque religieuse".

Judeus nacionalizados pela Inglaterra e pela França, conservadores Maurois kiplinguista, mais tarde, pela hipertrofia do princípio de autoridade na Europa desfez-se um pouco do credo de Kipling — adeptos do que as instituições guardam de válidos para a estabilidade de sociedade que evoluem sem percalços revolucionários, ao mesmo tempo, por disposição mais aristocrata que burguesa, progressistas e mesmo socialistas. A Disraeli coube, por antecipação, realizar reformas sociais básicas protetoras do operariado inglês não vislumbradas e não concedidas pelos *whigs* e por Gladstone: igualdade de deveres entre empregados e empregadores, repouso semanal, aumento das vantagens das Trade-Unions, leis sanitárias protetoras do trabalhador, redução das horas de trabalho.

André Maurois quando industrial de tecidos em Elbeuf, sempre procurou conciliar os litígios criundos das relações empregatícias em têrmos de equanimidade dos direitos, evitando espoliações sem falso paternalismo feudal.

Ambos, romancistas e homens de ação, um como político e estadista, o outro como chefe de empresa, transformaram êsse idealismo social em literatura, Disraeli escrevendo *Sibila* e Maurois em *Bernard Quesnay*. Aliás, Disraeli e Maurois não se bipartem. Não formam compartimentos estanques entre a ação e a contemplação que se transmuda em obra literária. O Disraeli jovem e brumeliano que procura abrir caminho na espessa e hermética selva da política e da alta sociedade britânica da época de Wellington, Peel, Grey e Melbourne, o faz partindo de *Vivian Grey*, de *O Jovem Duque* e de *Contarini Fleming*. Das suas ligações com o grupo da Jovem Inglaterra, medievalista, humanitária e monárquico-boligbrokiana (4), grupo que satisfazia o sonho de toda a sua vida, que fôra como escreveu Zangwill "aquele de uma democracia *tory*, onde os nobres procurariam a felicidade do povo, o qual é explorado pelas classes médias" (5), dessa ligação surge Coningsby em que a personagem central é para alguns a transposição novelística de Lord Littleton e para outros, a súmula de Smythe, Manners e Cochrane enquanto o semita Sidônia encarna o próprio romancista.

A aquisição de Chipre para a corôa britânica fôra o cumprimento de uma previsão de *Tancredo*, romance, que sob outro ângulo é um *plaidoyer* em favor dos judeus, o mais puro e mais antigo dos povos existentes, mais nobre que a fidalguia normanda da Inglaterra. Em *Tancredo* ouvimos Sidônia numa paradoxal antecipação de Gobineau, Chamberlain e Rosenberg: "Estude a fisiologia meu caro rapaz; as raças puras do Cáucaso podem ser perseguidas, mas não desdenhadas, senão pela brutal ignorância de mestiços que vibram os archotes das suas fogueiras ululando pela exterminação; mas que serão êles mesmos exterminados sem perseguição, pela lei irrevogavel fatal às raças misturadas".

Em *Lotário*, Disraeli exprimiu simbolicamente o culto inglês do protestantismo de estado aliado ao uso da liberdade moderada, enquanto *Endimião* escrito na velhice é a súmula retrospectiva de sua carreira política embalada por vozes femininas.

Escrevendo a Lady Bradford, Disraeli mesmo, nos esclarece sôbre as relações nele existentes entre a vida e a feição: "As minhas obras são a minha vida. São todas escritas segundo meus próprios sentimentos, minha experiência, exceto talvez, aquela de uma frivolidade um pouco pueril que nos diverte agora. E' o primeiro livro que escrevi após *Vivian Grey* e não tinha que 22 ou 23 anos. E todavia, Knatchbull Hugessen que não me sustentando em política é um dos meus admoradores literários, me disse outro dia, na sala de espera, no momento em que nos despedíamos, que há uma maravilhosa crítica do Parlamento no fim de *O Jovem Duque* no qual deixo premar meu estilo, etc., etc ..., da Câmara" (6).

O romance para os dois *dandies* da idade vitoriana, Disraeli e Bulwer Lytton era como que um complemento à vida social e política — "uma vida já longa que foi ao mesmo tempo aventurosa e contemplativa". Dizia Disraeli a Lady Bradford — escrevendo Maurois: "Disraeli costumava dizer que depois da publicação de um livro, seu espírito recebia sempre um súbito impulso. O romance era para êle um método de análise, exercício para alguma atitude e como que o ensaio de uma política" (7).

Há porém, nesse jogo de correspondência tentado entre Disraeli e Maurois, que fazer uma distinção entre os seus destinos porque, no primeiro, filho de um erudito contemplativo, a ação sobreleva a criação literária, restando muito mais como paradigma de parlamentar e homem de estado que como romancista.

Chesterton no livro que conhecemos em tradução italiana, *L'Età Vittoriana nella Letteratura* (ed. Bompiani) escreveu: "os seus romances são hábeis e interessantes considerados como tudo aquilo que se quer, exceto romances". Mas, Chesterton exagera. Certamente não podemos encontrar nos romances de Disraeli êsse *realismo* que ultrapassa o realismo da vida. Disraeli aceitára o "compromisso vitoriano", e, de certo modo, a nosso ver, escritor de tendências pré-rafaelitas, tinha uma concepção diversa da realidade porque os pré-rafaelitas se consideravam realistas intransigentes como observou Robert de la Sizeranne; "On y a vu un *réalisme intransigeant*, un *compromising truth*, sans le mélange d'aucun élément imaginatif, mais c'est justement l'élément imaginatif qui frappe dès qu'on regarde une des oeuvres de l'école: *La Lumière du Monde* de Hunt, *Le Rêve de Dante* de Rossetti" (8). Porém abandonemos o *realismo* de Disraeli porque como notou ainda Sizeranne, a palavra tem uma diversa significação para o inglês.

1) V. capítulo, *Le Sphinx aux Primevères*, in "Les Rêveurs du Ghetto." 2º vol. Ed. G. Crés, Paris 1921.

2) Traduzimos da edição francesa de 1847 sob o título "Les Deux Nations", ed. D'Amyot, Paris.

3) Edição francesa de 1846. Ed. D'Amyot, Paris.

4) Sôbre a filiação de Disraeli e da Jovem Inglaterra ao pensamento de Bolingbroke e de Carlos I (Stuart) consulte-se também "L'Histoire D'Angleterre" de André Maurois, Améric-Edit. 2º volume.

5) Obra citada.

6) "Lettres Intimes", ed. Grasset, Paris.

7) Os romances de Disraeli e Bulwer Lyton determinaram toda uma novelística política no Japão novecentista que se pretendia anglo-saxonizar-se, conforme nota Donald Keene no seu breviário de literatura japonesa. Ed. Fondo de Cultura Economica, Mexico, ... 1956. Quanto à citação de Maurois confronte-se a tradução de Godofredo Rangel, ed. Editora Nacional, S. Paulo 1939. "A Vida de Disraeli."

8) La Peinture Anglaise Contemporaine, Paris, 1908.

"SANTA ROSA"

Mansão Caririzeira de Teodósio de Oliveira Lêdo

vam à luz do dia os barbatões.

O clima do Cariri é aprazível e saudável, porém, de tipo irregular. A sua temperatura média anual está sempre acima de 20º C e nunca sobe a mais de 28º C; as vezes, cai de 20º C, porém, nunca desce de 14º C.

O vento que sopra quase todo o ano é brando e fresco e, por isso, na hora do sol a pino e ardente, tudo que ali vive e até o viandante que passa, apetece a sombra e o repouso.

A pluviosidade é o quadro doloroso. A irregularidade de chuvas, a sua falta ou escassez durante meses e, às vezes anos; queda média anual de menos de 250 mm, tudo indica um clima desértico.

A data da fundação de Santa Rosa vem provavelmente dos 2 ou 3 últimos decênios do século XVII. Da. Izabel Pereira de Almeida, em 1716, quando requereu a data de sesmaria no vale do Paraíba, já era viúva e tinha vários filhos. Da. Izabel era filha de Adriana de Oliveira Lêdo e, por conseguinte, neta de Teodósio e de sua primeira mulher — Izabel Paes.

Teodósio fôra substituído em 1724, no pôsto de Capitão-mór de Piranhas e Piancó, em virtude de contar com idade já bastante avançada. Morrera antes de 1742. O seu bisneto — Luis Pereira Pinto, que casara com uma sobrinha, tivera 14 filhos, tendo o último nascido em 1771. Em face do expôsto, tudo indica que nódulo pioneiro do Cariri fôra fundado ainda no século XVII, antes mesmo de 1687, no acêso da luta contra os indios confederados nos sertões do Rio Grande, do Ceará e da Paraíba.

Da. Izabel Paes era filha ou neta de Ana Paes, brasileira que se casara duas vezes com holandeses. Portanto, portadora de contribuição cultural e de mistura racial preponderantes, cujos caracteres avitos recessivamente ainda hoje reprocham naquela família, em tipos alourados e de olhos azuis.

Teodósio era mameluco, filho de pais que descendiam por gráu direto de portugueses, casados com mulheres brasílicas.

Formara-se em Santa Rosa, desde os seus fundadores — Teodósio e Izabel Paes — uma verdadeira "ordem existencial", na expressão moderna dos sociológos, em que os grupos rurais acusam uma estabilidade, que lembra a estrutura social dos povos naturais. Normas, crenças, idéias, usos, preceitos e conhecimentos que regularam a vida do grupamento de Santa Rosa, se integraram de tal forma, que poderíamos, em linguagem moderna, chamar "comunidade existencial".

Santa Rosa passara, por direito de sucessão, de Teodósio à Adriana, (filha), a Agostinho Pereira Pinto (neto), a Tereza Pereira de Oliveira (bisneta), que se casara com o português, Paulo de Araújo Soares. Na fase de Tereza e seu marido, que deve ter sido pelo alcandourado de 1740, conforme tradição oral, Sanet Rosa gozára o seu máximo esplendor, como patriarcado absorvente e dominador.

Com Tereza e Paulo de Araújo Soares, a árvore genealógica se esgalhara e copara.

Hoje quase toda a parte chamada de baixo Cariri, o Agreste, parte da Caatinga e do Brejo, se acham salpintadas dos descendentes do tronco genealógico de Santa Rosa. Entretanto, é preciso que se note que o *habitat* primitivo é Boa-Vista, distrito que, por longo tempo, foi chamado de Boa-Vista de Santa Rosa. Aquela família ali se radicara com a estabilidade de imensos blocos de rochas vulcânicas.

O campo desvelado sem horizonte, a paisagem contrastante na sêca e no inverno, a vegetação esquálida e agressiva, tudo o que ali existe e que a outrem poderia parecer aberrante, é o sentido psicológico que prende o caririzeiro à sua terra sêca, queimada e ingrata. Não emigra, não anda de roupa suja, não pede esmola. Nos anos de calamidade, de sêca e de fome, enquanto outros pedem socorro, êle se agarra ao seu gado, procura salvá-lo na palma sem espinho e quando esta falta, no mandacarú, no xiquexique, na palmatória, na macambira. Faltando-lhe água, vai com êle a distância de léguas e mais léguas, dar-lhe a água salobra que encontrar. Seu trabalho se executa no quadro da vida doméstica, prêso exclusivamente ao gado, único objeto do seu comércio e único da preocupação daquela gente. O gado é o traço sentimental e a corda do Coração daquele povo.

Hoje Boa-Vista está produzindo cêrca de 25 toneladas de queijo de coalho, por mês, que o comércio de Recife e de João Pessoa vêm consumindo grande parte, com o tradicional nome de "Queijo de Santa Rosa".

Produção do Algodão

mado várias vezes o algodão é o produto de base da economia paraibana.

E muito antiga que é a lavoura algodoeira na Paraíba, poderia ocupar área muito mais vasta, se houvesse um órgão de amparo nos seus momentos difíceis.

Um órgão com êsse objetivo faz muita falta, porque se trata o algodão de lavoura praticada na maior parte por agricultores pobres, que não dispõem de crédito, nem terras abundantes, nem de nenhuma proteção a sua lavoura, o que dá margem muitas vezes a que êles vendam a sua produção a prêço ínfimo aos especuladores.

E para que se possa melhor avaliar quão necessário seria ao lavrador de algodão na Paraíba um órgão com os fins mencionados é bastante a observação de que não pode ser senão por falta, que nem as áreas cultivadas, nem a produção aumentam, não obstante dispor a Paraíba de grandes possibilidades de uma producão muito mais avantajada do que a atual.

(Do Boletim Estatístico, do D.E.E. — 1957)

Sagam e Um Certo Humanismo

fenômenos sociais". A obra de arte é o termômetro da civilização de um povo. "Os maiores gênios são aqueles que mais profundamente representam uma civilização, porque conheceram na sua obra, diz um autor, todos êsses elementos estáticos; estudada nos seus processos, a obra-prima é a que mais assenta sôbre bases etnicas e tradicionais". Hipólite Taine demonstrou o que entendia pelos três fatores determinantes duma Literatura. O que êle chama de Raca são as disposições inatas e hereditárias que ordinariamente se juntam a diferenças marcadas no temperamento e na estrutura do corpo. O Meio será o conjunto das circunstâncias ambientes, capazes, muito comumente de modificar a Raça; estas circunstâncias que são criundas da situação geográfica de um povo, ao seu ambiente político e social. Mas o caráter nacional e as circunstâncias ambientes não operam em tábula rasa. Segundo se encarnam neste ou naquele Momento, as Literaturas sofrem daqueles elementos, efeitos diferentes. Já foi citado que De Bonald queria que a Literatura fôsse a expressão duma sociedade. Baldensperger o adverte, porém, de que para que o asserto seja correto, é preciso que possa ser aplicado a qualquer Literatura e tôda sociedade. Equacionadas as relações entre estética literatária e o comportamento social, é bom que, a esta altura, se procure enquadrar a teoria da mútua relação da Literatura e da Sociologia, ao panorama do século XX.

Duas Tendências sociológicas na Literatura Moderna

Na civilização dos dias que passam, as letras não procuram valorizar, como no passado, as formas da Beleza antiga, nem a policromia dos sentimentos do coração humano, nem a expressão mais ou menos científica ou mais ou menos realística do homem e da natureza. Os problemas que empolgam o homem moderno vinham sendo, até esta nossa era presideronáutica, ou ante-esputinítica, os de ordem econômico-social. Por aqui se explica terem surgido nas Literaturas de quase todos os povos modernos "valorizações" dos fatores sociais de ordem sobretudo, econômica. Valorizações — assim no plural — porque ha pensadores atuais que focalizam os fenômenos econômicos, levados que são estes senhores por uma tendência ou compromisso com as assim chamadas Direitas — e há os que valorizam (ou melhor focalizam em suas obras, a vida proletária, presos também êles por simpatia ideológica com as Esquerdas. Duas são as posições dos escritores em quase todos os países do mundo, frente aos problemas sociais: escritores comunistas ou comunistizantes e escritores burgueses ou que estão a serviço do capitalismo ou pelo menos vivem em seus escritos as altas rodas da burguesia. Convém, porém, ressaltar que nem sempre pelo fato de um autor criar tipos da vida proletária ou da vivência acentuadamente "society" êste escritor esteja filiado doutrinariamente a qualquer dos extremos. E' certo, porém que quase sempre está. Poucos e muito poucos são os que se equilibram no centro, sem compromisso nem com as Direitas nem com as Esquerdas. A grande tentação de nossos dias é a dos extremos. Pelo fato se explica terem surgidos entre os franceses os romances de caráter social que o gênio gaulês denominou de romances de análise e romances de costumes-análise do comportamento do homem dentro do social-costumes do homem ante as reações sociológicas do século XX. Isso, mesmo sem que não esteja tão ao gôsto moderno o romance chamado de tese. A Literatura moderna é uma visão sociológica muito clara do Homo Sputiniticus. Parece que a mais estupenda revelação do romance de costumes, na França, está sendo feito pela jovem senhora Françoise Sagan, também ela um fenômeno literário e um fenômeno sociologico digno de nota mas que foge à nossa intenção analisar nestas linhas.

AS LIÇÕES ... UM TÚMULO

uma concretização ... palavra, de estados ... ma, de situações ... ces invulgares, de... ceitos por demais ... tis na sua transcend... cia, tão sutis que ... surpreende a ... materializados em ... de fórma.

"A incompreensão ... ra um aaima dota... sensibilidade é ... mente o maior ... mento que pode en... trar na vida. E qua... maior a sensibilid... maior, logicamente ... sofrimento. Re... imediato dêsse ... mento é a espécie ... vazio em que ... ma se coloca com ... ção aqueles de ... ve cercada. E vi... ma que se sente ... da, ou se elava ... rifica, ou se revolta ... infelicita, o que é ... frequente".

Atormentados por ... sa incompreensão, ... êsse incrível ... moral, por esse ... que torna o homem ... litário na morte e ... solitário na vida, ... ficaram-se santos ... bios e artistas ... precedidos pelos ... dores, pelos ignorantes ... pelos insensíveis ... quantos não forem ... vados pela incompre... ensão ao desespero ... morte?...

O livro de Frei ... meu me parece ... tensão de sua ... dade, um reflexo ... seus ideais de suas ... gústias, de seu temperamento, de sua ... ra, um clo... pensamento.

E não foi dos ... res benefícios ... a todos nós pelo ... fício do chorado ... tite.

Ara sunt ... Alta et Impe... bilia.

URGENTE

VENDE-SE BARATO os seguintes moveis: 1 sala de jantar funcional, 1 enceradeira City-lux com 2 meses de uso: 1 sala de copa laqueada; 1 quarto de casal: guarda-roupa, penteador e cama com colchão de molas, novo; 2 ventiladores pequenos, louça etc
Av Marcílio Dias, 109.

Oficina Mecânica e Serralhar...

"REPÚBLICA"

DE VALENTIM MUNIZ DE ANDRADE

REPAROS EM MOTORES EM GERAL. SERVIÇO ... GRADIL, PORTÕES, BASCULANTES, PORTAS ... DAS, DE MALHAS E PONTOGRAFICAS. MÓVEIS ... DENCIAIS E HOSPITALARES. CONSERTO DE ... CLETAS E LAMBRETAS.
RUA DA REPÚBLICA, 536
JOÃO PESSOA ... PARA...

O que é chelita, para que serve, onde existe, quanto vale e para onde vai: UEA

A produção mundial é da ordem de 30 mil toneladas e está assim distribuída:

1º Estados Unidos — 5.000 toneladas;
2º Brasil — 3.000 toneladas;
3º Portugal — 2.500 toneladas;
4º Bolívia — 2.500 toneladas;
5º Coréia — 2.000 toneladas;
6º Rússia — 1.500 toneladas;
7º Tasmânia — 1.000 toneladas;
8º China — 1.000 toneladas.

As minas

A chelita brasileira sai das seguintes minas: Rio Grande Norte — Barra Verde, da Wah Chang (Currais Novos); Brejuí da Mineração Tomas Salustino (Currais Novos); Bodó, da Bodo-minas (Santa do Matos); Bonito, da Mineração Sertaneja, do grupo Brasimet (Jucurutu); Catuca, da Aristofanes Fernandes e Silva (Santana do Matos); Malhada dos Angicos, da Mineração Seridó Ltda (... relhas); Malhada ... pa, da Bodominas ... rais Novos); ... de Joel Assunção ... tana do Matos); ... queirão, da Bodo... (Santa do Matos) ... ticica, de João ... calves de Andrade ... Tomé); Louro ... Gomes (São Tomé) ... Quixaba, da ... ção Sertaneja, em Santa Luzia, em Pernambuco. O Rio Grande Norte é o maior ... tor do Brasil e ... das minas org... existe um sem nú... de jazidas ... importância nos ... cípios de Augusto Severo, Carnaubas, João de Sabugi, ... có, Parelhas, Jardim Seridó, Acari, ... Currais Novos, ... Corá, São Tomé, Santana de Matos, ... Angicos, Açu e ... outros. Recentemente foi descoberta uma ... ma mina, por Joel ... tas, na fazenda ... ba, no município ... Marcelino Vieira ... lado de um ... que os primeiros ... des acusaram ... nio.

PLATOGENES E DIONE

Crônica de GLAUCO DUARTE

Se esta narrativa está no passado é apenas por capricho do cronista. Ela poderia ficar no presente ou no futuro...

Aconteceu em Atenas. Hoje, o mesmo fato se daria em New York ou Moscou... E amanhã o palco talvez seja Brasília.

O homem chamava se Platogenes e era filosofo. No presente é provável que seja um escritor... No futuro, tripulante de satélite artificial será sua profissão.

A mulher chamava-se Dione e era sacerdotiza de Afrodite. Hoje é uma secretária da Standard, uma funcionaria do Kremlin ou uma estudante brasileira. Amanhã Dione será uma aeromoça, ou melhor, uma espaçomoça de disco voador... E Dione não fazia quase nada, como todas as mulheres no passado, no presente e no futuro...

Nesse tema não há divergência entre fascistas, comunistas ou democratas.

As ideologias e os costumes transformam-se, o tempo marcha. Mas nem as ideologias, nem os costumes conseguem mudar esta crônica. E nem mesmo o tempo: porque quando uma história gira em tôrno do amor, o tempo não mais existe...

Platogenes filosofava pelas ruas de Atenas.

Sentia-se infeliz, já cançado da vida e de tantas mulheres que namorou sem jamais amar nenhuma.

Depois de muito caminhar, avistou as colunas brancas do templo de Afrodite. Teve a idéia de pedir àquela Deusa que lhe desse uma mulher por quem sentisse amor.

Chegando ao templo venerou várias horas à Deusa das deusas.

Quando o sol já se escondia e seus pensamentos abandonavam o Olimpo, Platógenes viu diante de si uma bela jovem.

— Quem és? — perguntou o filósofo.

— Sou Dione, sacerdotiza de Afrodite!

— E eu sou Platógenes, filósofo do Amor!

— Estranha coincidência: eu, sacerdotiza da Deusa de tua filosofia! Já ouví sôbre tua fama de volúvel. As mulheres dizem que tens mania de conquistador...

— Triste destino o de um homem que conheceu e jamais sentiu amor... — murmurou o filósofo.

— Como? Nunca sentiste amor? — interrogou a sacerdotiza.

— Nunca: o homem que o analisa tão bem como eu, jamais amou Porque quem tem êsse sentimento não o compreende.

— Platógenes, fala-me sôbre tua filosofia.

Platógenes levantou a vista e seus olhos encontram Dione...

O pobre homem esquecera toda filosofia.

— Perdoa-me, Dione. Não posso mais analisar o amor.

— Por que?

— Porque agora, diante de ti, começo a senti-lo. És a primeira mulher com quem falo sinceramente. Não me utilisei das sutilesas que usei com outras para conquistá-las e que talvez usem contigo.

— Previno-te, Platógenes, que jamais me conseguirás porque um homem volúvel não merece confiança...

— Lembra-te, Dione quem foi volúvel, já conheceu as mulheres e a vida e quando encontra a mulher ideal o seu amor é sincero...

Era o castigo de Afrodite a quem tanto abusara da paixão das mulheres sem amá-las.

E Platógenes saiu do templo, procurando na solidão da noite, motivos de inspiração.

Mas nem a lua que estava em sua prateada beleza, clareando o céu, lhe emocionou.

Suas únicas filosofias, êle guardou-as para si, sem externá-las.

E se alguém conseguisse penetrar nos pensamentos de Platogenes, descobriria a verdade destas frases:

Sôbre as mulheres que o amaram e a quem êle não amou. (As mulheres que o chamaram de volúvel):

"A ofensa e a intriga nascem na lingua dos invejosos".

E sôbre Dione, a única mulher que amara e a única com quem fôra sincero:

"O homem que fôr sincero com uma mulher, jamais conseguirá conquistá-la."

"Esta crônica, reafirma o autor, não pertence à Grécia nem ao passado: é uma narrativa de todos os lugares e de todos os tempos, porque é uma história de amor."

"O Nordeste e Desequilibrio Econômico-Social do Brasil"

JAYME BEZERRA DE MENEZES

MONTEIRO, maio — Este foi o titulo a que o prof. Josué de Castro subordinou a sua recente conferência na Faculdade de Direito do Recife. Nenhum tese podia ser mais oportuna, e ninguém mais autorizado a falar sôbre o assunto de que o autor da "Geografia da Fome". Além da ocorrência imprevisível da sêca que nos aflige, o conferencista possui conhecimentos inigualáveis do que diz respeito a sêca e a fome no mundo inteiro. Abordando um tema tão momentoso não podia deixar de prender as atenções não só dos estudiosos, como de todos aqueles que se interessam pela região. O Nordeste representando vinte e cinco por cento da população do país, não há dúvida, de que o seu principal problema deve interessar à nação inteira. O assunto é bem complexo e não se pense resolvê-lo apontando apenas as deficiência dos métodos de trabalho, o chavão da rotina, ou a incapacidade do Nordestino.

Há, de certo, alguma coisa mais a ser apontada e que envolve outras responsabilidades. Chegamos mesmo a pensar que nenhum mal nos atinge pelo fato de não possuirmos o que se chama de mão de obra qualificada, nem também pela auausência de máquinas especializadas como se alega tão prontamente. Nenhum instrumento, estamos certos, suplentará ou substituirá no polígono das sêcas, pelas condições peculiares do sólo, a nossa vulgaríssima enxada, e, assim sendo, não podemos sentir a necessidade de mão de obra especializada. Falta, é certo, alguma coisa que não está em nossas mãos e que depende mais de órgãos técnicos do que talvez de nós mesmos. Precisamos de inseticidas mais eficientes e que não sòmente extermine as pragas, mas que resistam, também, à chuva ou mesmo ao simples chuvisco, o que a técnica não nos proporcionou ainda. Sem um inseticida que demore na folha do algodoeiro o combate a lagarta será sempre mais dispendioso e ineficiente.

Precisamos de máquinas para combater essas pragas não a preços fora do nosso alcance, mas a altura das nossas parcas economias. Precisamos de crédito em melhores condições e mais fáceis, para que nos anos bonançosos, que são em maior número, possamos livrar o máximo do nosso trabalho e que nos permita enfrentar noutras condições a fatal calamidade.

Precisamos de enxadas, não a cinquenta cruzeiros, a fim de que uma gente tão pobre, mas que tanto produz, não seja obrigada a trabalhar, por economia, como um "cabo de enxada" que não dá produção. Precisamos de iniciativas que numa fase como esta não nos deixe à dura sorte de comprar um litro de feijão de corda por quinze cruzeiros, nem um saco de milho por quinhentos. Muitos são os que se interessam, de fato, por êsses problemas, como fez com proficiência o conferencista a que aludimos de inicio. Parlamentares, técnicos, professores e homens de letras todos se movimentam no sentido de minorar a situação dos já bem conhecidos flagelados, mas uns, perdem-se em alegações superadas, enquanto que outros, talvez ainda mais idealistas, perdem-se em deduções filosóficas, sem nenhuma utilidade na sobrevivência econômica do nordestino.

E vamos, assim, nos desgastando até que pelos nossos próprios esforços e pelas nossas próprias observações possamos atingir à prática de uma agricultura que constitua uma norma de trabalho definitiva, uma tradição que outra técnica não possa mais alterar. Entretanto é bem possível que antes que isso aconteça morra o burro e quem o tange...

Os Amôres Reais Na crônica portuguêsa

VILMA S. C. MONTEIRO

(Prof. da Universidade da Paraíba)

O Infante D. João e Dna. Maria Teles — Provàvelmente Dna Maria Teles foi mais bonita do que a rainha sua irmã. Dna. Leonor Teles. Tal fato teria sido fonte de contínuo desgôsto para a ambiciosa e ciumenta Leonor.

Frequentava a côrte do Rei D. Fernando, um dos filhos de D. Pedro I com Dna Inês de Castro. Chamava-se D. João. Era querido pelo povo por sua accessibilidade e, da côrte, por sua nobreza. Este jovem Infante viu nascer em si uma pura e grande afeição pela irmã da rainha, e não resta dúvida que Dna. Maria Teles correspondeu. Havia, porém, uma série de dificuldades para a realização do casamento e que eram sintetizadas na pessoa da rainha: primeiro, porque aos olhos de Dna. Leonor desgostava a beleza da irmã; segundo, porque não tendo a Rainha descendência masculina, a popularidade do Infante D. João o incomodava: resultade, a aliança de um filho de rei com uma irmã da rainha redundaria muito perigosa para a sucessão ao trono da infanta Dna. Beatriz. Pensar que Maria Teles poderia vir a ser rainha e ela, Leonor, sua vassala, era algo superior ao que seu orgulho podia suportar.

D. João e Dna. Maria Teles, porém, combinaram sua união, à revelia das preocupações da rainha. Casaram-se em 1379, em cerimônia simples e quase oculta. Provavelmente Dna. Leonor Teles sofreu um sério choque ao saber do consórcio. Socegou a, porém, a idéia de que daria um jeito...

A princípio, a rainha tratou de estreitar amizade com o Infante. Longas conversas levaram ao ponto desejado: Dna. Leonor Teles ofereceu sua filha em casamento a D. João, lisongeando o pela sua popularidade em Portugal e fazendo com que acreditasse em si como futuro rei, depois de contrair matrimónio com a Infanta Dna. Beatriz. Foi fraco, D. João. Deixou-se levar pela tentação que a rainha tão bem soube levantar. Todavia, o problema de não ser livre era um impecilho grave. Teria Dna. Leonor insinuado ao Infante que sua mulher era infiel às leis do casamento? Quem o sabe...

Certo dia o Infante D. João comunicou à formosa esposa que necessitava se ausentar por alguns dias. Despediram-se amàvelmente. Pela madrugada, porém, o marido arromba as portas que encerrava o suave sono de Maria Teles. Esta, ainda no leito, assustada, resulta calma quando percebe que se trata do marido. Mas logo nota que D. João estava possuído de incofreável ira. Ouve o espôso lançar em seu rosto as mais baixas acusações. Maria Teles chorou, suplicou, declarando um amor que sempre fôra fiel e puro; jurou sua honestidade e suas damas de companhia também juraram. O Infante, porém, cego para Maria Teles e atento à ambição do trono, com dois golpes ceifou aquela vida. A brutalidade dêstes ferimentos pode ser tomado como dos mais cruéis, mesmo para a crônica policial moderna.

Diga-se, no entanto, como fecho desta narração, que após a morte da irmã, Dna. Leonor Teles ficou muito admirada das pretensões de D. João... que procurou no exílio a minoração de seu remorso. A consciência culpada fazia o seu trabalho.

A IDADE DA TERRA

AO QUE PARECE TEM DEZ MILHÕES DE ANOS MAS NÃO OS APARENTA — OUTRO AVANC DA CIÊNCIA SOVIÉTICA

RIO, maio (pelo aéreo) — Segundo uma notícia da agência "Tass" o professor Zenkevich, oceanógrafo e membro da Academia de Ciências da URSS, teria estabelecido a idade da Terra: 10 bilhões de anos. Ao que parece, o cientista soviético chegou à conclusão baseando-se nesta suposição: cada 1000 anos verifica-se um depósito de três milimetros de sedimentações de plantas e de animais no fundo do mar. O desenvolvimento atual da vida sôbre a Terra faz supor que o globo se formou há dez bilhões de anos.

E', portanto, óbvio fazer um resumo dos estudos e das pesquisas de geologia marinha realizados nestes últimos tempos.

Há anos a duração da vida geológica da Terra representa um complexo e importante problema para os físicos os astrônomos e os geólogos do mundo todo. De maneira particular para êstes últimos, que sempre puseram na base das suas pesquisas metodológicas e práticas a intensidade média da formação da sedimentação no fundo dos oceanos. Mas justamente os diferentes elementos destas pesquisas, por não possuir um confronto efetivo com a realidade, é difícil estabelecer a idade da terra, que pode variar entre poucas dezenas de milhares e bilhões de anos. Justamente por isso a tese do cientista soviético foi acolhida com um pouco de ceptismo, apesar dos estudiosos terem estabelecido na base dos métodos de medida da radioatividade de certos rochedos, que a consolidação da crosta terrestre verificou-se há 6500 anos.

Nestes últimos anos os estudos e as pesquisas de geologia marinha desenvolveram-se ràpidamente; e novos métodos (fotografias de abismos — televisão — exploração direta com batiscafos — drenagens geológicas — aplicações dos métodos da datação absoluta, etc.) abriram novos horizontes a estas pesquisas. Numerosas explorações com navios dotados de instrumentos especiais, pesquisam nos mares do globo.

As explorações soviéticas recentes, mais importantes, foram as do grupo Oceanoártico (descoberta da grande cadeia submarina "Lomonsow" de 2.060 e 4.000 metros de altura, dsede a Sibéria até a América do Norte) e a da fossa das "Kurili-Kamciatka" (abismo "Vitjaz" com 10.377 m de profundidade). Destas explorações participaram navios e institutos científicos que agora estão elaborando os seus resultados.

Três são as grandes hipóteses sôbre a idade da Terra, até hoje aceitas. 1) "Pré cambrico" da Carelia ((Rússia). 1.800 milhões de anos). 2) Granito de Dakota (U.S.A.) 1.600 milhões de anos. 3) Pegmatite (um rochedo granitoide diferenciado) de Manitoba (Canadá) 1.985 milhões de anos.

Além disso, é necessário levar em consideração um precedente periodo de cumprimento X, e calcular a idade da terra em 2.500 — 4.000 milhões de anos. E, também, mediante êste cálculo: 1.500 milhões desde a origem da vida, mais 5.000 milhôs de anos precedentes Chega-se a um máximo de 6.500 milhões de anos desde a consolidação da terra (sempre na base dos métodos das medidas da radioatividade das rochas — 11.238).

Talvez a parte mais interessante da notícia divulgada pela Tass fôsse não apenas a tese do prof. Zenkevich, mas, sobretudo, o anúncio da eminente fabricação de um aparelho capaz de penetrar até 100 metros alem do fundo do mar.

Êstes aparelhos sondas destinados a medir as profundidades alem do fundo marinho, representam um dos mais modernos e interessantes meios de estudo da geologia marinha. O primeiro tipo foi projetado e realizado pelo doutor sueco Kullemberg, há 15 anos. O instrumento foi aperfeiçoado nos Estados Unidos nestes ultimos anos. Usam-no os modernos navios oceanográficos, a fim de recuperar uma amostra da sucessão estratigráfica do fundo do mar, no qual, nas mais favoráveis condições, o aparelho entra por vinte metros. Em porque despertou interesse e curiosidade a descoberta de uma sonda que poderá penetrar além do fundo marinho mais 100 metros.

A chamada "amostra" representa a documentação compl da parte mais supe cial do fundo do m com elementos que indicam as av turas geológicas da crosta oceânica da q se extraiu a própria mostra. A estas conc sões (idade absol — crónica geológica reconstrução paleo mática, etc) Cheg mediante o exame paleontológico, p nológico, micropet gráfico, geoquímico: nálise dos carbonat do do carbonio p datar os primeiros 25.000 anos; do para as épocas mais ginquas; dos isóto de oxigênio para paleotemperaturas. A d coberta anunciada p agência soviética d portanto uma grand contribuição uma série de estud mais exatos e comp tos sôbre a idade terra.

Universidade e Ecojogia

(Conclusão da 1ª pag.)

secundário: para corr gir êste desajustame tão escandaloso o lógi não será a extinção que já foi feito. Que faça economia no orç mento destinado ao ensino superior naqu que êle possui de drúxulo ou supérfl Mas deixar de mant lo ou mesmo de ampli lo em seu programa til, seria insensato mesmo que a pretext de compensar as inju tiças cometidas com demais setores.

Em verdade não h excesso de verbas; h a desproporção e h sobretudo o desperdíci dessas verbas em ativ dades de rendiment pedagógico quase nu lo, em planos distante e grandiloquentes quan do vivemos numa ida de crise, num estági de penúria, numa civi lização tão depaupera de que o seu amanh não deve pesar muit O importante é sobre viver...

Este realismo que es tá faltando às univers dades brasileiras tor na-se mais urgente pa ra o Nordeste onde as condições de vida são mais precárias, onde organismo econômico as estruturas socia estão se esfacelando.

A vida universitária não pode ser indife rente a êste drama. Co mo síntese e com cupula da vida de um povo, o meio universitário precisa se identi ficar com os problemas desse povo — das suas idéias, dos seus costu mes, dos seus recur sos, das suas dificuld des. Precisa investigar as razões dos desaju tamentos e oferecer da dos de natureza técnica ou de natureza cultural para que os maleficios sejam corrigidos.

Não se trata portanto de uma missão caritativa ou de uma missão política, mas de algo substancial, de caráter científico e universalítico (no sentido do humano), que coincide com o superior destino da vida universitária.

ARTES PLASTICAS

Algumas Palavras sobre Ticiano

SALVADOR S. PINTO

Ao norte da Itália, entre o sul da Bavária e o mar Adriático, na cidade de Piave di Cadore em 1477, nasceu o grande pintor do amor em suas várias manifestacões... Viveu até a adiantada idade de noventa e nove anos. Foi um homem de espírito fraco, pois não dominava-se diante dos prazeres da carne; contudo, fisicamente teve uma constituição rígida chegando mesmo a atravessar os reinados de três reis, catorze papas e catorze prefeitos de Veneza, morrendo finalmente em 1576, vitimado por uma epidemia que arrasou juntamente com êle, metade da população da cidade. Dizem vários escritores, entre êles Henry Thomaz e Dana Lee Thomaz, que, algumas semanas antes de morrer, foi encontrado bebendo, à memória de amigos, e atirando olhares prolongados às jovens e lindas venezianas, cujas mães e avós conhecera e desejara...

Não seria demasiado jamais, afirmar que a pintura do velho artista barbado ou seja a sua obra pictórica, foi sem dúvida alguma e ainda hoje continua ser das mais representativas no panorama da classica pintura italiana.

Dono de grande capacidade de realização Ticiano deixou bem evidente a sua inegável versatilidade artística porquanto, sem dúvida a relatar, foi um dos mais renomados pintores durante todo o seu século...

Com a idade de doze anos seu pai o levou a Veneza. Por esta época, os turcos dominavam Constantinopla e desviaram a maioria do comércio de Veneza através do Mar Negro; contudo, Veneza, era ainda a principal cidade da Europa, às vezes chamada a cidade mais "ocidental" do Oriente. Aí nesta cosmopolita, tornou-se aprendiz, de um dos irmãos de Bellini Giovanni. E progrediu ràpidamente. Tinha ímpetos de cobrir as telas com tudo que via, tudo que seu coração sentia. O jovem nascera com um talento extraordinário para a côr. Mas um dia depois de uma noite de escapadas, foram expulsos da oficina de Bellini pelo próprio mestre enraivecido, juntamente com seu querido amigo, Giorgione. Os dois sem nenhum centavo que desse para uma refeição naquela noite, resolveram esperar o dia, afim de arrumarem dinheiro de algum modo possível.

Alugaram um pequeno quarto diante do Grande Canal, que noite e dia estava cheio de gondoleiros. Giorgione empolgava na arte de colorir e um perito nas diversas fases do amor. Precisava atrair, e Ticiano seguia-o com a mesma segurança.

Aos trinta e sete anos foi chamado à mais brilhante côrte da Itália, a de Afonso I, de Ferrara, um avô remoto da rainha Vitória. E permaneceu assim querido pelos imperadores e reis, até seus últimos dias. De toda sua geração parece que apenas o arquiteto Sansovino que também contava seus noventa anos, era o único amigo que restava, contudo ambos recusavam-se a considerar-se velhos.

Seus principais quadros foram: Retrato de Homem (Coleção Enstein. Baltimore; A filha de Ticiano (museu de Berlim); O Rapto da Europa (museu de Gardner, Boston); Andrea Novagero (coleção Ford, Detroit); Cabeça de Cristo, La Donna Bella (galeria Pitti, Florença); Flora, Retrato de Catarina Cornaro, Retratos do Duque e Duquesa de Urbino, Venus (galeria Uffizi, Florença) e muitos outros.

CURSO DE ATENDENTES

Chamamos a atenção dos Srs. candidatos ao Curso de Atendentes da Campanha Nacional Contra a Tuberculose para os exames de seleção ao referido Curso, que se realizarão no proximo domingo (dia 25), no Colégio Estadual de João Pessoa, à Av. Presidente Vargas.

Todos os candidatos inscritos deverão comparecer àquele local às 7.30 da manhã devidamente documentados e munidos de caneta - tinteiro. Não será permitido o uso de lapis comum. Os exames terão inicio às 8,30.

Irany Maciel Pontes — Instrutora

VENDE-SE

Por motivo de mudança para o sul do País, vende-se a bem afreguezada DROGARIA SÃO JORGE, situada à Av. Vasco da Gama n. 403 no bairro de Jaguaribe nesta Capital, com a armação em ótimo estado de conservação. Aos interessados tratar na mesma em

VARIZES? USE HEMO-VIRTUS LIQUIDO E POMADA

A UNIÃO

Fundado em 1892

ANO LXVI — N.º 112 — JOÃO PESSOA — PARAÍBA — DOMINGO, 25 de Maio de 1958

Variações Sôbre o Crédito Público

MARIO ROMERO
(Prof. da Universidade da Paraíba)

Dentre as instituições financeiras, o crédito público se distingue pela riqueza de aspectos políticos, sociais, econômicos, morais e até religiosos, que marcam sua evolução através dos séculos. Depois de definido e consolidado, passa a empolgar, sobretudo, pelas características de natureza técnica que disciplinam seus movimentos.

Como instituição social, tem origem remota. Modernamente, constitui secção indispensável das finanças públicas. Chega a identificar-se como recurso normal e racional dos govêrnos, desembaraçando-se da noção tradicional que lhe atribui caráter extraordinário. Na política de adaptação dos orçamentos às fases do ciclo econômico e às flutuações da conjuntura, têm os govêrnos contemporâneos no crédito público o instrumento essencial de contrôle e coordenação. Tornou-se, portanto, um mecanismo delicado e complexo, de utilização difícil, desde que se acha condicionado a certas condições de sensibilidade registrada pelas variações da conjuntura. Erige-se, assim, em processo eminentemente técnico e sob êste aspecto é que Gaston Jéze lhe reserva maior espaço quando denuncia a essência política de fenômeno financeiro.

Evoluiu muito, o crédito público, até revestir formas inusitadas, e que se situam em zona fronteiriça do impôsto. E' o caso dêsse "empréstimo fiscal" em que, segundo Edgard Alix, não se leva em conta nem o interêsse nem o sentimento dos cidadãos, prevalecendo apenas a fôrça. E é por isso mesmo que goza de má reputação, muito embora se apresente despido do caráter odioso da violência pura e simples do empréstimo forçado de outrora. O crédito público — diz Gustavo de Puynede, citado pelo nosso Veiga Filho, é uma das cousas que distingue as sociedades modernas dos povos antigos.

Integra-se de três elementos fundamentais: a) um elemento subjetivo, a *confiança*; b) um elemento material, o *capital*; c) e um fator cronológico, o *tempo*. Realçando os dois primeiros escreve Léon Say: "Não há crédito se faltam a confiança e os capitais, nem quando há capitais sem confiança, ou confiança sem capitais". E porque êsses elementos não atuaram positivamente no processo creditício do passado, exteriorizando-se êle como "recurso precário dos príncipes angustiados por dificuldades de dinheiro"... Sempre embaraçados por dinheiro, e segundo [illegible], lutaram, na verdade, com imensos obstáculos toda vez que enveredaram pelo terreno do crédito.

Henrique V, da Inglaterra, em 1416, ofereceu três príncipes reais a banqueiros flamengos para obter um empréstimo, pois a própria coroa, depois as jóias da Coroa, não constituiram garantia suficiente. Henrique III enviou aos seus credores, além das jóias da Coroa, as relíquias de S. Eduardo, em penhor. Eduardo II deu em garantia a própria coroa. Balduino, imperador latino, entregou como segurança real, a seus credores a coroa de espinhos, a esponja, o ferro da lança e um pedaço do santo lenho. Balduino II empenhou a barba.

Com efeito, em se tratando de dinheiro, a *palavra de rei* estava valendo muito pouco... Nem sempre a palavra do soberano — comenta Aliomar Baleeiro — sob juramento, levava aos negociantes ou pessoas opulentas a convicção de que o dinheiro seria restituido. O "verbum regium" não comovia os usurários...

Isso foi porém ao tempo em que as dívidas eram contraídas em nome do príncipe e não no da Nação ou do Estado. Com a evolução do conceito de Estado, firmando uma personalidade autônoma, claramente definida e independente da pessoa do governante, deixou de entrar em jôgo, nas operações de crédito público, a eventualidade da morte do soberano, responsável pela dívida. Destarte, essa nítida separação entre Govêrno e Estado propiciou extraordinária expansão do crédito público. Notadamente a partir do século XIX. E se êsse florescimento foi retardado, isso se deve à antiga teoria da Igreja, que proibia o juro nos empréstimos.

Guillermo Ahumada, ex-professor da Universidade Nacional de Córdoba, aponta as principais causas de desenvolvimento do crédito público da seguinte maneira: "El gran desarrollo de los valores mobiliarios y de la riqueza entre las clases sociales, el nacimiento de las bolsas y mercados para esos valores, la organización constitucional de los Estados, y la buena gestión administrativa, la existencia de recursos permanentes, elásticos y productivos, la noción actual que se tiene del Estado responsable de sus obligaciones, su vida perenne, pues a pesar de los cambios históricos, siempre las deudas de Estado y no de régimen son reconocidas por los Estados anexantes etc., etc., y la inquebrantable voluntad de pago, cualesquiera fuesen las penurias económicas han sido factores decisivas para fundamentar el crédito público, cuya fuerza descansa siempre en la confianza que el Estado emprendedor es capaz de despertar en el prestamista".

Vinculado a essa série de razões concorrentes, os empréstimos voluntários, que são justamente aquêles que integram as características intrínsecas do verdadeiro empréstimo público, alcançaram desenvolvimento firme e progressivo, em todos os países, refletido nos orçamentos públicos, onde as despesas com amortizações e juros ocupam lugar destacado. As duas últimas guerras, então, alargaram a proporções surpreendentes os limites da dívida pública, notadamente a das nações européias.

De então a esta data, começamos a assistir a decadência do empréstimo voluntário ou ordinário. A ostensiva rebeldia à subscrição de títulos públicos é fenômeno que se generaliza e a isso os govêrnos são sensíveis.

No caso particular do Brasil, observamos que desde o Império o govêrno se utiliza de empréstimos, e a república ofereceu condições favoráveis a muitos lançamentos. A partir de 30, porém, nasce o retraimento.

Enfrentando dificuldades decorrentes do desinteresse, dia a dia mais acentuado, inclinam-se os govêrnos para o empréstimo compulsório. E desde o momento em que enveredaram por êsse caminho, proclamaram implicitamente a falência do crédito público. E' que atolados na inflação, os juros e outras vantagens geralmente acenados pelos govêrnos não correspondem à vertiginosa depreciação da moeda. Este fenômeno no Brasil é típico. Com efeito, num regime de inflação sistemática não há crédito público. O mercado desaparece...

O demônio da inflação gera tôda sorte de *prodígios*, tal como êsse produto híbrido que é o "empréstimo tributário", caracterizado pela coação indireta. Jéze considera-o pura requisição de dinheiro.

O tempora, o mores!

Patos: Maior Produtor De Feijão De 1956

MAS, A SECA IRA REDUZIR SENSIVELMENTE A PRODUÇAO DO ESTADO

A cultura feijoeira é uma das mais generalizada no Estado sendo todos os municípios produtores.

E por isso mesmo nos anos de sêca parcial a produção é sempre um pouco avultada.

Serve para exemplificar o ano de 1956, não obstante as chuvas haverem falhado à época em que elas se tornavam mais que necessárias, à produção atingiu a soma de 630.782 sacos de 60 quilos e o valor, o total de Cr$ .. 355.534.350,00.

Dentre os produtos agrícolas alimentícios paraibanas é o feijão o que mais valor produz e o que maiores resultados sociais proporciona. Trata-se de um produto que constituindo a base alimentar de tôda a população, por isso mesmo pode-se afirmar, que êle é uma das causas da fixação não só do homem do interior ao solo.

Na Paraíba, nos anos de chuvas regulares a produção excede as necessidades do cossumo e na fase da colheita ela exporta o excesso.

O maior produtor em 1956 foi o município de Patos, com um montante de 88.200 sacos de 60 quilos, em consequências da schuvas terem sido ali regulares, pois cultivou apenas 9.800 hectares, enquanto o município de Picuí, tendo plantado 12.000 hectares colheu 75.000 sacos e o município de Conceição, tendo cultivado 8.000 hectares colheu apenas .. 18.000 sacos.

O município menos produtor do Estado é o de Mamanguape, com um cultivo de apenas 9 hectares em 1956 e uma produção de 750 sacos de 60 quilos, no valor de Cr$ 246.000,00.

A produção por hectare foi no entanto superior a do município de Cruz do Espírito Santo na mesma zona, onde a pluviosidade pouco difere e que tendo plantado 18 hectares produziu sòmente 180 sacos.

A cultura do feijão poderia ser feita em área muito mais vultosa. Mas sem silos para armazenagem da produção, o produtor é forçado a vender a sua produção a prêço ínfimo à época da colheita e assim, sente-se desanimado para aumentar a área de cultivo. E mesmo as chuvas irregulares reduzem muito a produção.

Mas mesmo com a produção reduzida por área a Paraíba é um dos Estados nordestinos, onde a lavoura feijoeira cobre área mais ampla.

O algodão herbáceo é cultivado em 33 municípios do Estado, todos êles situados na sua zona semi-árida.

O cultivo do algodão herbáceo é mais extenso. E' praticado em 37 municípios. Em diversos é feito o cultivo de uma e outra espécie. Nas partes húmidas e de clima mais frio é feito o plantio do algodão herbáceo e nas mais quentes e sêcas o plantio do algodão arbóreo.

Em 1956 o algodão arbóreo cobriu uma área de 243.427 hectares, a produção foi de ... 4.628.702 arrobas e o valor, de Cr$ .... 788.799.660,00.

A área cultivada de algodão herbáceo foi de 96.813 hectares, a produção, de 2.084.083 arrobas e o valor, de Cr$ 326.811.275,00.

Produção De Algodão Arbóreo e Herbáceo Na Paraíba

Assim, o total da área cultivada na Paraíba foi em 1956 de .... 340.240 hectares, a produção de 6.712.785 arrobas e o valor da produção de Cr$ .... 1.115.610.935,00.

O maior produtor de algodão arbóreo foi em 1956 o município de Piancó, com o volume de 530.000 arrobas e o valor de Cr$ .... 121.900.000,00.

A maior área cultivada foi o do município de Souza (28.000 hectares), mas em .... 1956, talvez em consequência do verão a produção caiu muito, não ultrapassando o volume de 375.002 arrobas e o valor de Cr$ .. 61.875.330,00. De algodão herbáceo o maior produtor em 1956 foi o município de Souza, com um cultivo de ... 9.900 hectares, uma produção de 152.660 arrobas e o valor de Cr$ 25.080.000,00.

O município de Bananeiras ocupou o segundo lugar com o cultivo de 5.020 hectares, uma produção de ..... 150.600 arrobas e o valor de Cr$ 24.849.000,00. A produção por hectare foi muito superior a do município de Souza.

Conforme temos afir-

(Conclusão da 2ª pag.)

Projeto De Mecanização Ju… A Uma Colônia Agríc…

Agrônomo URBANO DE ANDRADE

Entre os diversos problemas que exigem uma solução específica num trabalho de colonisação, um sistema adequado de assistência técnica aos trabalhos da lavoura se caracteriza como base para o sucesso de sua organização comunal.

Inicialmente temos de não perder de vista as duas finalidades que necessariamente envolvem o colono no seu desenvolvimento pessoal: educativa e econômica.

Quando a colônia, entre nós, recebe um candidato que procura se amparar na sombra de um trabalho de colonização, este candidato vem sempre tangido por um insucesso na vida, ou o seu habitat não lhe proporcionou meios de subsistência deante de seus processos de cultura, ou êle não teve crédito onde viveu até a sua nova decisão, etc., enfim temos deante de nós um indivíduo que experimentou uma desilusão, e com um pouco de esperança confiou num futuro mesmo incerto para a solução dos seus problemas pessoais. Outros podem trazer consigo a aspiração de possuir algo que preencha o desejo inato de conseguir uma pequena propriedade e garantir melhor o futuro dos seus descendentes.

Normalmente deve ser o colono um homem que traz consigo uma certa capacidade de realisação e adaptação ao novo ambiente. E firmados nesta última condição é que temos a possibilidade de um trabalho de reeducação total do nosso homem em aprêço.

Todo o trabalho dispensado ao colono deve ser feito à base de financiamento, mesmo a juros módicos e prazos que se coadunem com os serviços da lavoura a ser explorada. Mas que nada êle receba gratuitamente. O colono deve sentir em tudo o produto de seu esfôrço e de seu credito pessoal e não de um favoritismo passivo e humilhante.

A nosso ver são êsses as bases de um trabalho educativo que podem garantir o êxito de uma colonisação.

No setor da mecanização também algo existe de especifico para um plano de trabalho racional na lavoura do colono.

Sendo o colono um homem que trabalha uma pequena propriedade, por ser esta o tipo de área que melhor e mais economicamente resolve a produção de um nucleo colonial, a sua capacidade aquisitiva não pode suportar pesados compromissos financeiros sob riscos de um insucesso na época de solver suas responsabilidades.

Por outro lado, está visto que também é antieconomico trabalhar o seu trato de terra esclusivamente a enxada.

Ora, no cultivo de uma área que se destinou à colonização, existem trabalhos pesados e trabalhos leves. De-

ante deste p… mais ou menos que a providencia… mar e dividir o … lho a ser executado … dois set res … vido pela colonia … tro pelo colono.

O trabalho … jam máquinas … ção mecânica … solvidos pela … pois que … nas além de … assistência … mais complexa … dem de uma … de capital ma… da, o que não … vel econom… na pequena …

A solução … o colono … nia o trabalho … pondente a … nizada … dor, o arado … Por sua vez, a … receberia … correspondente … mado preço … balho … bustivel … tempo de … desgastes de … mortisação … nas. Hoje … dispõe de … belas para … justo dess…

Uma vez grade… terreno, fica … condições de ser … tado. Daí por diante … feitos em … mica com … máquinas de … nimal, as … ser compradas … a prazo, pelo … ou sob … pelo crédito … organizado …

Essas máquinas … necessárias … semeadeira de … nha, um cultivador … tração animal … queno arado … como também … mal de tração … ferência … ou burro)

E assim … cebera com … terêsse … truções … nicos da colônia … o manejo e … conservação das … quinas.

Se as referidas … quinas fossem … das por empresa… das as vezes que … necessarias, o … não dispensaria … dados impresc… no seu uso como … bem na sua co… ção.

Julgamos … neira, ser possível … tro de um plano … co e econômico … a vitoria de … no âmbito de … vas aspirações.

O que é Chelita, para que serve, onde existe, quanto vale e para onde vai: EUA

RIO, maio — (Pelo Aéreo) — A chelita ou tungstênio recebeu a fórmula química de $CaWO_4$ (tungstato de cálcio). Segundo a revista "Brasil de Hoje" é um metal muito dúbil, tem as suas maiores aplicações industriais, na fabricação de aços especiais e filamentos de lâmpadas elétricas.

O aço, contendo 16 a 20% de W (tungstênio) e 3 a 5% de creme, é empregado, particularmente, na confecção de peças destinadas a resistir a grandes temperaturas. Por isso que tem emprêgo em determinadas armas de guerra.

Na indústria bélica é usado no fabrica de chaminés de artilharia, culatras de canhão, projéteis antitanques, cascos de submarinos, turbinas de avião a jacto, cabinas de alta pressão, sapatas de lançamentos de foguetes.

Foi o mesmo Sr. K. C. Ly, presidente da Wah Chang Corporation, quem disse certa vez sôbre a chelita, ao saudar o Presidente da Turquia: "sem o tungstênio o uso da energia atômica não poderia ser plenamente realizado".

A História

Até o século XVII o minério então chamado simplesmente de tungstênio, era considerado como originário do estanho. Foi K. W Scheele, químico sueco (segundo a mesma revista), quem demonstrou, em 1781, que êle continha um ácido peculiar, o qual denominou, desde logo, ácido tungstênio — combinado com a cal.

Em homenagem ao seu descobridor, o minério em questão recebeu a designação de *scheelita*, cuja grafia foi, no Brasil, transformada em *chelita* ou *xelita*. Foi aí, depois de identificado, que o novo minério foi classificado quimicamente como sendo o $CaWO_4$ (tusgstato de cálcio).

Ainda em 1871 o químico T. Borgman reconheceu o ácido tungstico como óxido de um novo elemento, o tungstênio ou wolfrânio, que foi isolado por J. J. e Dom Fausto d'Elhury. Trata-se de metal branco, duro, cujo ponto de fusão (3.370 graus) é o mais elevado de todos. Seu pêso 19,3 e igual ao do ouro.

A exploração

Data de 20 anos a exploração da chelita no Nordeste do Brasil. Segundo o Engenheiro Paulo Anibal Holf, em trabalho publicado na "Revista da Escola de Minas, sobe a 90 o número de minas existentes no Nordeste, quase tôdas descobertas pelo esfôrço do sertanejo em busca de outras fontes de riqueza.

E' conhecido, em todo Brasil o "cientista cego", que há meses recuperou a vista, mas que com tôda a sua cegueira bateu "record" na localização de jazidas de chelita dentro e fora do seu Estado natal (Rio Grande do Norte), contribuindo para a fortuna de muita gente.

A chelita do Nordeste contém o mais alto teor de óxido de tungstênio (WO_3) — 70 a 75% — teor êsse que supera o de todos os outros minérios de tungstênio conhecidos no mundo. Ela sempre vem acompanhada do epidoto de quartzo, mineral frequentes nas rochas calcáreas e que facilitam a sua localização.

A Exportação

A chelita ocupa o segundo lugar na pauta das exportações, entre as principais matérias-primas de origem mineral — sòmente excedida pelos minérios de ferro — e o décimo lugar no conjunto das matérias-primas de qualquer origem. E' o que diz a revista "Brasil de Hoje", citando como fonte o industrial Wilson Pereira.

No Rio Grande do Norte (maior produtor) o valor da produção da chelita é superior ao de todos os demais produtos minerais explorados no Estado, que é o maior produtor de sal do mundo; é o dôbro do valor total da produção vegetal e representa 11% do valor das 21 culturas agrícolas.

Foi calculado em 330 milhões de cruzeiros o valor total da produção de chelita no ano de 1946, em todo País. E de 1951 a 1955, a produção nacional foi da ordem de 8.866 toneladas, tôdas exportadas. A produção de 1956 foi de 2.200 toneladas, a de 1957, 3.000 e para 1958 as perspectivas indicam um grande decréscimo.

Esses numeros colocam o Brasil entre os maiores fornecedores mundiais de tugstênio.

(Conclusão da 2ª pag.)